

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Informações Trimestrais - ITR
30 de junho de 2015

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	44
Balancos patrimoniais	46
Demonstrações de resultados	50
Demonstrações de resultados abrangentes	52
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	53
Demonstrações dos fluxos de caixa	55
Demonstrações do valor adicionado	59
Notas explicativas às informações trimestrais	61

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações futuras que estão sujeitas a riscos e incertezas uma vez que se baseiam nas expectativas da administração da Companhia, bem como nas informações disponíveis. A Companhia não está obrigada a atualizar tais afirmações.

As palavras "antecipar", "desejar", "esperar", "prever", "pretender", "planejar", "prognosticar", "projetar", "objetivar" e termos similares são utilizados para identificar tais afirmações.

As projeções referem-se a eventos futuros que podem ou não vir a ocorrer. Nossa futura situação financeira, resultados operacionais, participação de mercado e posicionamento competitivo podem diferir substancialmente daqueles expressos ou sugeridos em tais projeções. Muitos dos fatores e valores que estabelecem esses resultados estão fora do controle ou da expectativa da Companhia. O leitor/investidor não deve basear-se exclusivamente nas informações contidas neste relatório para tomar decisões com relação à negociação de valores mobiliários de emissão da Multiplan.

Este documento contém informações sobre projetos futuros que poderão tornar-se diversas devido a alterações nas condições de mercado, alterações de lei ou políticas governamentais, alterações das condições de operação do projeto e dos respectivos custos, alteração de cronogramas, desempenho operacional, demanda de lojistas e consumidores, negociações comerciais ou de outros fatores técnicos e econômicos. Tais projetos poderão ser modificados no todo ou parcialmente, a critério da Companhia, sem prévio aviso. As informações não contábeis não foram revisadas pelos auditores externos.

Neste relatório, a Companhia optou por apresentar os saldos consolidados, de forma gerencial, de acordo com as práticas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2012, conforme informado abaixo.

Para maiores informações, favor consultar as Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes disponíveis no nosso site de Relações com Investidores www.multiplan.com.br/ri.

Relatório Gerencial

Durante o exercício de 2012, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu os seguintes pronunciamentos que afetam as atividades da Companhia e suas controladas, dentre outros: (i) CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto; (ii) CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto. Esses pronunciamentos passaram a ter sua aplicação requerida para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. Tais pronunciamentos determinam, dentre outras coisas, que empreendimentos controlados em conjunto sejam registrados nas demonstrações financeiras através do método de equivalência patrimonial. Nesse caso, a Companhia deixa de consolidar proporcionalmente os 50% de participação na Manati Empreendimentos e Participações S.A., empresa detentora de 75% do Shopping Santa Úrsula, e os 50% de participação na Parque Shopping Maceió S.A., empresa detentora de 100% do shopping center do mesmo nome. Este relatório possui caráter gerencial e, por essa razão, não considera a aplicação dos CPCs 18 (R2) e 19 (R2). Dessa forma, as informações e/ou análises de desempenho constantes deste relatório consideram a consolidação proporcional da Manati Empreendimentos e Participações S.A., e da Parque Shopping Maceió S.A. Para informações adicionais, favor consultar a nota 9.4 das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2015.

A Multiplan está apresentando seus resultados em formato gerencial para fornecer ao leitor dados operacionais mais completos. Favor acessar seu website www.multiplan.com.br/ri para consultar suas Demonstrações Financeiras de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

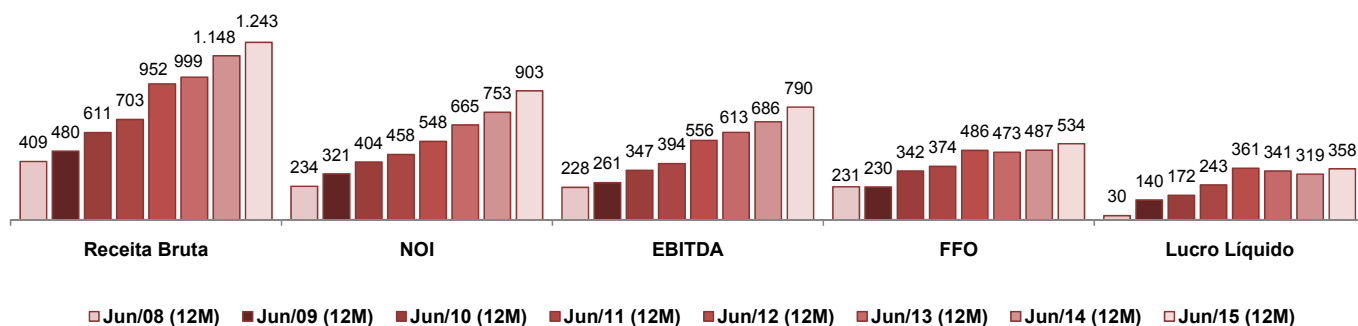
Favor consultar a página 34 para uma breve descrição das mudanças determinadas pelos Pronunciamentos Contábeis CPC 18 (R2) e CPC 19 (R2), e a conciliação entre os números contábeis e gerenciais.

01. Demonstração de Resultados Consolidados - Gerencial.....	6
02. Valor Justo das Propriedades para Investimento - CPC 28.....	7
03. Indicadores Operacionais	9
04. Receita Bruta	12
05. Resultados da Participação em Propriedades	13
06. Resultados da Administração de Shopping Centers.....	17
07. Resultados do Desenvolvimento de Shopping Centers	18
08. Resultados de Empreendimentos Imobiliários	18
09. Resultados Financeiros	19
10. Desenvolvimento de Projetos	24
11. MULT3 e Mercado de Ações	28
12. Portfólio.....	29
13. Estrutura Societária	31
14. Dados Operacionais e Financeiros	33
15. Conciliação entre IFRs com CPC 19 (R2) e Gerencial	35
16. Anexos.....	38
17. Glossário.....	42

Evolução dos Indicadores Financeiros da Multiplan

R\$ milhões	2007 (IPO) ¹	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Variação % (2014/2007)	CAGR % (2014/2007)
Receita Bruta	368,8	452,9	534,4	662,6	742,2	1.048,0	1.074,6	1.245,0	▲237,6%	▲19,0%
NOI	212,1	283,1	359,4	424,8	510,8	606,9	691,3	846,1	▲299,0%	▲21,9%
EBITDA	212,2	247,2	304,0	350,2	455,3	615,8	610,7	793,7	▲274,0%	▲20,7%
FFO	200,2	237,2	272,6	368,2	415,4	515,6	426,2	552,9	▲176,2%	▲15,6%
Lucro Líquido	21,2	74,0	163,3	218,4	298,2	388,1	284,6	368,1	▲1.639,7%	▲50,4%

¹ EBITDA de 2007 ajustado pelas despesas referentes ao processo de abertura de capital.



Desempenho histórico dos resultados da Multiplan (R\$ milhões)

Visão Geral

A Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. é uma das maiores empresas de shopping centers do Brasil. Fundada como uma empresa *full service*, responsável pelo planejamento, desenvolvimento, propriedade e administração de um dos maiores e melhores portfólios de shopping centers do Brasil. A Companhia também participa estrategicamente do setor de desenvolvimento de imóveis comerciais e residenciais, gerando sinergias para operações relacionadas a shopping centers ao criar projetos multiuso em áreas adjacentes. Ao final do 2T15, a Multiplan detinha - com uma participação média de 73,8% - 18 shopping centers com ABL total de 767.554 m², dos quais 17 shopping centers são administrados pela Companhia, mais de 5.400 lojas e tráfego anual estimado em 180 milhões de visitas. Adicionalmente, a Multiplan detinha - com uma participação média de 92,4% - 2 conjuntos de torres comerciais com ABL total de 87.558 m², que somados ao ABL de shopping center somam um ABL total de 855.112 m².



LUCRO LÍQUIDO ATINGE R\$96 MILHÕES E FFO MARCA R\$138 MILHÕES NO 2T15

Desempenho resiliente no segundo trimestre, apesar do frágil ambiente econômico, conduzido por fortes métricas operacionais, que levaram a altas margens, sustentando o aumento do lucro líquido

Elevada demanda por espaços - A taxa de ocupação no 2T15 foi de 98,4%. A baixa disponibilidade de lojas desencadeou o desenvolvimento de pequenas expansões em seis shopping centers, totalizando 10.228 m² de ABL no curto prazo.

Custo de ocupação e taxa de inadimplência estáveis - Apesar da aceleração de 8,0% da receita de locação, o crescimento das vendas e o controle das despesas de condomínio dos shoppings permitiu o custo de ocupação permanecer estável comparado ao 2T14, em 12,6%. A taxa de inadimplência foi de 1,5% no 2T15, a menor taxa de segundo trimestre nos últimos cinco anos.

Morumbi Corporate tem aumento contínuo na receita de locação - O complexo de escritórios atingiu no 2T15 90% da ABL locada, e registrou R\$15,0 milhões de receita de locação, em comparação a R\$10,1 milhões no 2T14.

Crescimento do NOI guiado pelo aumento de receita e diminuição de despesas - O NOI cresceu 11,3%, para R\$227,3 milhões no 2T15, beneficiado pelo aumento de 8,6% na receita de locação + estacionamento e uma redução de 11,2% nas despesas de shopping centers.

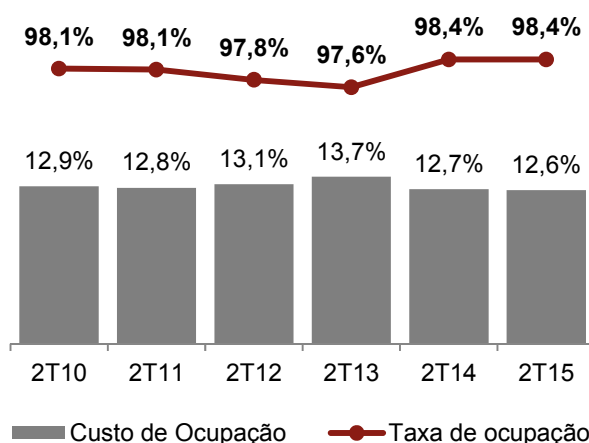
Controle de despesas leva a melhora de margens - Além das despesas de shopping center mais baixas, outras contas de despesas, tais como Sede, mantiveram-se controladas na comparação ano/ano levando a algumas das maiores margens desde a abertura de capital da empresa.

Novo financiamento e custo da dívida abaixo da Selic - A Dívida líquida sobre EBITDA estava em 2,4x no final do 2T15, e um novo contrato de financiamento de quinze anos de R\$280,0 milhões foi assinado ao custo de TR + 9,25% a.a.

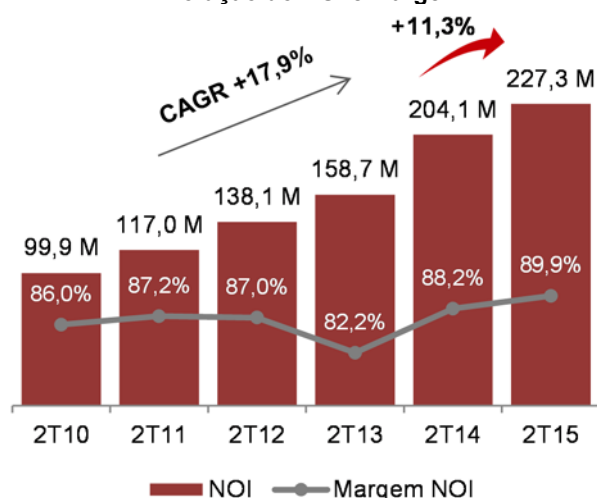
Crescimento do lucro líquido desencadeia novo anúncio de JCP - Com um lucro líquido de R\$96,3 milhões e um FFO de R\$138,4 milhões no 2T15, a Multiplan anunciou R\$90,0 milhões de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), baseado nas Demonstrações Financeiras de 31 de maio de 2015.

Multiplan trabalha em 256 mil m² de ABL futura - No 2T15 a empresa lançou um novo shopping, adquiriu um terreno para um futuro projeto *greenfield*, comprou potencial construtivo, entregou expansões estratégicas e analisou novos projetos, totalizando 256 mil m² de ABL futura. Além disso, a Multiplan monitora continuamente o mercado buscando momentos oportunos para lançar projetos multiuso

Evolução da Taxa e Custo de Ocupação



Evolução do NOI e Margem



Evolução das Margens

	2T15	2T14	2T13
NOI	89,9%	88,2%	82,2%
NOI + Cessão de Direitos	90,1%	88,6%	83,4%
EBITDA de Propriedades	76,1%	75,7%	68,7%
Lucro Líquido	37,3%	34,3%	29,6%
FFO	53,6%	52,8%	46,1%

1. Demonstração de Resultados Consolidados - Gerencial

(R\$'000)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
Receita de Locação	201.142	186.249	▲ 8,0%	395.359	354.171	▲ 11,6%
Serviços	25.714	27.548	▼ 6,7%	53.332	59.735	▼ 10,7%
Cessão de direitos	5.880	9.495	▼ 38,1%	13.775	19.751	▼ 30,3%
Receita de estacionamento	43.175	38.633	▲ 11,8%	85.667	74.048	▲ 15,7%
Venda de imóveis	1.655	28.543	▼ 94,2%	12.941	54.396	▼ 76,2%
Apropriação de receita de aluguel linear	8.551	6.599	▲ 29,6%	17.241	18.010	▼ 4,3%
Outras	882	1.201	▼ 26,6%	1.646	2.108	▼ 21,9%
Receita Bruta	287.000	298.268	▼ 3,8%	579.960	582.220	▼ 0,4%
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(28.530)	(25.794)	▲ 10,6%	(56.788)	(52.497)	▲ 8,2%
Receita Líquida	258.470	272.474	▼ 5,1%	523.172	529.723	▼ 1,2%
Despesas de sede	(32.838)	(31.587)	▲ 4,0%	(58.502)	(56.082)	▲ 4,3%
Despesas com opções de ações	(3.022)	(3.540)	▼ 14,7%	(6.951)	(6.626)	▲ 4,9%
Despesas de shopping centers	(22.047)	(24.841)	▼ 11,2%	(45.004)	(50.385)	▼ 10,7%
Despesas com escritórios para locação	(3.556)	(2.540)	▲ 40,0%	(6.786)	(5.969)	▲ 13,7%
Despesas com novos projetos para locação	(5.402)	(2.493)	▲ 116,7%	(7.155)	(8.827)	▼ 18,9%
Despesas com novos projetos para venda	(1.295)	(2.288)	▼ 43,4%	(1.947)	(6.002)	▼ 67,6%
Custo de imóveis vendidos	(4.190)	(17.919)	▼ 76,6%	(12.524)	(33.379)	▼ 62,5%
Resultado de equivalência patrimonial	20	406	▼ 95,0%	21	11.415	▼ 99,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(123)	(622)	▼ 80,2%	(4.605)	9.742	nd
EBITDA	186.018	187.050	▼ 0,6%	379.718	383.610	▼ 1,0%
Receitas financeiras	14.976	9.451	▲ 58,5%	26.187	18.978	▲ 38,0%
Despesas financeiras	(57.993)	(48.781)	▲ 18,9%	(114.154)	(98.276)	▲ 16,2%
Depreciações e amortizações	(39.294)	(40.059)	▼ 1,9%	(78.490)	(79.351)	▼ 1,1%
Lucro Antes do Imposto de Renda	103.706	107.662	▼ 3,7%	213.261	224.962	▼ 5,2%
Imposto de renda e contribuição social	(4.664)	(3.794)	▲ 22,9%	(38.701)	(31.815)	▲ 21,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.803)	(10.470)	▼ 73,2%	(8.709)	(17.444)	▼ 50,1%
Participação dos acionistas minoritários	94	(23)	nd	75	(43)	nd
Lucro Líquido	96.333	93.375	▲ 3,2%	165.927	175.660	▼ 5,5%

(R\$'000)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
NOI	227.265	204.101	▲ 11,3%	446.476	389.875	▲ 14,5%
Margem NOI	89,9%	88,2%	▲ 170 b.p.	89,6%	87,4%	▲ 223 b.p.
NOI + Cessão de Direitos	233.145	213.596	▲ 9,2%	460.251	409.626	▲ 12,4%
Margem NOI + Cessão de Direitos	90,1%	88,6%	▲ 147 b.p.	89,9%	87,9%	▲ 198 b.p.
EBITDA de Propriedades	195.600	186.632	▲ 4,8%	391.110	376.770	▲ 3,8%
Margem EBITDA de Propriedades	76,1%	75,7%	▲ 37 b.p.	76,5%	78,5%	▼ 199 b.p.
EBITDA (Shopping Center + Imobiliário)	186.018	187.050	▼ 0,6%	379.718	383.610	▼ 1,0%
Margem EBITDA	72,0%	68,6%	▲ 332 b.p.	72,6%	72,4%	▲ 16 b.p.
Lucro Líquido	96.333	93.375	▲ 3,2%	165.927	175.660	▼ 5,5%
Margem Líquida	37,3%	34,3%	▲ 300 b.p.	31,7%	33,2%	▼ 145 b.p.
Lucro Líquido Ajustado	99.136	103.845	▼ 4,5%	174.635	193.104	▼ 9,6%
Margem Líquida Ajustada	38,4%	38,1%	▲ 24 b.p.	33,4%	36,5%	▼ 307 b.p.
FFO	138.431	143.904	▼ 3,8%	253.125	272.454	▼ 7,1%
Margem FFO	53,6%	52,8%	▲ 74 b.p.	48,4%	51,4%	▼ 305 b.p.

2. Valor Justo das Propriedades para Investimento de acordo com CPC 28

A Multiplan avaliou internamente suas Propriedades para Investimento e determinou seu Valor Justo seguindo a metodologia de Fluxo de Caixa Descontado (DCF). A Companhia calculou o valor presente dos fluxos de caixa futuros utilizando uma taxa de desconto seguindo o modelo CAPM, Capital Asset Pricing Model. Foram consideradas premissas de risco e retorno com base em (i) estudos realizados e publicados por “Aswath Damodaran” (professor da New York University), (ii) de desempenho das ações da Companhia (Beta), além de (iii) projeções macroeconômicas publicadas no Relatório Focus do Banco Central, e (iv) dados sobre o prêmio de risco do mercado nacional (Risco País, medido pelo Emerging Markets Bond Index Plus Brazil). Baseado nestas premissas, a Companhia estimou uma taxa de desconto média ponderada, nominal e desalavancada, de 15,16% em 30 de junho de 2015, como resultado de uma taxa de desconto base de 14,66%, calculada de acordo com o modelo CAPM, e um prêmio de risco médio ponderado de 48 pontos base. O prêmio de risco foi calculado de acordo com avaliações internas e adicionado à taxa de desconto base em um intervalo entre zero e 200 pontos base na avaliação de cada shopping center, torre comercial ou projeto futuro.

Custo de capital próprio	Jun-15	2014	2013	2012
Taxa Livre de Risco (Risk Free Rate)	3,49%	3,49%	3,53%	3,57%
Prêmio de risco de mercado	6,11%	6,11%	6,02%	5,74%
Beta ajustado	0,72	0,72	0,77	0,74
Risco país	230 p.b.	230 p.b.	205 p.b.	184 p.b.
Prêmio de risco adicional	48 p.b.	44 p.b.	43 p.b.	59 p.b.
Custo de capital próprio - US\$ nominal	10,69%	10,65%	10,66%	10,25%
Premissas de inflação				
Inflação (Brasil)	6,53%	6,53%	5,98%	5,47%
Inflação (USA)	2,40%	2,40%	2,30%	2,30%
Custo de capital próprio - R\$ nominal	15,16%	15,11%	14,64%	13,66%

O cálculo de Valor Justo das propriedades para investimento reflete o conceito de participantes de mercado. Assim, a Companhia desconsiderou para cálculo dos fluxos de caixa descontados impostos sobre as receitas, impostos e contribuições sobre o lucro, e receitas e despesas decorrentes da prestação de serviços de administração e comercialização.

O fluxo de caixa futuro do modelo foi estimado com base nos fluxos de caixa individuais das propriedades, incluindo o resultado líquido operacional (NOI), cessão de direito recorrente (baseada somente na troca de mix, salvo em projetos em desenvolvimento e projetos futuros), receitas com taxas de transferência, investimentos em revitalização e investimentos em obras em andamento. Para o cálculo da perpetuidade foi considerada uma taxa de crescimento real de 2,0% para shopping centers e zero para torres comerciais.

A Companhia classificou suas propriedades para investimento de acordo com o status de cada uma. A tabela abaixo apresenta a descrição do valor identificado para cada categoria de propriedade e o valor dos ativos na participação da Companhia:

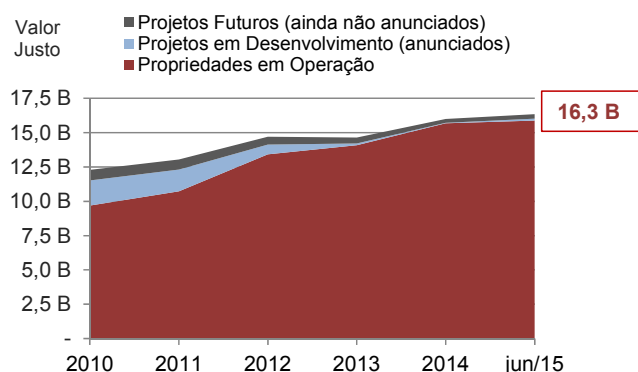
Valor Justo de Propriedades para Investimento	Jun-15	2014	2013	2012
Shopping Centers e torres comerciais em operação ^{1,2,3}	R\$ 15,887 M	R\$ 15,683 M	R\$ 14,089 M	R\$ 13,418 M
Projetos em desenvolvimento (anunciados) ^{1,2,3}	R\$ 139 M	R\$ 32 M	R\$ 123 M	R\$ 715 M
Projetos futuros (ainda não anunciados)	R\$ 323 M	R\$ 284 M	R\$ 430 M	R\$ 569 M
Total	R\$ 16,349 M	R\$ 15,999 M	R\$ 14,642 M	R\$ 14,702 M

¹ Em 2012, os projetos JundiaíShopping, ParkShopping Campo Grande, Village Mall, ParkShopping Corporate, e a Expansão VII do Ribeirão Shopping foram concluídos e seus ativos transferidos de Projetos em desenvolvimento para Shopping Centers e torres comerciais em operação.

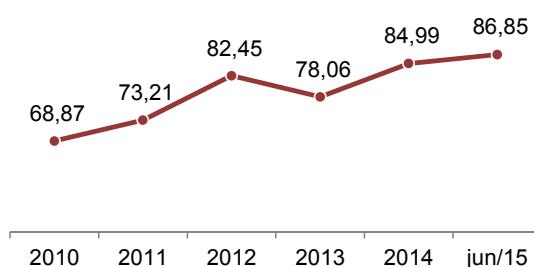
² Em 2013, os projetos Expansão VII e Expansão VIII do Ribeirão Shopping, e o Morumbi Corporate foram concluídos e seus ativos transferidos Projetos em desenvolvimento para Shopping Centers e torres comerciais em operação.

³ Em 2014, o projeto Expansão VII do BarraShopping foi concluído e seus ativos transferidos Projetos em desenvolvimento para Shopping Centers e torres comerciais em operação.

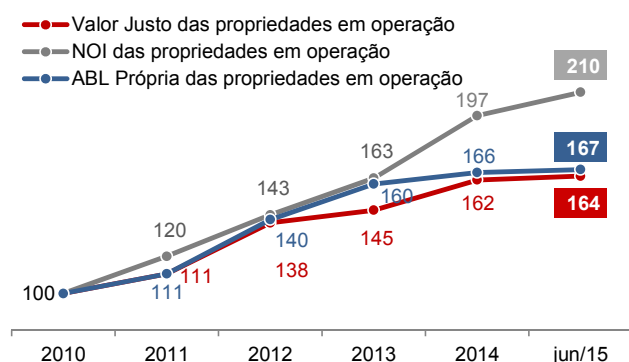
Seguindo o pronunciamento CPC 19 (R2) - Investimento em Coligada, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as participações de 37,5% no Shopping Santa Úrsula e de 50,0% no projeto Parque Shopping Maceió através de Controladas em Conjunto não foram consideradas na avaliação do valor justo.



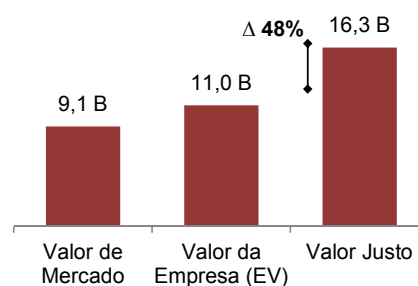
Evolução do Valor Justo¹ (R\$)



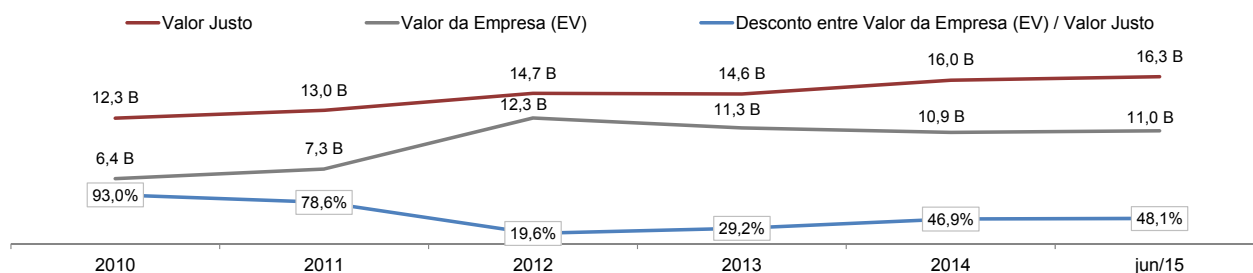
Valor Justo¹ por ação (R\$)



Crescimento do Valor Justo¹, NOI e ABL própria
(Base 100: 2010)



Valor de Mercado² vs. Valor da Empresa³ (EV) vs. Valor Justo¹ - 30 de junho, 2015



Valor Justo¹ e Valor da Empresa³ (EV) - (R\$)

¹ Calculado de acordo com o CPC 28

² Baseado no valor da ação em 30 de junho, 2015, de R\$47,95

³ A soma do Valor de Mercado e da Dívida Líquida

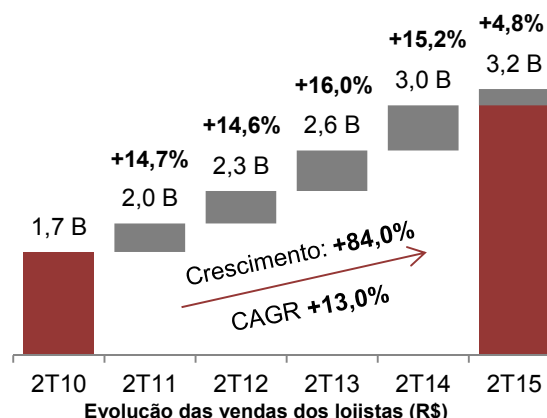
3. Indicadores Operacionais

3.1 Vendas

Três estratégias levam à maior marca de vendas/m² no 2T

A entrega bem sucedida de expansões, as mudanças no mix de lojistas e a consolidação dos novos shopping centers levou a Multiplan a registrar um crescimento de 4,8% nas vendas, sobre um dos maiores aumentos já registrados, no trimestre anterior de 15,2%, chegando a R\$3,2 bilhões e um novo recorde de vendas de um segundo trimestre, de R\$1.486/m² por mês. Nos últimos cinco anos, as vendas cresceram um total de 84,0%.

No 1S15, as vendas cresceram 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$6,1 bilhões.



Beneficiando-se das recentes expansões e antecipando as próximas

O BarraShopping apresentou crescimento das vendas de 7,4%, e continua a colher os bons resultados da nova expansão, um ano após a sua abertura. No próximo ano, o shopping center irá completar 35 anos de operação, sustentando ao longo deste período um crescimento forte e consistente. A abertura da expansão do centro médico no fim do ano deverá, mais uma vez, incrementar o fluxo de pessoas.

Continua melhoria do mix de lojistas para um crescimento sustentado

O MorumbiShopping apresentou um aumento de vendas de 6,7% no 2T15, sobre um forte crescimento de 16,5% no 2T14, impulsionado pela contínua melhoria do mix de lojistas que levou o shopping center a registrar as maiores vendas/m² do portfólio da Companhia.

Shopping Vila Olímpia foi outro destaque na estratégia de melhoria de mix. Com importantes mudanças na composição das lojas nos últimos anos, suas vendas cresceram 22,3% no 2T15. As mudanças beneficiaram principalmente o terceiro e o quarto andar do shopping, que agora oferece mais opções de entretenimento, moda e restaurantes.

O New York City Center também foi influenciado por mudanças, com a troca no 1T15 de uma loja de eletrodomésticos por dois novos restaurantes que em breve deverão abrir, beneficiando o shopping center no 2S15.

Vendas Shopping Center (100%)	Abertura	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
BH Shopping	1979	265,7 M	263,4 M	▲0,9%	519,0 M	509,5 M	▲1,9%
RibeirãoShopping	1981	176,8 M	181,1 M	▼2,4%	350,7 M	346,7 M	▲1,2%
BarraShopping	1981	448,7 M	417,9 M	▲7,4%	866,5 M	809,6 M	▲7,0%
MorumbiShopping	1982	412,1 M	386,3 M	▲6,7%	757,7 M	718,3 M	▲5,5%
ParkShopping	1983	265,0 M	247,1 M	▲7,2%	514,0 M	479,6 M	▲7,2%
DiamondMall	1996	143,7 M	146,0 M	▼1,5%	276,6 M	277,2 M	▼0,2%
New York City Center	1999	46,5 M	51,1 M	▼9,0%	101,4 M	109,2 M	▼7,1%
Shopping Anália Franco	1999	241,4 M	234,2 M	▲3,1%	459,4 M	441,1 M	▲4,1%
ParkShoppingBarigüi	2003	202,5 M	198,4 M	▲2,1%	398,4 M	384,5 M	▲3,6%
Pátio Savassi	2007 ¹	90,4 M	85,1 M	▲6,1%	175,4 M	164,7 M	▲6,5%
Shopping Santa Úrsula	2008 ²	42,5 M	42,0 M	▲1,1%	83,7 M	84,4 M	▼0,8%
BarraShoppingSul	2008	181,5 M	175,4 M	▲3,4%	352,5 M	333,2 M	▲5,8%
Shopping Vila Olímpia	2009	99,9 M	81,7 M	▲22,3%	190,9 M	159,4 M	▲19,7%
ParkShoppingSãoCaetano	2011	129,0 M	127,5 M	▲1,2%	245,6 M	236,6 M	▲3,8%
JundiaíShopping	2012	103,0 M	98,9 M	▲4,2%	198,1 M	183,3 M	▲8,1%
ParkShoppingCampoGrande	2012	98,5 M	92,2 M	▲6,9%	186,7 M	172,0 M	▲8,5%
VillageMall	2012	130,0 M	127,8 M	▲1,7%	238,5 M	220,3 M	▲8,3%
Parque Shopping Maceió	2013	77,7 M	55,4 M	▲40,4%	156,6 M	104,8 M	▲49,5%
Total		3,154,9 M	3,011,4 M	▲4,8%	6,071,9 M	5,734,4 M	▲5,9%

¹ O Pátio Savassi iniciou suas operações em 2004, e foi adquirido pela Multiplan em junho de 2007.

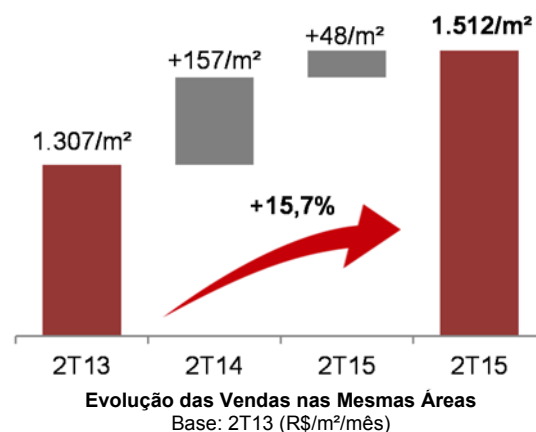
² O Shopping Santa Úrsula iniciou suas operações em 1999, e foi adquirido pela Multiplan em abril de 2008.

Processo de consolidação no caminho certo

Os quatro shopping centers inaugurados desde o 4T12 (JundiaíShopping, ParkShoppingCampoGrande, VillageMall e Parque Shopping Maceió), apresentaram um aumento combinado de vendas de 9,4% no 2T15. A média mensal de vendas/m² combinada atingiu R\$1.032 no trimestre, acima dos R\$967 registrados no 2T14. As vendas/m² nos ativos mais recentes reduziram a diferença para o resto do portfólio (uma diferença de 61% no 2T14 em comparação com 54% no 2T15), apesar dos ativos maduros continuarem a melhorar seus números.

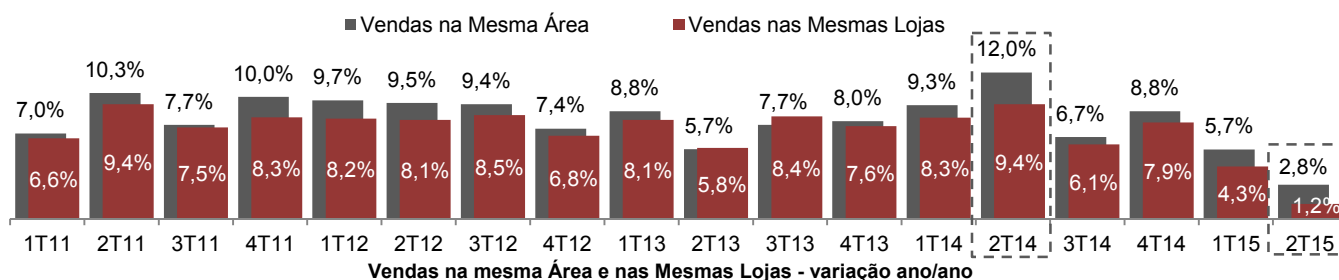
SAS cresce 2,8% sobre o maior crescimento dos últimos cinco anos

As Vendas na Mesma Área (SAS) e Vendas nas Mesmas Lojas (SSS), no segundo trimestre do ano passado, mostraram um dos mais fortes desempenhos já registrados, de 12,0% e 9,4%, respectivamente. Os efeitos positivos da Copa do Mundo nos segmentos de eletrodomésticos e artigos esportivos, e das mudanças positivas no mix de lojistas, levaram a Multiplan a registrar altas vendas, que foram superadas novamente neste trimestre, apesar da deterioração econômica do país, com crescimentos de 2,8% do SAS e 1,2% do SSS no 2T15. O gráfico ao lado mostra o efeito acumulado do forte crescimento sobre a alta base de vendas. O SAS cresceu nos últimos dois anos 14,7%, atingindo no 2T15 o patamar de R\$1.512/m²/mês.



Para efeitos de análise apenas, não considerando o segmento de artigos do lar e escritório, o SAS e SSS teriam crescido 4,8% e 3,2%, respectivamente. O crescimento médio do SAS nos últimos dois anos foi de 7,6%, enfatizando o recente bom desempenho de vendas.

Por mais um trimestre, o crescimento do SAS excedeu o SSS em 160 p.b., a terceira maior diferença nos últimos 20 trimestres, novamente demonstrando a capacidade da empresa em aprimorar o mix de lojas e explorar oportunidades de mercado.



Segmento de Serviços apresenta crescimento de 8,4% no SSS

O crescimento do SSS por segmento e tipo de loja mostrou resultados mais homogêneos do que no 1T15, crescendo em todos os segmentos, exceto no setor de artigos do lar e escritório. Este foi o segmento mais afetado pela crise econômica e pela forte base de comparação impulsionada pela Copa do Mundo e por isenções fiscais em curso durante o 2T14. Excluindo este segmento as lojas âncoras e satélites teriam crescido 2,8% e 3,4%, respectivamente. Mais uma vez, o segmento de serviços foi um destaque, com um sólido crescimento de 8,4%.

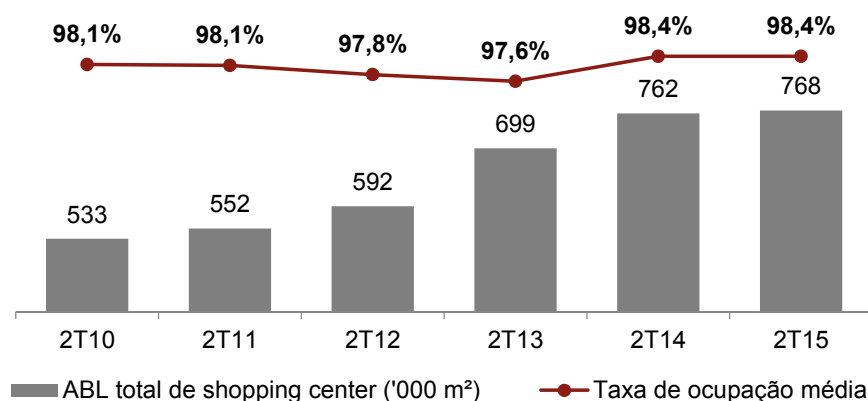
Vendas nas Mesmas Lojas	2T15 x 2T14		
	Âncora	Satélite	Total
Alimentação/Áreas Gourmet	-	▲2,3%	▲2,3%
Vestuário	▲2,5%	▲1,8%	▲2,0%
Artigos do Lar & Escritório	▼18,6%	▼10,6%	▼13,7%
Artigos diversos	▲1,4%	▲5,1%	▲4,0%
Serviços	▲7,9%	▲8,7%	▲8,4%
Total	▼1,0%	▲2,0%	▲1,2%

Crescimento das Vendas nas Mesmas Lojas (SSS)

3.2 Indicadores operacionais

Taxa de ocupação permanece alta e estável em 98,4%

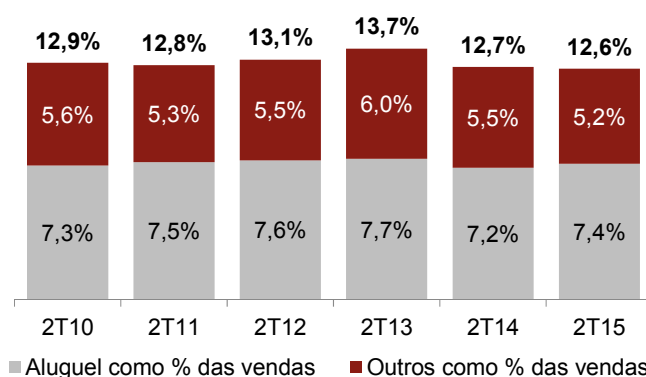
No 2T15, a taxa de ocupação média dos shopping centers manteve-se em um alto patamar e registrou uma taxa de 98,4%, mesmo considerando a adição de 175.360m² de ABL total nos últimos três anos. No final do segundo trimestre, 11 dos 18 shopping centers tiveram uma taxa de ocupação maior que 98%, com dois shopping centers totalmente ocupados. A alta taxa de ocupação ressalta a atratividade do portfólio da Multiplan.



Evolução da taxa de ocupação de shopping center: 2T10 - 2T15

Indicadores saudáveis refletem ativos de qualidade

O custo de ocupação foi de 12,6% no 2T15, menor em 10 p.b. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo o menor custo de ocupação em um segundo trimestre nos últimos cinco anos. A queda resultou da combinação do crescimento de vendas e do esforço para redução das despesas comuns de condomínio.

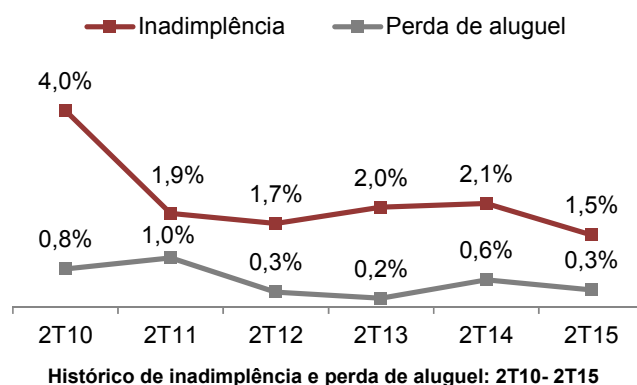


Abertura do custo de ocupação 2T10 - 2T15

Menor taxa de inadimplência dos últimos cinco anos

A taxa de inadimplência nos shopping centers da Multiplan (atraso no pagamento de aluguel superior a 25 dias) foi de 1,5% no 2T15, a menor taxa de inadimplência do segundo trimestre dos últimos cinco anos. Apesar do cenário econômico adverso, o aumento de vendas, a redução do custo de ocupação, a consolidação dos shopping centers e a melhoria de mix levaram o indicador a este novo recorde.

A perda de aluguel foi de 0,3% no 2T15, menor quando comparado ao mesmo período do ano anterior.



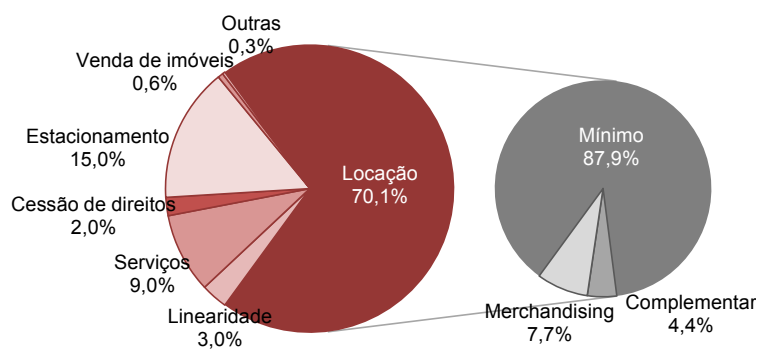
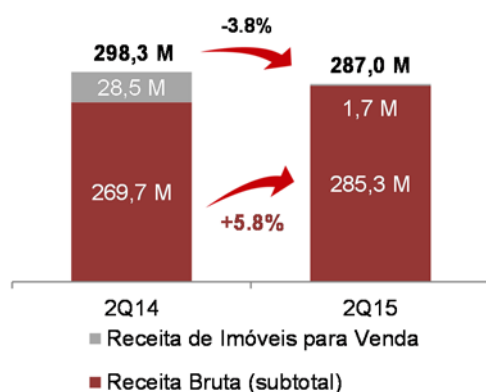
Histórico de inadimplência e perda de aluguel: 2T10- 2T15

4. Receita Bruta

Receita bruta atinge R\$287,0 milhões no 2T15

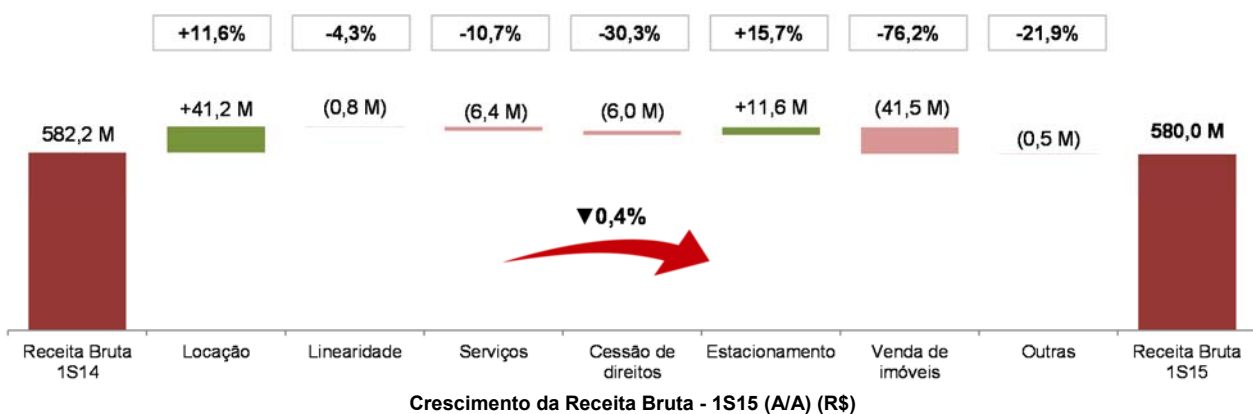
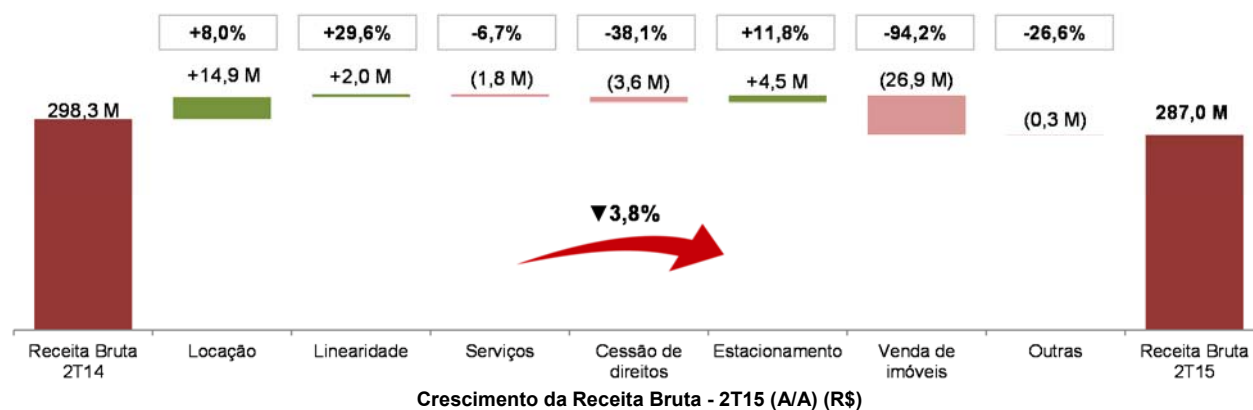
A receita bruta totalizou R\$287,0 milhões no 2T15, tendo a receita de aluguel como o maior componente, acumulando R\$201,1 milhões, um aumento de 8,0% em relação ao 2T14. Uma queda de 94,2% na linha de receita de imóveis para venda, devido à conclusão de duas torres que geraram um forte acréscimo na receita do 2T14, impactou a comparação da receita bruta no período.

No 1S15, a receita bruta permaneceu estável em R\$ 580,0 milhões, sendo que a receita de locação representou 68,2% deste total (R\$ 395,4 milhões).



Crescimento da receita bruta - 2T15

Detalhamento da receita bruta - 2T15



5. Resultados da Participação em Propriedades

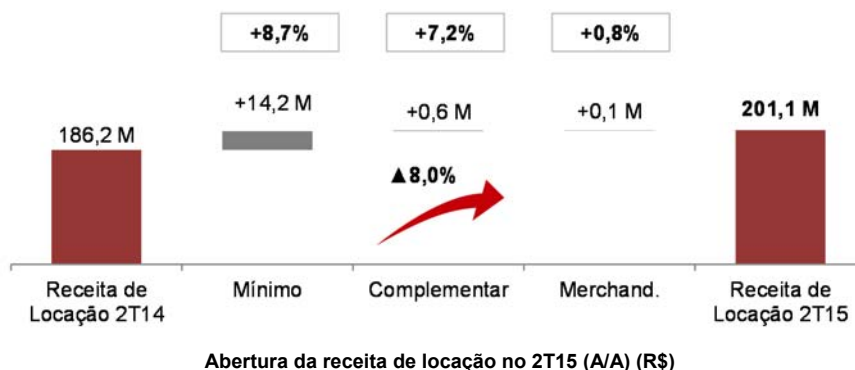
5.1 Receita de Locação

Aluguel mínimo cresce 8,7%, para R\$176,8 milhões no 2T15

A receita de locação atingiu R\$201,1 milhões no 2T15, crescendo 8,0% em relação ao 2T14, ou 3,6% em relação ao 1T15. O aluguel mensal médio do portfólio foi de R\$108/m² no trimestre, refletindo a alta produtividade dos shopping centers da Multiplan, que continuam a crescer, apesar da forte base de aluguel.

No 2T15 o aluguel mínimo, merchandising e aluguel complementar, representaram 87,9%, 7,7% e 4,4% da receita de locação, respectivamente.

Incluindo o efeito da linearidade, que correspondeu a R\$8,6 milhões no 2T15, a receita de locação teria crescido 8,7% no trimestre. Vale ressaltar que o efeito da linearidade não representa efeito-caixa.



Dados adicionais sobre os resultados dos shopping centers podem ser acessados na Planilha de Fundamentos, disponível no site de relações com investidores da Multiplan: (www.multiplan.com.br/ir).

Receita de Locação (R\$)	Abertura	2T15	2T14	Var.%	1S15	1S14	Var.%
BH Shopping	1979	19,3 M	17,9 M	▲7,8%	37,6 M	35,1 M	▲7,2%
RibeirãoShopping	1981	11,4 M	11,7 M	▼2,9%	22,7 M	22,0 M	▲2,9%
BarraShopping	1981	24,1 M	21,5 M	▲11,7%	47,5 M	41,8 M	▲13,8%
MorumbiShopping	1982	25,7 M	24,2 M	▲5,9%	49,3 M	47,3 M	▲4,2%
ParkShopping	1983	12,8 M	11,5 M	▲11,3%	24,8 M	22,0 M	▲12,9%
DiamondMall	1996	9,7 M	9,5 M	▲2,5%	19,5 M	18,5 M	▲5,6%
New York City Center	1999	1,7 M	1,8 M	▼4,2%	3,7 M	3,4 M	▲9,3%
Shopping Anália Franco	1999	6,3 M	6,0 M	▲4,6%	12,3 M	11,7 M	▲5,3%
ParkShoppingBarigüi	2003	12,3 M	11,4 M	▲7,7%	23,9 M	22,1 M	▲8,1%
Pátio Savassi	2007 ¹	6,7 M	5,9 M	▲13,9%	13,1 M	11,8 M	▲10,6%
Shopping Santa Úrsula	2008 ²	1,3 M	1,4 M	▼3,6%	2,5 M	2,6 M	▼4,5%
BarraShoppingSul	2008	13,1 M	12,4 M	▲5,6%	25,8 M	23,6 M	▲9,5%
Shopping Vila Olímpia	2009	4,7 M	5,0 M	▼5,7%	9,0 M	9,1 M	▼1,4%
ParkShoppingSãoCaetano	2011	9,9 M	10,0 M	▼1,1%	19,8 M	19,4 M	▲1,7%
JundiaíShopping	2012	8,0 M	7,0 M	▲13,6%	15,4 M	13,3 M	▲15,5%
ParkShoppingCampoGrande	2012	7,9 M	7,6 M	▲4,1%	15,9 M	14,9 M	▲6,8%
VillageMall	2012	8,2 M	8,9 M	▼7,3%	17,0 M	15,0 M	▲13,3%
Parque Shopping Maceió	2013	2,9 M	2,4 M	▲23,2%	5,8 M	4,7 M	▲23,4%
Morumbi Corporate	2013	15,0 M	10,1 M	▲48,4%	29,5 M	15,7 M	▲87,4%
ParkShopping Corporate	2014	0,1 M	-	n.d.	0,1 M	-	n.d.
Subtotal		201,1 M	186,2 M	▲8,0%	395,4 M	354,2 M	▲11,6%
Efeito da linearidade		8,6 M	6,6 M	▲29,6%	17,2 M	18,0 M	▼4,3%
Total		209,7 M	192,8 M	▲8,7%	412,6 M	372,2 M	▲10,9%

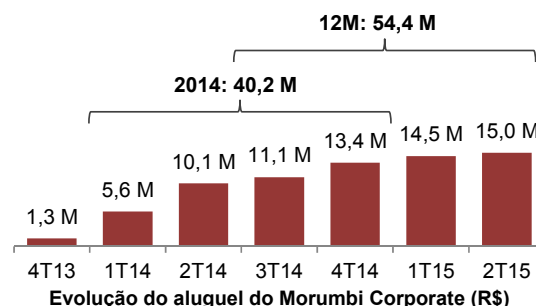
¹ O Pátio Savassi inaugurou em 2004, e foi adquirido pela Multiplan em junho de 2007.

² O Shopping Santa Úrsula inaugurou em 1999, e foi adquirido pela Multiplan em abril de 2008.

No 2T15, o resultado de aluguel foi positivamente impactado pelos shopping centers com mais de 30 anos de operação e pelo Morumbi Corporate. BarraShopping e ParkShopping foram os maiores destaques entre os ativos consolidados, com crescimento de 11,7% e 11,3% respectivamente. Morumbi Corporate adicionou R\$4,9 milhões sobre 2T14, alcançando um crescimento de 48,4%. Novos shoppings centers também contribuíram, com o JundiaíShopping obtendo um sólido crescimento de aluguel de 13,6% no trimestre.

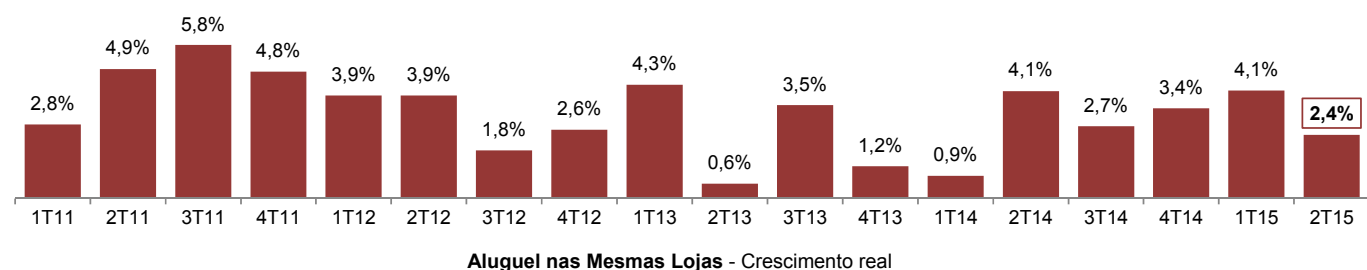
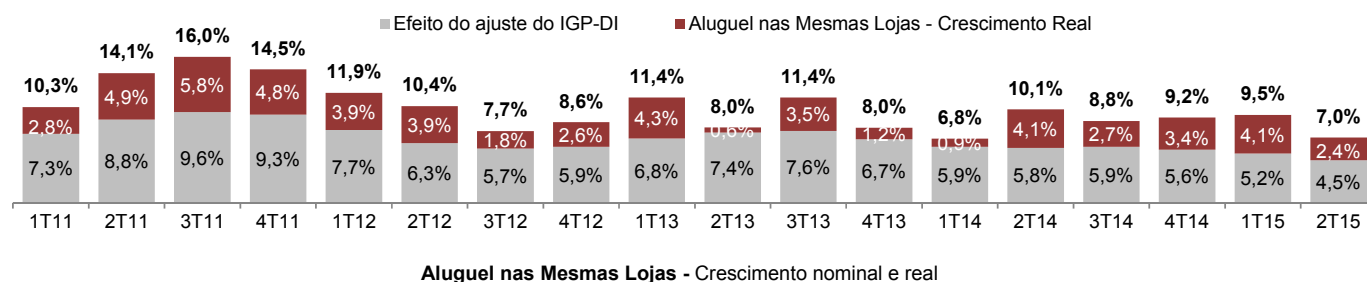
Morumbi Corporate registra receita de locação de R\$15,0 milhões

Morumbi Corporate, o complexo de duas torres contíguas ao MorumbiShopping, contribuiu com R\$15,0 milhões de aluguel em 2T15, um crescimento de 48,4% comparado com 2T14. Em julho de 2015, 90% da área da torre já havia sido locada.



SSR cresce 7,0%, com crescimento real de 2,4% no 2T15

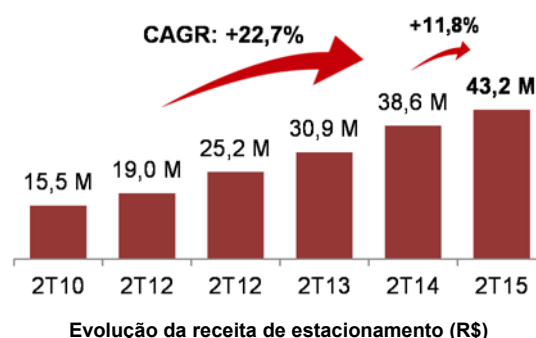
O Aluguel nas Mesmas Lojas (SSR) cresceu 7,0% no 2T15, comparado com 2T14, chegando a uma média mensal de R\$103/m². O resultado é significativo dado o crescimento de 10,1% no 2T14, construindo, assim, uma forte base de comparação. O efeito do IGP-DI foi de 4,5% no trimestre, levando a um crescimento real de 2,4%.



5.2 Receita de Estacionamento

Receita de estacionamento chega a R\$43,2 milhões, maior em 11,8%

O resultado de estacionamento cresceu 11,8% no 2T15, alcançando R\$43,2 milhões. A entrega de novas vagas no BarraShopping, além do aumento do tráfego nos shopping centers e maior tempo de permanência dos clientes, foram as razões para esta evolução.



5.3 Despesas de Shopping Centers e Torres Comerciais

Despesas de shopping centers decrescem 11,2% no 2T15, atingindo o segundo menor percentual das receitas de shoppings

A companhia conseguiu manter as despesas de shopping centers em R\$22,0 milhões no 2T15, 11,2% menores do que no 2T14. O principal motivo foi o menor custo com lojas vagas, resultado da (i) maior taxa de ocupação e (ii) redução das despesas condominiais.

Como percentual das receitas de shopping center, a despesa caiu 193 p.b., de 11,2% em 2T14 para 9,3% no 2T15. Esse é o segundo menor percentual registrado em segundos trimestres desde a abertura de capital da empresa. É importante notar que esta melhora ocorreu apesar da inauguração de novas áreas.



As despesas com torres comerciais totalizaram R\$3,6 milhões no 2T15, aumentando R\$1,1 milhão em relação ao 2T14, dado o pagamento de impostos sobre propriedade. Morumbi Corporate, atualmente, tem 90% de sua ABL locada, e à medida que a taxa de ocupação do projeto aumenta, é esperado um aumento da margem operacional.

5.4 Resultado Operacional Líquido (NOI)

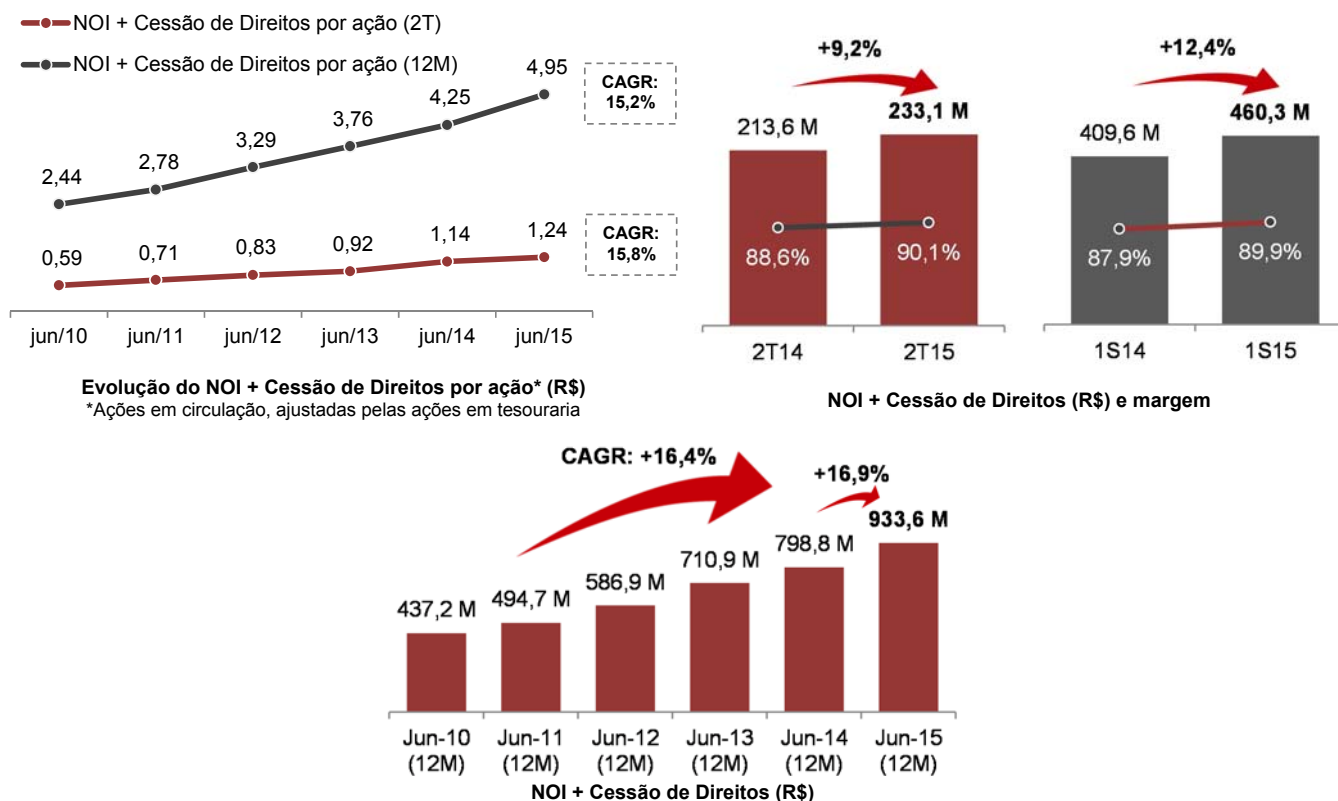
Margem NOI + Cessão de Direitos atinge 90,1%, a maior margem ao longo dos últimos 10 trimestres

A companhia registrou um forte Resultado Operacional Líquido (NOI) + Cessão de Direitos de R\$ 233,1 milhões no 2T15, um aumento de 9,2% em relação ao 2T14. A margem NOI + Cessão de Direitos melhorou 147 p.b. para 90,1%, resultante da combinação do sólido crescimento da receita de shopping center e da redução nas despesas de shopping no trimestre.

Cálculo do NOI (R\$)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
Receita de locação	201,1 M	186,2 M	▲8,0%	395,4 M	354,2 M	▲11,6%
Linearidade	8,6 M	6,6 M	▲29,6%	17,2 M	18,0 M	▼4,3%
Receita de estacionamento	43,2 M	38,6 M	▲11,8%	85,7 M	74,0 M	▲15,7%
Receita operacional	252,9 M	231,5 M	▲9,2%	498,3 M	446,2 M	▲11,7%
Despesas de shopping centers	(22,0 M)	(24,8 M)	▼11,2%	(45,0 M)	(50,4 M)	▼10,7%
Despesas com torres para locação	(3,6 M)	(2,5 M)	▲40,0%	(6,8 M)	(6,0 M)	▲13,7%
NOI	227,3 M	204,1 M	▲11,3%	446,5 M	389,9 M	▲14,5%
Margem NOI	89,9%	88,2%	▲170 p.b.	89,6%	87,4%	▲223 p.b.
Cessão de direitos	5,9 M	9,5 M	▼38,1%	13,8 M	19,8 M	▼30,3%
Receita operacional + CD	258,7 M	241,0 M	▲7,4%	512,0 M	466,0 M	▲9,9%
NOI + Cessão de direitos	233,1 M	213,6 M	▲9,2%	460,3 M	409,6 M	▲12,4%
Margem NOI + Cessão de direitos	90,1%	88,6%	▲147 p.b.	89,9%	87,9%	▲198 p.b.

Nos 12 meses anteriores a junho de 2015, o NOI + Cessão de Direitos somou R\$ 933,6 milhões, 16,9% maior do que no período anterior.

O NOI + Cessão de Direitos por ação atingiu R\$1,24 no 2T15, o que resulta em um CAGR de 15,8% em cinco anos. No período de 12 meses encerrado em junho de 2015, o NOI + Cessão de Direitos foi de R\$4,95 por ação, equivalente a um CAGR de 15,2% em cinco anos.



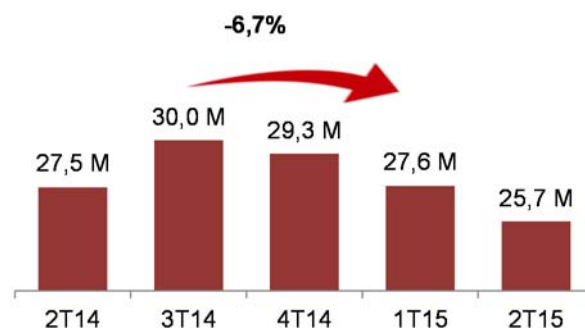
6. Resultados da Administração de Shopping Centers

6.1 Receita de Serviços

Receitas de serviços totalizam R\$25,7 milhões no 2T15

A receita de serviços, composta principalmente por taxas de administração dos shopping centers, de corretagem e de transferência, registrou R\$25,7 milhões no 2T15.

As taxas de administração cresceram no 2T15 devido ao aumento de ABL e maiores receitas de locação, e foram compensadas pela queda nas receitas de corretagem e taxas de transferências, causadas principalmente pelo menor turnover nos shopping centers da Multiplan.



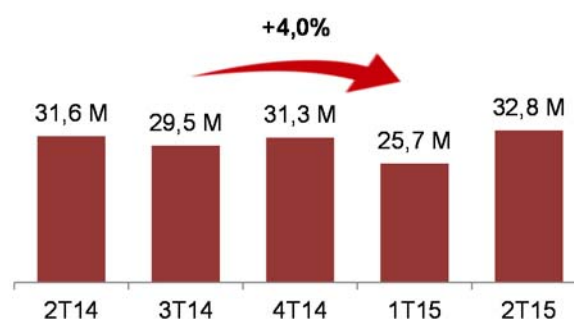
Evolução trimestral da receita de serviços (R\$)

6.2 Despesas Gerais e Administrativas (Sede)

Despesas de sede crescem abaixo da inflação

No 2T15, as despesas de sede aumentaram 4,0% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, mais uma vez abaixo da taxa de inflação nacional (IPCA) para o mesmo período. As despesas de sede aumentaram devido a maiores despesas de serviços, folha de pagamento e viagens.

Como percentual da receita líquida, as despesas de sede foram de 12,7% no segundo trimestre.



Evolução trimestral das despesas de sede (R\$)

7. Resultados do Desenvolvimento de Shopping Centers

7.1 Receita de Cessão de Direitos

Cessão de Direitos totalizou R\$13,8 milhões no 1S15

A receita de cessão de direitos apropriada no 2T15 caiu 38,1% para R\$5,9 milhões, impactada pelo menor reconhecimento vindo do Shopping Vila Olímpia, que completou seus primeiros cinco anos em operação (o período de reconhecimento para quase todos os contratos de cessão de direitos), e parcialmente compensada pela cessão de direitos da Expansão VII do BarraShopping, inaugurada no final do 2T14.

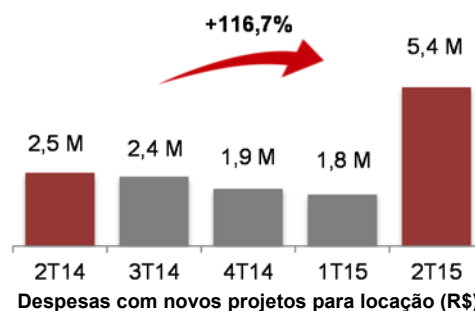
Receita de Cessão de Direitos (R\$)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
Operacional (Recorrente)	0,7 M	1,0 M	▼28,2%	2,1 M	2,2 M	▼3,0%
Projetos abertos nos últimos 5 anos (Não recorrente)	5,2 M	8,5 M	▼39,2%	11,6 M	17,6 M	▼33,7%
Receita de Cessão de Direitos	5,9 M	9,5 M	▼38,1%	13,8 M	19,8 M	▼30,3%

7.2 Despesas com Novos Projetos para Locação

Despesas com Novos Projetos impactada pelo lançamento do ParkShoppingCanoas

As despesas pré-operacionais relacionadas com (i) o lançamento do ParkShoppingCanoas e com (ii) o imposto sobre propriedade de terrenos para desenvolvimento futuro, contribuíram para o aumento das despesas com Novos Projetos para Locação para R\$5,4 milhões, ante R\$2,5 milhões no 2T14.

Estas despesas são reconhecidas principalmente nas fases de planejamento, lançamento e abertura dos projetos, e são uma ferramenta importante para a implementação da estratégia da Companhia, que consiste em criar os melhores projetos e atrair os melhores lojistas para otimizar o *mix* para cada projeto.



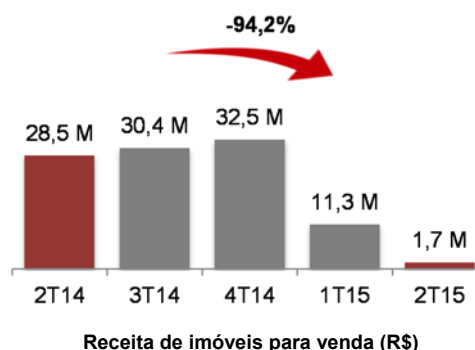
8. Resultados de Empreendimentos Imobiliários

As novas torres do Complexo BarraShoppingSul, Résidence du Lac e Diamond Tower, estão prestes a serem concluídas e portanto geraram uma receita de venda de imóveis de R\$1,7 milhão no 2T15, reduzindo sua contribuição em 94,2% quando comparada ao 2T14.

Multiplan apropriou custo de imóveis vendidos de R\$4,2 milhões no 2T15, impulsionado por um leve reajuste no custo de obra, que foi praticamente todo apropriado dado a apropriação físico-financeiro (PoC) estar próximo do fim.

A margem bruta acumulada alcançou 35,2% e a Companhia espera alcançar um VGV médio de R\$11.275/m².

Despesas com Novos Projetos para Venda, compostas principalmente por corretagem e impostos sobre propriedade do banco de terrenos, caíram 43,4%, alcançando R\$1,3 milhão no 2T15.



9. Resultados Financeiros

9.1 EBITDA

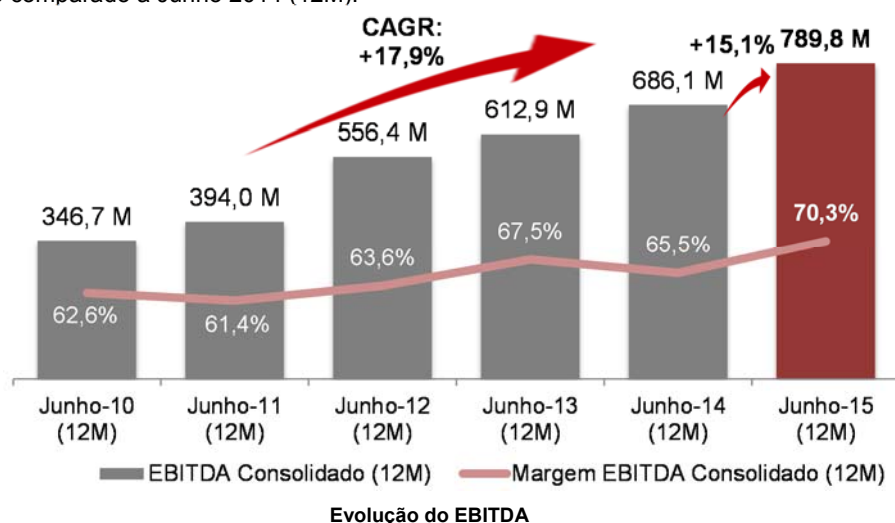
Margem EBITDA Consolidado aumentou 332 p.b. no 2T15, a maior margem histórica para um segundo trimestre

O EBITDA Consolidado do trimestre foi em linha (-0,6%) com o 2T14, impactado pela queda na receita líquida (-5,1%), com destaque para a menor receita de venda de imóveis (-94,2%) e cessão de direitos (-38,1%), que foi parcialmente compensada pelo aumento na receita de locação (+8,0%) e estacionamento (+11,8%). Apesar da queda na receita líquida, as despesas/custos caíram ainda mais (-15,2%), devido à queda no custo de imóveis (-76,6%), combinada com a redução nas despesas de shopping centers (-11,2%). Como resultado, a margem EBITDA Consolidado foi de 68,6% no 2T14 para 72,0% no 2T15, a maior margem histórica para um segundo trimestre desde o IPO.

No 1S15, a margem EBITDA Consolidado aumentou para 72,6% de 72,4%, mesmo considerando os efeitos não recorrentes (acordo imobiliário e venda de potencial construtivo) no 1T14, que somaram R\$21,4 milhões. Se esses efeitos fossem excluídos da margem EBITDA Consolidado no 1S14, a margem atual teria aumentado 420 p.b., de 68,4% para 72,6%.

EBITDA Consolidado (R\$)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
Receita Líquida	258,5 M	272,5 M	▼ 5,1%	523,2 M	529,7 M	▼ 1,2%
Despesas de sede	(32,8 M)	(31,6 M)	▲ 4,0%	(58,5 M)	(56,1 M)	▲ 4,3%
Despesas com opções de ações	(3,0 M)	(3,5 M)	▼ 14,7%	(7,0 M)	(6,6 M)	▲ 4,9%
Despesas de shopping centers	(22,0 M)	(24,8 M)	▼ 11,2%	(45,0 M)	(50,4 M)	▼ 10,7%
Despesas com escritórios para locação	(3,6 M)	(2,5 M)	▲ 40,0%	(6,8 M)	(6,0 M)	▲ 13,7%
Despesas com novos projetos para locação	(5,4 M)	(2,5 M)	▲ 116,7%	(7,2 M)	(8,8 M)	▼ 18,9%
Despesas com novos projetos para venda	(1,3 M)	(2,3 M)	▼ 43,4%	(1,9 M)	(6,0 M)	▼ 67,6%
Custo de imóveis vendidos	(4,2 M)	(17,9 M)	▼ 76,6%	(12,5 M)	(33,4 M)	▼ 62,5%
Resultado de equivalência patrimonial	0,0 M	0,4 M	▼ 95,0%	0,0 M	11,4 M	▼ 99,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,1 M)	(0,6 M)	▼ 80,2%	(4,6 M)	9,7 M	n.d.
EBITDA Consolidado	186,0 M	187,1 M	▼ 0,6%	379,7 M	383,6 M	▼ 1,0%
<i>Margem EBITDA Consolidado</i>	<i>72,0%</i>	<i>68,6%</i>	<i>▲ 332 p.b.</i>	<i>72,6%</i>	<i>72,4%</i>	<i>▲ 16 p.b.</i>

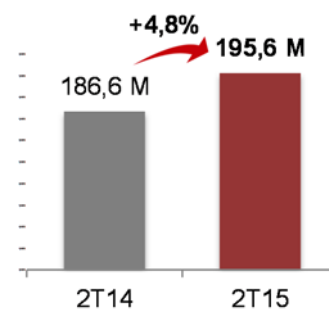
Nos últimos 12 meses o EBITDA Consolidado alcançou R\$789,8 milhões, um aumento de 127,8% quando comparado a Junho de 2010 (12 M), implicando em um crescimento anual ponderado (CAGR) de cinco anos de 17,9%. No mesmo período a margem EBITDA Consolidado aumentou 772 p.b. para 70,3%, refletindo os ganhos de eficiência associados ao forte crescimento da ABL. Por último, mas não menos importante, o EBITDA Consolidado cresceu 15,1% em Junho 2015 (12 M) quando comparado a Junho 2014 (12M).



EBITDA de Propriedades registrou R\$195,6 milhões com margem de 76,1% no 2T15

Multiplan introduz uma nova métrica, o EBITDA de Propriedades, com objetivo de apresentar a principal atividade da Companhia: propriedades para locação. A métrica exclui a atividade imobiliária para venda e as despesas relacionadas com desenvolvimento futuro.

Multiplan registrou um crescimento de 4,8% do EBITDA de Propriedades no 2T15, impulsionado pelo aumento da receita bruta de propriedades (+5,8%), com destaque para a receita de locação (+8,0%) e estacionamento (+11,8%), e menores despesas de shopping centers (-11,2%).



EBITDA de Propriedades (R\$)

No 1S15, o EBITDA de Propriedades atingiu R\$391,1 milhões, um crescimento de 3,8% quando comparado ao 1S14, com uma margem robusta de 76,5%.

EBITDA de Propriedades (R\$)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
Receita Bruta de Propriedades ¹	285,3 M	269,7 M	▲ 5,8%	567,0 M	527,8 M	▲ 7,4%
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços ²	(28,4 M)	(23,3 M)	▲ 21,6%	(55,5 M)	(47,6 M)	▲ 16,7%
Receita Líquida de Propriedades	257,0 M	246,4 M	▲ 4,3%	511,5 M	480,2 M	▲ 6,5%
Despesas de sede ²	(32,6 M)	(28,6 M)	▲ 14,3%	(57,2 M)	(50,8 M)	▲ 12,5%
Despesas com opções de ações ²	(3,0 M)	(3,2 M)	▼ 6,2%	(6,8 M)	(6,0 M)	▲ 13,1%
Despesas de shopping centers	(22,0 M)	(24,8 M)	▼ 11,2%	(45,0 M)	(50,4 M)	▼ 10,7%
Despesas com escritórios para locação	(3,6 M)	(2,5 M)	▲ 40,0%	(6,8 M)	(6,0 M)	▲ 13,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,1 M)	(0,6 M)	▼ 80,2%	(4,6 M)	9,7 M	nd
EBITDA de Propriedades ³	195,6 M	186,6 M	▲ 4,8%	391,1 M	376,8 M	▲ 3,8%
Margem EBITDA de Propriedades	76,1%	75,7%	▲ 37 b.p.	76,5%	78,5%	▼ 199 b.p.

(1) Receita Bruta de Propriedades: não considera a receita com a venda de imóveis e torres comerciais para locação.

(2) Despesa de sede, opções em ações e impostos: proporcionais ao percentual da receita bruta de propriedades com a receita bruta da Companhia.

(3) EBITDA de Propriedades: não considera operações imobiliárias para venda (receitas, impostos, custos e despesas) e despesas relacionadas a desenvolvimentos futuros.

9.2 Resultados Financeiros. Endividamento e Disponibilidades

Alavancagem de 2,44x após o pagamento de R\$93,0 milhões de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

A Multiplan encerrou o 2T15 com uma dívida líquida de R\$1.928,9 milhões, comparada a R\$1.759,8 milhões no trimestre anterior, impactada pela menor posição de caixa (-33,2%) devido aos desembolsos relacionados com (i) pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio e (ii) CAPEX. O cenário atual apresenta um relação de dívida líquida/EBITDA (12 meses) de 2,44x, e uma dívida líquida equivalente a 11,8% do valor justo das propriedades.

Posição Financeira (R\$)	30 de junho de 2015	31 de março de 2015	Var. %
Passivo Circulante	281,5 M	259,9 M	▲ 8,3%
Empréstimos e financiamentos	213,9 M	211,5 M	▲ 1,1%
Debêntures	10,9 M	21,9 M	▼ 50,2%
Obrigações por aquisição de bens	56,7 M	26,6 M	▲ 113,5%
Passivo não Circulante	1.923,2 M	1.912,7 M	▲ 0,5%
Empréstimos e financiamentos	1.467,8 M	1.501,0 M	▼ 2,2%
Debêntures	398,2 M	398,2 M	▲ 0,0%
Obrigações por aquisição de bens	57,2 M	13,5 M	▲ 322,1%
Dívida Bruta	2.204,7 M	2.172,7 M	▲ 1,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	275,8 M	412,9 M	▼ 33,2%
Dívida Líquida	1.928,9 M	1.759,8 M	▲ 9,6%
EBITDA (12 M)	789,8 M	790,9 M	▼ 0,1%
Valor Justo das Propriedades para Investimento	16.349,8 M	16.396,3 M	▼ 0,3%

No 2T15, o saldo entre as receitas financeiras e as despesas financeiras gerou uma perda financeira de R\$43,0 milhões, aumentando 9,4% quando comparada ao 2T14.

A posição de caixa foi impactada principalmente pelas saídas de caixa referentes ao (i) pagamento de R\$93,0 milhões de dividendos e juros sobre capital próprio do ano fiscal de 2014, (ii) CAPEX de R\$72,4 milhões no período (desembolso de caixa), (iii) amortização de R\$34,9 milhões referente a empréstimos e financiamentos de curto prazo, (iv) pagamento de R\$9,3 milhões em obrigações para aquisição de bens; que foram parcialmente compensados pela (v) geração de caixa das operações atuais.



A estabilidade do EBITDA 12 meses, combinado com o aumento de 9,6% na Dívida Líquida, aumentaram a relação Dívida Líquida/EBITDA (12M) de 2,23x no 1T15, para 2,44x no 2T15.

O prazo médio de amortização da dívida no fim do 2T15 foi de 49 meses, comparado com 52 meses no 1T15, parcialmente impactado pelas duas novas obrigações por aquisição de bens, detalhadas na próxima página.

Indicadores Financeiros *	Jun-30 2015	Mar-31 2015
Dívida Líquida/EBITDA (12M)	2,44x	2,23x
Dívida Bruta/EBITDA (12M)	2,79x	2,75x
EBITDA/Despesa Financeira (12M)	3,57x	3,73x
Dívida Líquida/Valor Justo	11,8%	10,7%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	46,4%	42,3%
Dívida Líquida/Valor de Mercado	21,6%	16,5%
Prazo Médio de Amortização (meses)	49	52

* EBITDA e Despesas Financeiras acumulado nos últimos 12 meses.

Novo financiamento: R\$280 milhões em 15 anos a TR +9,25% a.a. para financiar o ParkShoppingCanoas

Multiplan assinou em maio de 2015, um financiamento de 15 anos de R\$280 milhões com taxa de TR +9,25% a.a., com três anos de carência e 144 parcelas mensais para financiar o ParkShoppingCanoas. Esse financiamento deve ser sacado de acordo com a evolução de obra.

Compra de potencial construtivo para expandir projetos futuros

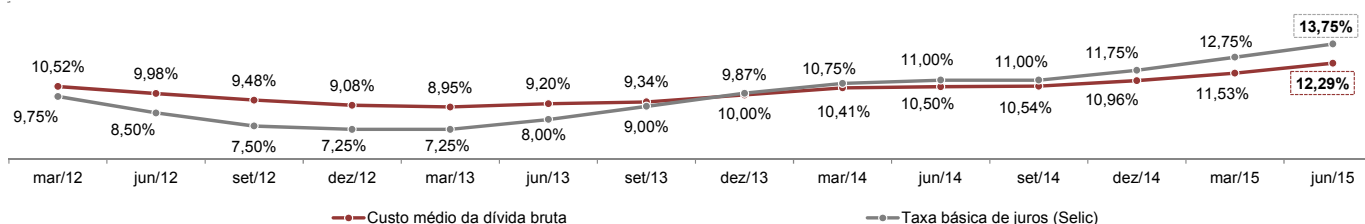
Em abril de 2015, a Companhia adquiriu potencial construtivo no valor de R\$65,4 milhões. A Multiplan pagou R\$22,9 milhões à vista e financiou o saldo em 36 parcelas mensais, totalizando R\$42,5 milhões, com o custo anual atrelado ao CDI. O potencial construtivo deve ser usado para o desenvolvimento de projetos multiuso e expansão futura.

Novo terreno no Rio de Janeiro

Em maio de 2015, a Multiplan adquiriu um terreno no Rio de Janeiro, no bairro de Jacarepaguá, no montante de R\$62,7 milhões. A Companhia pagou R\$20,2 milhões à vista e negociou o saldo devedor (R\$42,5 milhões) em uma parcela intermediária (R\$10,2 milhões) e 40 parcelas mensais a um custo anual atrelado ao CDI.

Custo da dívida 146 p.b. abaixo da Selic

Durante o segundo trimestre, a taxa básica de juros aumentou 100 p.b. para 13,75% a.a., enquanto o custo médio ponderado da dívida aumentou 76 p.b., encerrando o período a 12,29% a.a., ante 11,53% a.a. em março de 2015, aumentando assim a diferença entre o custo da dívida da Companhia e a taxa básica de juros (Selic), de 122 p.b. no 1T15 para 146 p.b. no 2T15.



Custo médio ponderado da dívida (% a.a.)

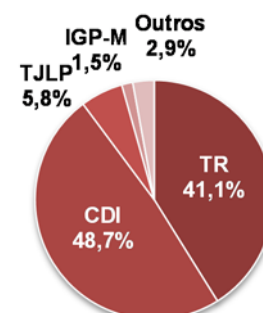
O endividamento da Multiplan continua apresentando uma grande variedade de índices, tendo a TR e o CDI como os maiores representantes da dívida total.

Indexadores do endividamento em 30 de junho de 2015

	Desempenho do Indexador	Taxa de Juros Média ¹	Custo Da Dívida	Saldo da Dívida (R\$)
TR ²	1,15%	8,89%	10,14%	905,9 M
CDI	13,75%	0,97%	14,72%	1.073,8 M
TJLP	6,00%	3,25%	9,30%	128,3 M
IGP-M ²	5,59%	1,45%	7,04%	32,0 M
IPCA ²	8,89%	7,62%	16,51%	20,7 M
Outros	0,00%	8,03%	8,03%	44,0 M
Total	7,68%	4,57%	12,29%	2.204,7 M

¹ Média ponderada da taxa de juros anual.

² Desempenho acumulado dos índices nos últimos 12 meses.



Indexadores do endividamento da Multiplan em 30 de junho de 2015

9.3 Lucro Líquido e Fluxo de Caixa Operacional (FFO)

Lucro Líquido cresceu 3,2% no 2T15 e 12,2% nos últimos 12 meses

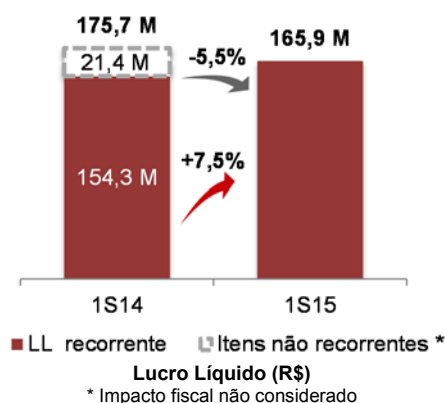
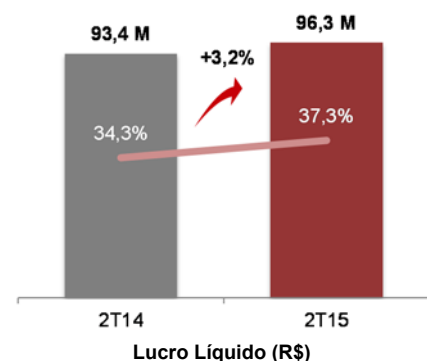
Lucro líquido apresentou um aumento de 3,2% no 2T15, comparado com o 2T14, alcançando R\$96,3 milhões, devido principalmente à (i) queda das despesas operacionais, mencionadas no tópico 9.1, combinado com a (ii) menor alíquota efetiva de impostos no 2T15.

Em 30 de junho de 2015, a Multiplan anunciou o pagamento de R\$90,0 milhões de juros sobre capital próprio antes de impostos, baseado nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de maio de 2015.

No 1S15, o lucro líquido registrou R\$165,9 milhões, um decréscimo de 5,5% quando comparado ao 1S14, negativamente impactado pelos itens não recorrentes (como mencionado no tópico 9.1).

Apenas para fim de análise, se os efeitos não recorrentes fossem excluídos, o lucro líquido apresentaria um crescimento de 7,5%, como mostrado no gráfico à direita, e um aumento de margem de 259 p.b., de 29,1% no 1S14, para 31,7% no 1S15.

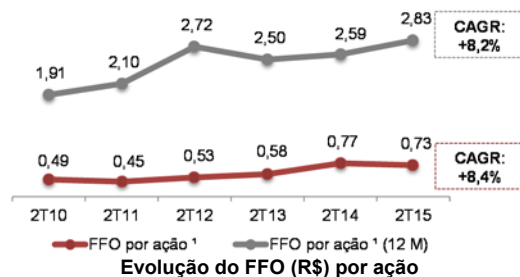
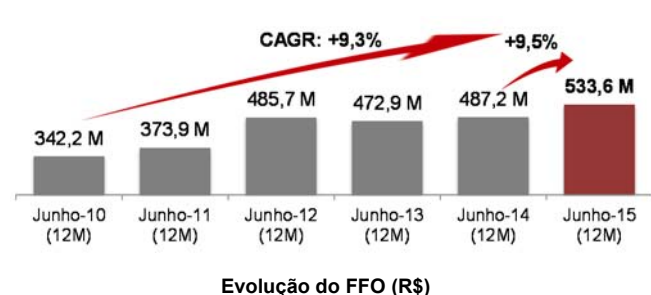
Adicionalmente, nos últimos 12 meses o lucro líquido atingiu R\$358,3 milhões, um acréscimo de 12,2% quando comparado ao período anterior.



Cálculo do Lucro Líquido e FFO (R\$)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
Receita líquida	258,5 M	272,5 M	▼ 5,1%	523,2 M	529,7 M	▼ 1,2%
Despesas operacionais	(72,5 M)	(85,4 M)	▼ 15,2%	(143,5 M)	(146,1 M)	▼ 1,8%
Resultado financeiro	(43,0 M)	(39,3 M)	▲ 9,4%	(88,0 M)	(79,3 M)	▲ 10,9%
Depreciação e amortização	(39,3 M)	(40,1 M)	▼ 1,9%	(78,5 M)	(79,4 M)	▼ 1,1%
Imposto de renda e contribuição social	(4,7 M)	(3,8 M)	▲ 22,9%	(38,7 M)	(31,8 M)	▲ 21,6%
Participações minoritárias	0,1 M	(0,0 M)	n.d.	0,1 M	(0,0 M)	n.d.
Lucro Líquido Ajustado	99,1 M	103,8 M	▼ 4,5%	174,6 M	193,1 M	▼ 9,6%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2,8 M)	(10,5 M)	▼ 73,2%	(8,7 M)	(17,4 M)	▼ 50,1%
Lucro Líquido	96,3 M	93,4 M	▲ 3,2%	165,9 M	175,7 M	▼ 5,5%
Depreciação e amortização	39,3 M	40,1 M	▼ 1,9%	78,5 M	79,4 M	▼ 1,1%
Imposto de renda e contribuição social diferido	2,8 M	10,5 M	▼ 73,2%	8,7 M	17,4 M	▼ 50,1%
Fluxo de caixa operacional (FFO)	138,4 M	143,9 M	▼ 3,8%	253,1 M	272,5 M	▼ 7,1%

FFO (12 meses) apresentou um CAGR de cinco anos de 9,3%

FFO atingiu R\$138,4 milhões e R\$253,1 milhões, no 2T15 e 1S15, seguindo a mesma tendência vista no lucro líquido do período. Nos últimos 12 meses o FFO aumentou 9,5%, atingindo R\$533,6 milhões, e um CAGR de cinco anos de 9,3%. FFO por ação (12M) alcançou R\$2,83 no 2T15, equivalente a um CAGR de cinco anos de 8,2%.



¹ Ações em circulação no fim de cada período, ajustadas por ações em tesouraria.

10. Desenvolvimento de Projetos

Investimentos durante o 1S15 somaram R\$173,6 milhões

A Multiplan acumulou investimentos de R\$143,3 milhões no segundo trimestre de 2015, sendo metade deste valor associado às aquisições de terreno e potencial construtivo.

O maior investimento foi de R\$59,0 milhões, na compra de um terreno no Rio de Janeiro para um potencial projeto de shopping center.

Os investimentos em potencial construtivo foram alocados nas contas de expansões e torres para locação, em acordo com a utilização planejada.

Investimento (R\$)	2T15	1S15
Shopping Centers	15,9 M	20,1 M
Expansões	37,1 M	49,0 M
Torres para Locação	20,3 M	20,7 M
Revitalizações, TI e Outros	10,9 M	20,5 M
Compra de terrenos	59,0 M	63,2 M
Investimento	143,3 M	173,6 M

As expansões de shopping center, que representam 25,9% do investimento total do trimestre incluem, além da compra de potencial construtivo, a fase final da expansão do centro médico do BarraShopping e pequenas expansões no Pátio Savassi. Os investimentos no desenvolvimento de shopping centers somaram R\$15,9 milhões, impulsionados principalmente pelo projeto do ParkShoppingCanoas. O investimento total no primeiro semestre de 2015 foi de R\$173,6 milhões.

10.1 Expansões de shopping centers

Demanda de lojistas estratégicos e taxa de ocupação recorde impulsionam o desenvolvimento de expansões

Nos últimos cinco anos mais de 600 marcas inauguraram sua primeira loja nos shopping centers da Multiplan, e muitas expandiram desde então. Nos últimos 12 meses a contínua demanda por novos espaços levou a Multiplan a registrar umas das maiores taxas de ocupação em sua história e desencadeou o desenvolvimento de expansões, que somam 10.228 m² de ABL. Para estes novos espaços, a Companhia priorizou a demanda de lojistas estratégicos, que deverão incrementar ainda mais o fluxo de pessoas nos shopping centers.

Entre as novidades estão (i) a expansão da praça de alimentação do BarraShoppingSul que conecta o shopping às novas torres desenvolvidas no complexo, (ii) as novas lojas de moda no Pátio Savassi, (iii) a primeira loja paulista de uma reconhecida marca internacional no MorumbiShopping, e (iv) a expansão do centro médico do BarraShopping, que encontra-se 83,5% locada.

Futuros projetos de expansão em 10 shopping centers somam 155.378 m²

Além dos projetos detalhados acima, a Multiplan segue buscando expansões que ofereçam boa rentabilidade e a oportunidade de atender à demanda dos consumidores. Atualmente a Companhia avalia projetos de expansão em 10 shopping centers, que somam 155.378 m².

Novas Expansões ¹	Abertura	ABL
BarraShopping Sul	nov/14	290 m ²
MorumbiShopping	abr/15	859 m ²
Shopping AnáliaFranco	mai/15	745 m ²
Pátio Savassi (I)	out/15	1.852 m ²
ParkShoppingBarigüi	out/15	740 m ²
BarraShopping	dez/15	3.515 m ²
Pátio Savassi (II)	out/16	2.227 m ²
Subtotal		10.228 m²
Expansões futuras		155.378 m²
Total		165.606 m²



Expansão do Pátio Savassi



Ilustração - Expansão do Centro Médico do BarraShopping

¹ Estes dados têm caráter informativo para o melhor entendimento do potencial de crescimento da Companhia, não constituindo uma obrigação de executar estes projetos, além de poderem ser modificados ou cancelados sem qualquer aviso prévio.

10.2 Novos Shopping Centers

Multiplan lança o ParkShoppingCanoas com 65% da ABL locada

Em junho de 2015, a Multiplan anuncia o lançamento do ParkShoppingCanoas, localizado no estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Canoas. O ParkShoppingCanoas, 19º shopping center da Multiplan, terá uma Área Bruta Locável (ABL) de 48.000 m² e a data de abertura está prevista para abril de 2017.

O shopping center contará com 258 lojas, sendo oito âncoras e sete mega lojas, áreas de entretenimento e diversas opções de gastronomia, praça de alimentação com 28 operações de fast food e seis restaurantes. Entre as opções de lazer destacam-se uma pista de patinação no gelo, cinco salas de cinema tipo *stadium* e uma academia de ginástica com 2.150 m². O shopping vai oferecer mais de 2.500 vagas de estacionamento, das quais 1.800 cobertas.

A companhia terá participação de 80,0% na renda do ParkShoppingCanoas, e de 94,7% no custo de construção do empreendimento, a qual na participação da empresa, deverá representar R\$359,3 milhões. A estimativa de NOI (Resultado Operacional Líquido) para o shopping center no 3º ano de operação é de R\$36,0 milhões. O retorno do NOI do 3º ano, considerando o investimento líquido, é de 10,8%. Seguindo o conceito multiuso desenvolvido pela Multiplan em diversos complexos, que integra shopping centers com outros empreendimentos imobiliários, o ParkShoppingCanoas já nasce com uma expansão planejada, de 12.000 m² de ABL, além do projeto de desenvolvimento de três torres no entorno do shopping center, com área privativa total de 22.500 m².

ParkShoppingCanoas	
Inauguração	Abril/2017
Área Bruta Locável	48.000 m²
Participação da Multiplan ⁽¹⁾	80,0%
CAPEX ^{(2) (4)} (R\$)	359,3 M
Cessão de direitos ^{(2) (4)} (R\$)	26,5 M
NOI 3º ano ^{(3) (4)} (R\$)	36,0 M
NOI yield 3º ano ^{(3) (4)}	10,8%

(1) Participação da Multiplan na renda do shopping

(2) Considerando a participação de 94,7%

(3) Considerando a participação de 80,0%

(4) Valores atualizados pela inflação até maio/15



Ilustração do projeto do ParkShoppingCanoas
 Ilustração artística do projeto preliminar - sujeito a modificação sem aviso prévio

10.3 Multiuso: Comercial e residencial para a venda

Torres em Porto Alegre: prontas para serem entregues

Seguindo o conceito multiuso desenvolvido pela Multiplan em muitos de seus complexos, que combinam shopping centers com projeto de torres, o BarraShoppingSul agora está integrado com três torres. A primeira entregue em 2011 foi a torre comercial Cristal Tower e este ano duas novas torres serão entregues: Résidence du Lac, um edifício residencial com 9.960 m² e a Diamond Tower, uma torre de escritórios com 13.800 m². O Valor Geral de Vendas (VGV) estimado das duas torres é de R\$267,9 milhões. Os dois projetos estão aguardando apenas a certidão de Habite-se para serem ocupados.



Complexo BarraShoppingSul: Cristal Tower, Diamond Tower e Résidence du Lac

Torres para venda							
Projeto	Localização	Tipo	Inauguração	Área	%Mult.	VGV¹	Preço Médio/m²
Diamond Tower	BarraShoppingSul	Escritório	3T15	13.800 m²	100,0%	144,9 M	10.501
Résidence du Lac	BarraShoppingSul	Residencial	3T15	9.960 m²	100,0%	123,0 M	12.348
Total				23.760 m²	100,0%	267,9 M	11.275

¹ Valor Geral de Vendas

10.4 Banco de terrenos e futuros projetos multiuso

Atualmente a Multiplan detém 821 mil m² de terrenos para o desenvolvimento futuros de projetos multiuso

A Multiplan possui 820,5 mil m² em terrenos para desenvolvimento de projetos futuros. Todos os terrenos (listados abaixo) são integrados aos shopping centers da Companhia e deverão ser utilizadas para o desenvolvimento de projetos multiuso, primariamente para a venda. Com base em estudos internos dos projetos, a Companhia estima uma área privativa potencial para venda¹ de mais 1,0 milhão de m².

Shopping Center	Área do terreno	Área privativa para venda ¹	Tipo de projeto	% Multiplan
BarraShoppingSul	159.587 m ²	304.515 m ²	Hotel, Apart-Hotel, Escritório e Residencial	100%
JundiaíShopping	4.500 m ²	11.616 m ²	Escritório	100%
ParkShoppingBarigüi	28.214 m ²	43.376 m ²	Apart-Hotel e Escritório	94%
ParkShoppingCampoGrande	317.755 m ²	92.774 m ²	Escritório e Residencial	90%
ParkShoppingCanoas	18.721 m ²	22.457 m ²	Hotel, Apart-Hotel e Escritório	na
ParkShoppingSãoCaetano	36.948 m ²	138.000 m ²	Escritório	100%
Parque Shopping Maceió	86.699 m ²	182.665 m ²	Escritório e Residencial	50%
RibeirãoShopping	102.295 m ²	138.749 m ²	Hotel, Apart-Hotel, Escritório e Residencial	100%
Shopping AnáliaFranco	29.800 m ²	89.600 m ²	Residencial	36%
VillageMall	36.000 m ²	34.038 m ²	Escritório	100%
Total	820.519 m²	1.057.790 m²		83%



Ilustração do projeto do Village Corporate

Ilustração artística do projeto preliminar - sujeito a modificação sem aviso prévio

¹ Estes dados têm caráter informativo para o melhor entendimento do potencial de crescimento da Companhia, não constituindo uma obrigação de executar estes projetos, além de poderem ser modificados ou cancelados sem qualquer aviso prévio.

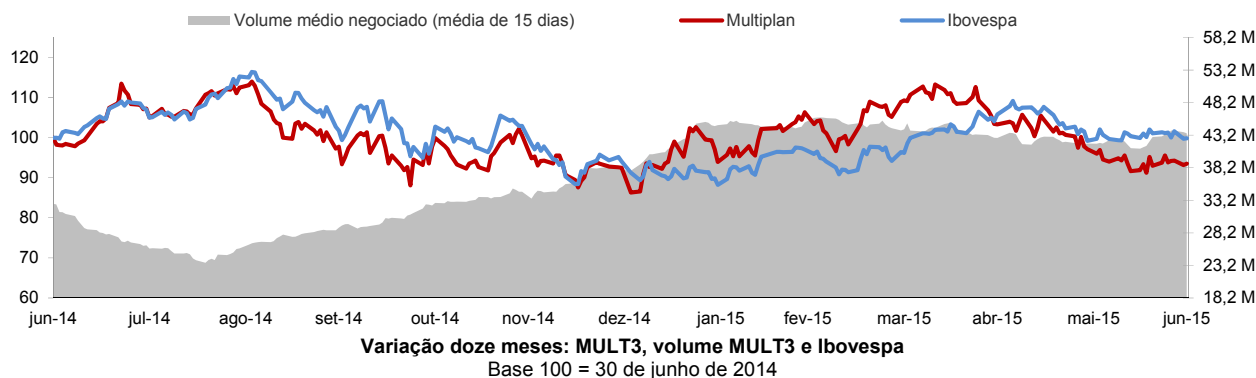
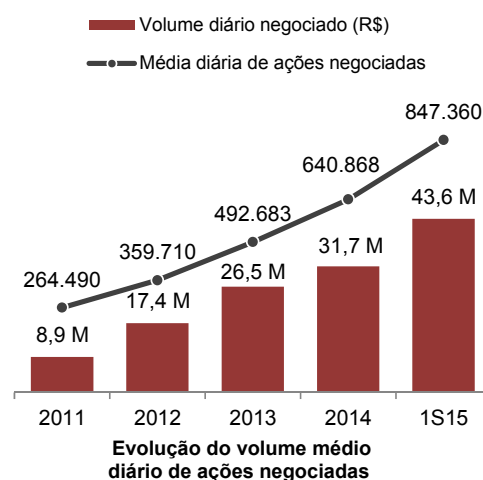
11. MULT3 e Mercado de Ações

Multiplan (MULT3) passa a integrar o IBrX 50

A Companhia ingressou na nova carteira do IBrX 50, válida para o quadrimestre de maio a agosto de 2015, com participação de 0,435%, equivalente à 40ª posição mais representativa do índice, de um total de 50 ativos listados. O IBrX 50 é um índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA em termos de liquidez, ponderadas na carteira pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação.

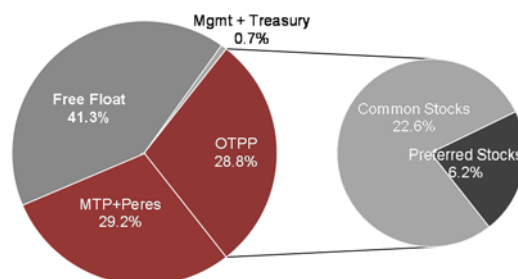
O volume médio diário de ações negociadas foi de R\$43,6 milhões no 1S15

A ação da Multiplan (MULT3 na BM&FBOVESPA; MULT3 BZ no Bloomberg) ao final do segundo trimestre de 2015, cotada a R\$47,95/ação, apresentou um aumento de 6,5% quando comparada com o fim do 2T14. O volume médio diário de ações negociadas foi de R\$42,8 milhões no 2T15, ficando 40,2% acima do 2T14 (R\$30,6 milhões). Considerando-se a média de ações negociadas no 2T15, houve um aumento de 32,2% sobre o 2T14. As ações da Multiplan fazem parte dos seguintes índices: Ibovespa (IBOV), Índice Brasil (IBRX), Índice Brasil 50 (IBRX 50), Índice Tag Along (ITAG), Índice de Ações com Governança Corporativa (IGC), Índice Imobiliário (IMOB), Índice Mid-Large Cap (MLCX), Índice MSCI Brazil Fund, FTSE EPRA/NAREIT Global Index, FTSE All World Emerging Index, FTSE All World EX US Index Fund, MSCI Emerging Markets Index, MSCI BRIC Index Fund, SPL Total International Stock Index, S&P Global ex-US Property Index, Market Vectors Brazil Index Total Return e Market Vectors Brazil Index Price.



Em 30 de junho de 2015, 29,2% das ações da Companhia eram detidas direta e indiretamente pelo Sr. e Sra. Peres. A Ontario Teachers' Pension Plan (OTPP) detinha 28,8% e o *free-float* era equivalente a 41,3%. As ações detidas pela administração e em tesouraria totalizavam 0,7% das ações emitidas. O total de ações emitidas é de 189.997.214.

MULT3 na BM&FBOVESPA	2T15	2T14	Var. %
Preço de fechamento médio (R\$)	52,11	49,38	▲5,5%
Preço de fechamento (R\$)	47,95	51,30	▼6,5%
Volume médio diário negociado (R\$)	42,8 M	30,6M	▲40,2%
Valor de mercado (R\$)	9.110,4 M	9.746,9 M	▼6,5%



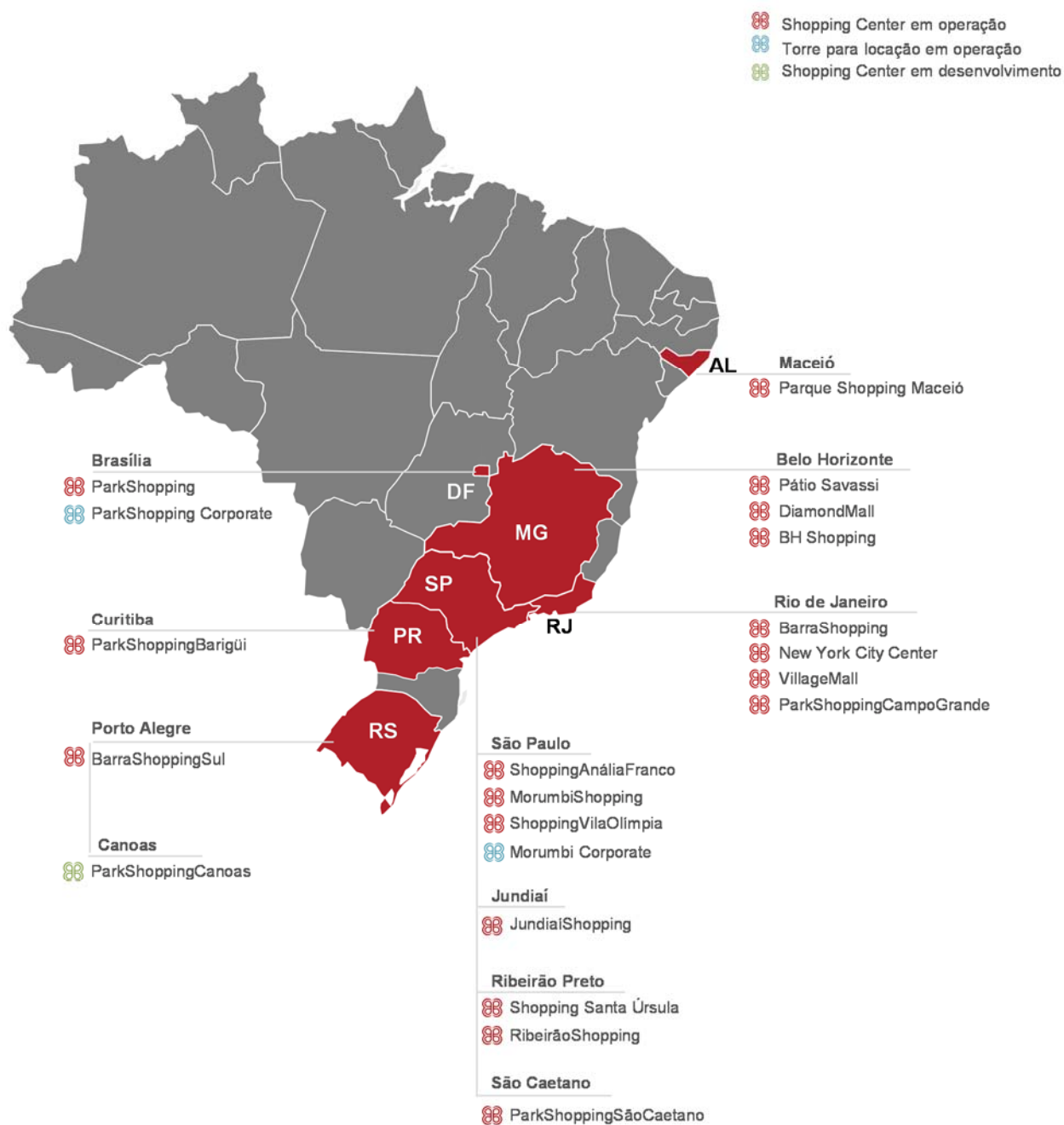
12. Portfólio

Portfólio - 2T15	Abertura	Estado	Multiplan %	ABL Total	Aluguel (mês) ¹	Vendas (mês) ²	Taxa de Ocupação Média
Shopping Centers em operação							
BHShopping	1979	MG	80,0%	47.107 m ²	164 R\$/m ²	1.922 R\$/m ²	99,5%
RibeirãoShopping	1981	SP	80,0%	68.598 m ²	69 R\$/m ²	937 R\$/m ²	99,5%
BarraShopping	1981	RJ	51,1%	74.714 m ²	191 R\$/m ²	2.239 R\$/m ²	100,0%
MorumbiShopping	1982	SP	65,8%	56.154 m ²	203 R\$/m ²	2.544 R\$/m ²	99,3%
ParkShopping	1983	DF	61,7%	53.524 m ²	122 R\$/m ²	1.742 R\$/m ²	98,7%
DiamondMall	1996	MG	90,0%	21.386 m ²	162 R\$/m ²	2.299 R\$/m ²	99,8%
New York City Center	1999	RJ	50,0%	22.271 m ²	47 R\$/m ²	723 R\$/m ²	100,0%
Shopping AnáliaFranco	1999	SP	30,0%	51.391 m ²	129 R\$/m ²	1.655 R\$/m ²	97,9%
ParkShoppingBarigüi	2003	PR	84,0%	50.650 m ²	88 R\$/m ²	1.447 R\$/m ²	99,8%
Pátio Savassi	2004	MG	96,5%	17.546 m ²	127 R\$/m ²	1.767 R\$/m ²	97,9%
Shopping Santa Úrsula	1999	SP	62,5%	23.057 m ²	27 R\$/m ²	659 R\$/m ²	95,6%
BarraShoppingSul	2008	RS	100,0%	73.104 m ²	57 R\$/m ²	1.186 R\$/m ²	99,7%
Shopping Vila Olímpia	2009	SP	60,0%	28.369 m ²	93 R\$/m ²	1.294 R\$/m ²	94,4%
ParkShoppingSãoCaetano	2011	SP	100,0%	39.253 m ²	80 R\$/m ²	1.127 R\$/m ²	99,3%
JundiaíShopping	2012	SP	100,0%	34.385 m ²	73 R\$/m ²	1.047 R\$/m ²	97,8%
ParkShoppingCampoGrande	2012	RJ	90,0%	42.819 m ²	65 R\$/m ²	853 R\$/m ²	94,0%
VillageMall	2012	RJ	100,0%	25.686 m ²	95 R\$/m ²	1.762 R\$/m ²	98,7%
Parque Shopping Maceió	2013	AL	50,0%	37.540 m ²	52 R\$/m ²	722 R\$/m ²	94,8%
Subtotal Shopping Centers em operação			73,8%	767.554 m²	108 R\$/m²	1.486 R\$/m²	98,4%
Torres Comerciais							
ParkShopping Corporate	2012	DF	50,0%	13.360 m ²			Em locação
Morumbi Corporate	2013	SP	100,0%	74.198 m ²			90,0%
Subtotal Torres Comerciais			92,4%	87.558 m²			
Shopping Centers em desenvolvimento							
ParkShoppingCanoas	2017	RS	80,0%	48.000 m ²			65,0%
Subtotal Shopping Centers em desenvolvimento			80,0%	48.000 m²			
Expansões em desenvolvimento							
Expansão Centro Médico BarraShopping	2015	RJ	51,1%	3.515 m ²			83,5%
Subtotal expansões em desenvolvimento			51,1%	3.515 m²			
Total portfólio			75,8%	906.627 m²			

¹**Aluguel por m²:** soma de aluguel mínimo e complementar cobrado dos lojistas dividido pelas respectivas ABL. É válido notar que esta ABL inclui lojas que já estão locadas, contudo ainda não começaram a operar (ex: lojas que estão sendo preparadas para a inauguração)

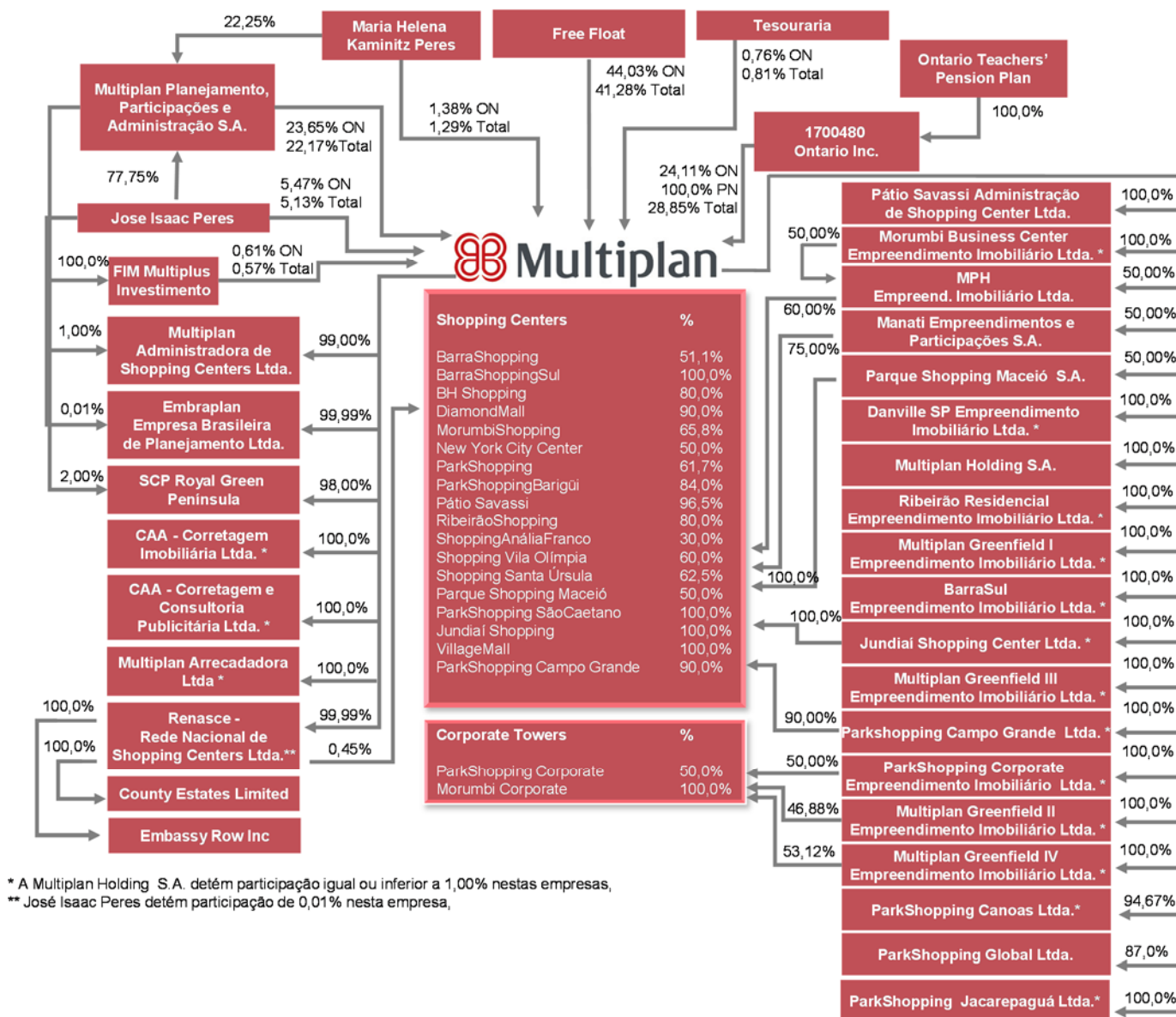
²**Vendas por m²:** O cálculo de vendas/m² considera apenas a ABL de lojas que reportam vendas, e exclui as vendas de quiosques, uma vez que estas operações não estão incluídas na ABL total.

Mapa de Operações



13. Estrutura Societária

A estrutura societária da Multiplan, em 30 de junho de 2015, está descrita no gráfico abaixo. De um total de 189.997.214 ações emitidas, 178.138.867 são ordinárias e 11.858.347 são preferenciais e detidas exclusivamente pela Ontario Teachers' Pension Plan e não são listadas nem negociadas em nenhuma bolsa de valores.



A Multiplan detém participações nas Sociedades de Propósito Específico (SPE), conforme descrito abaixo:

MPH Empreendimento Imobiliário Ltda.: possui 60,0% de participação no Shopping Vila Olímpia, localizado na cidade de São Paulo, SP. A Multiplan detém direta e indiretamente 100% da MPH.

Manati Empreendimentos e Participações S.A.: detém uma participação de 75% no Shopping Santa Úrsula, localizado na cidade de Ribeirão Preto, SP. A Multiplan possui 50% de participação na Manati.

Parque Shopping Maceió S.A.: possui 100,0% de participação no Parque Shopping Maceió, localizado na cidade de Maceió, AL, no qual a Multiplan tem uma sociedade 50/50.

Danville SP Empreendimento Imobiliário Ltda.: SPE criada para o desenvolvimento de projeto imobiliário na cidade de Ribeirão Preto, SP.

Multiplan Holding S.A.: subsidiária integral da Multiplan, que tem por objeto a participação em outras sociedades do grupo Multiplan.

Ribeirão Residencial Empreendimento Imobiliário Ltda.: SPE criada para o desenvolvimento de projeto imobiliário na cidade de Ribeirão Preto, SP.

Multiplan Greenfield I Empreendimento Imobiliário Ltda.: SPE criada para o desenvolvimento de projeto imobiliário na cidade de Porto Alegre, RS.

BarraSul Empreendimento Imobiliário Ltda.: SPE criada para o desenvolvimento de projeto imobiliário na cidade de Porto Alegre, RS.

Morumbi Business Center Empreendimento Imobiliário Ltda.: SPE criada para o desenvolvimento de projeto imobiliário na cidade de São Paulo, SP, possui 30,0% de participação indireta no Shopping Vila Olímpia via 50,0% de participação na MPH, que por sua vez é detentora de 60,0% do Shopping Vila Olímpia.

Multiplan Greenfield II Empreendimento Imobiliário Ltda.: SPE criada para o desenvolvimento de projeto imobiliário na cidade de São Paulo, SP.

Multiplan Greenfield III Empreendimento Imobiliário Ltda.: SPE criada para o desenvolvimento de projeto imobiliário na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

Multiplan Greenfield IV Empreendimento Imobiliário Ltda.: SPE criada para o desenvolvimento de projeto imobiliário na cidade de São Paulo, SP.

Jundiaí Shopping Center Ltda.: detém 100,0% de participação no JundiaíShopping, localizado na cidade de Jundiaí, SP. A Multiplan possui 100,0% de participação na Jundiaí Shopping Center Ltda.

Parkshopping Campo Grande Ltda.: detém 90,0% de participação no ParkShoppingCampoGrande, localizado na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

ParkShopping Corporate Empreendimento Imobiliário Ltda.: SPE criada para o desenvolvimento de projeto imobiliário na cidade de Brasília, DF.

ParkShopping Canoas Ltda.: SPE criada para o desenvolvimento de projeto imobiliário na cidade de Canoas, RS.

Pátio Savassi Administração de Shopping Center Ltda.: Atua na administração do estacionamento do Shopping Pátio Savassi, localizado na Cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais.

ParkShopping Global Ltda.: SPE criada para o desenvolvimento de projeto imobiliário na cidade de São Paulo, SP.

ParkShopping Jacarepaguá Ltda.: SPE criada para o desenvolvimento de projeto imobiliário na cidade do Rio de Janeiro, RJ.

14. Dados Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques						
Financial (MTE %)	2T15	2T14	Var.%	1S15	1S14	Var.%
Receita bruta R\$'000	287.000	298.268	▼3,8%	579.960	582.220	▼0,4%
Receita líquida R\$'000	258.470	272.474	▼5,1%	523.172	529.723	▼1,2%
Receita líquida R\$/m²	467,1	496,2	▼5,9%	945,5	965,9	▼2,1%
Receita líquida US\$/pé²	14,0	20,8	▼32,9%	28,3	40,5	▼30,2%
Receita de locação (com efeito da linearidade) R\$'000	209.694	192.849	▲8,7%	412.600	372.181	▲10,9%
Receita de locação R\$/m²	379,0	351,2	▲7,9%	745,7	678,6	▲9,9%
Receita de locação US\$/pé²	11,3	14,7	▼23,1%	22,3	28,5	▼21,7%
Receita de locação mensal R\$/m²	121,2	113,1	▲7,2%	119,1	107,6	▲10,6%
Receita de locação mensal US\$/pé²	3,6	4,7	▼23,6%	3,6	4,5	▼21,1%
Resultado Operacional Líquido (NOI) R\$'000	227.265	204.101	▲11,3%	446.476	389.875	▲14,5%
Resultado Operacional Líquido R\$/m²	410,7	371,7	▲10,5%	806,9	710,9	▲13,5%
Resultado Operacional Líquido US\$/pé²	12,3	15,6	▼21,2%	24,2	29,8	▼19,1%
Margem NOI	89,9%	88,2%	▲170 b.p	89,6%	87,4%	▲223 b.p
NOI por ação R\$	1,20	1,09	▲10,9%	2,37	2,08	▲14,0%
NOI + CD R\$'000	233.145	213.596	▲9,2%	460.251	409.626	▲12,4%
NOI + CD R\$/m²	421,4	389,0	▲8,3%	831,8	746,9	▲11,4%
NOI + CD US\$/pé²	12,6	16,3	▼22,8%	24,9	31,4	▼20,6%
Margem NOI + CD	90,1%	88,6%	▲147 b.p	89,9%	87,9%	▲198 b.p
NOI + CD por ação R\$	1,24	1,14	▲8,7%	2,44	2,18	▲11,9%
Despesas de sede R\$'000	32.838	31.587	▲4,0%	58.502	56.082	▲4,3%
Despesas de sede/Receita líquida	12,7%	11,6%	▲111 b.p	11,2%	10,6%	▲60 b.p
EBITDA R\$'000	186.018	187.050	▼0,6%	379.718	383.610	▼1,0%
EBITDA R\$/m²	336,2	340,6	▼1,3%	686,2	699,5	▼1,9%
EBITDA US\$/pé²	10,1	14,3	▼29,6%	20,5	29,4	▼30,0%
Margem EBITDA	72,0%	68,6%	▲332 b.p	72,6%	72,4%	▲16 b.p
EBITDA por ação R\$	0,99	1,00	▼1,0%	2,01	2,04	▼1,4%
Lucro líquido ajustado R\$'000	99.136	103.845	▼4,5%	174.635	193.104	▼9,6%
Lucro líquido ajustado R\$/m²	179,2	189,1	▼5,3%	315,6	352,1	▼10,4%
Lucro líquido ajustado US\$/pé²	5,4	7,9	▼32,4%	9,4	14,8	▼36,1%
Margem líquida ajustada	38,4%	38,1%	▲24 b.p	33,4%	36,5%	▼307 b.p
Lucro líquido ajustado por ação R\$	0,53	0,55	▼4,9%	0,93	1,03	▼9,9%
FFO R\$'000	138.431	143.904	▼3,8%	253.125	272.454	▼7,1%
FFO R\$/m²	250,2	262,1	▼4,5%	457,5	496,8	▼7,9%
FFO US\$'000	44.600	65.021	▼31,4%	81.553	123.104	▼33,8%
FFO US\$/pé²	7,5	11,0	▼31,9%	13,7	20,9	▼34,3%
Margem FFO	53,6%	52,8%	▲1,4%	48,4%	51,4%	▼5,9%
FFO por ação R\$	0,73	0,77	▼4,2%	1,34	1,45	▼7,5%
Dólar (US\$) final do trimestre	3,1038	2,2132	▲40,2%	3,1038	2,2132	▲40,2%

*Valores em R\$/m² e US\$/pé consideram a ABL próprio ajustada de shopping center.

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaque						
Desempenho do Mercado	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
Número de ações	189.997.214	189.997.214	▲0,0%	189.997.214	189.997.214	▲0,0%
Ações ordinárias	178.138.867	178.138.867	▲0,0%	178.138.867	178.138.867	▲0,0%
Ações preferenciais	11.858.347	11.858.347	▲0,0%	11.858.347	11.858.347	▲0,0%
Preço médio da ação R\$	52,11	49,38	▲5,5%	51,71	53,98	▼4,2%
Preço de fechamento da ação R\$	47,95	51,30	▼6,5%	47,95	51,30	▼6,5%
Volume médio diário negociado (R\$ '000)	42.846	30.553	▲40,2%	43.577	29.133	▲49,6%
Valor de mercado (R\$ '000)	9.110.366	9.746.857	▼6,5%	9.110.366	9.746.857	▼6,5%
Dívida bruta (R\$ '000)	2.204.723	2.124.854	▲3,8%	2.204.723	2.124.854	▲3,8%
Caixa (R\$ '000)	275.805	195.027	▲41,4%	275.805	195.027	▲41,4%
Dívida Líquida (R\$ '000)	1.928.918	1.929.827	▼0,0%	1.928.918	1.929.827	▼0,0%
P/FFO (Últimos 12 meses)	17,1 x	20,0 x	▼14,6%	17,1 x	20,0 x	▼14,6%
EV/EBITDA (Últimos 12 meses)	14,0 x	17,0 x	▼17,8%	14,0 x	17,0 x	▼17,8%
Dívida Líquida/EBITDA (Últimos 12 meses)	2,4 x	2,8 x	▼12,8%	2,4 x	2,8 x	▼12,8%

Destaque						
Operacional (100%)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
ABL Shopping Center total final (m²)	767.927	762.429	▲0,7%	767.927	762.429	▲0,7%
ABL Shopping Center própria final (m²)	566.730	562.508	▲0,8%	566.730	562.508	▲0,8%
ABL Shopping Center própria %	73,8%	73,8%	▲2 b.p.	73,8%	73,8%	▲2 b.p.
ABL Shopping Center total ajustada (med.)¹ (m²)	749.769	744.268	▲0,7%	749.769	743.329	▲0,9%
ABL Shopping Center própria ajustada (med.)¹ (m²)	553.329	549.109	▲0,8%	553.329	548.416	▲0,9%
ABL Torre Comercial total final (m²)	87.558	87.558	▲0,0%	87.558	87.558	▲0,0%
ABL Torre Comercial própria final (m²)	80.878	80.878	▲0,0%	80.878	80.878	▲0,0%
ABL total final (m²)	837.327	831.826	▲0,7%	837.327	831.826	▲0,7%
ABL própria final (m²)	634.207	629.987	▲0,7%	634.207	629.987	▲0,7%
Vendas totais R\$'000	3.154.913	3.011.414	▲4,8%	6.071.862	5.734.429	▲5,9%
Vendas totais R\$/m² ²	4.458	4.332	▲2,9%	8.646	8.309	▲4,1%
Vendas totais US\$/pé² ²	133	182	▼26,6%	259	349	▼25,8%
Vendas das lojas satélites R\$/m² ²	6.417	6.206	▲3,4%	12.359	11.877	▲4,1%
Vendas das lojas satélites USD/pé² ²	192	260	▼26,3%	370	499	▼25,8%
Aluguel total R\$/m²	324	309	▲4,9%	651	614	▲6,0%
Aluguel total USD/pé²	9,7	13,0	▼25,2%	19,5	25,8	▼24,4%
Vendas nas Mesmas Lojas	▲1,2%	▲9,4%	▼820 b.p.	▲2,4%	▲8,8%	▼645 b.p.
Vendas na Mesma Área	▲2,8%	▲12,0%	▼920 b.p.	▲3,5%	▲10,7%	▼721 b.p.
Aluguel nas Mesmas Lojas	▲7,0%	▲10,1%	▼310 b.p.	▲7,1%	▲8,4%	▼128 b.p.
Aluguel na Mesma Área	▲5,2%	▲8,1%	▼290 b.p.	▲6,4%	▲7,6%	▼120 b.p.
Efeito IGP-DI	▲4,5%	▲5,8%	▼130 b.p.	▲4,8%	▲5,9%	▼105 b.p.
Custos de ocupação	12,6%	12,7%	▼10 b.p.	13,0%	13,2%	▼18 b.p.
Aluguel como % das vendas	7,4%	7,2%	▲22 b.p.	7,7%	7,5%	▲21 b.p.
Outros como % das vendas	5,2%	5,5%	▼32 b.p.	5,3%	5,7%	▼39 b.p.
Turnover	0,5%	1,0%	▼46 b.p.	1,1%	2,0%	▼86 b.p.
Taxa de ocupação	98,4%	98,4%	▲3 b.p.	98,5%	98,5%	▲1 b.p.
Inadimplência (25 dias de atraso)	1,5%	2,1%	▼64 b.p.	1,7%	2,0%	▼35 b.p.
Perda de aluguel	0,3%	0,6%	▼25 b.p.	0,4%	0,5%	▼8 b.p.

¹ ABL ajustada corresponde à ABL média do período, excluindo a área do supermercado BIG no BarraShoppingSul.

² Considera apenas lojas que reportam venda. E desconsidera vendas reportadas por quiosques.

15. Conciliação entre IFRs com CPC 19 (R2) e Gerencial
15.1 - Variações na Demonstração de Resultados - CPC 19 (R2) e Gerencial

Demonstração de Resultados (R\$ '000)	IFRS com Efeito			IFRS com Efeito		
	CPC 19 R2	Gerencial	CPC 19 R2	CPC 19 R2	Gerencial	CPC 19 R2
	2T15	2T15	Diferença	1S15	1S15	Diferença
Receita de Locação	197.460	201.142	3.683	388.048	395.359	7.311
Serviços	25.732	25.714	(18)	53.390	53.332	(58)
Cessão de direitos	5.489	5.880	391	12.969	13.775	806
Receita de estacionamento	42.488	43.175	687	84.354	85.667	1.313
Venda de imóveis	1.655	1.655	-	12.941	12.941	-
Apropriação de receita de aluguel linear	8.241	8.551	310	16.680	17.241	561
Outras	944	882	(62)	1.702	1.646	(56)
Receita Bruta	282.009	287.000	4.991	570.084	579.960	9.876
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(28.272)	(28.530)	(258)	(56.229)	(56.788)	(560)
Receita Líquida	253.737	258.470	4.733	513.855	523.172	9.317
Despesas de sede	(32.830)	(32.838)	(8)	(58.455)	(58.502)	(47)
Despesas com opções de ações	(3.022)	(3.022)	-	(6.951)	(6.951)	-
Despesas de shopping centers	(21.089)	(22.047)	(958)	(42.842)	(45.004)	(2.162)
Despesas com escritórios para locação	(3.556)	(3.556)	-	(6.786)	(6.786)	-
Despesas com novos projetos para locação	(5.402)	(5.402)	-	(7.155)	(7.155)	-
Despesas com novos projetos para venda	(1.295)	(1.295)	-	(1.947)	(1.947)	-
Custo de imóveis vendidos	(4.190)	(4.190)	-	(12.524)	(12.524)	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.597	20	(1.576)	2.882	21	(2.860)
Outras receitas (despesas) operacionais	(127)	(123)	4	(4.610)	(4.605)	5
EBITDA	183.824	186.018	2.195	375.466	379.718	4.252
Receitas financeiras	14.511	14.976	465	25.248	26.187	939
Despesas financeiras	(57.048)	(57.993)	(945)	(112.260)	(114.154)	(1.894)
Depreciações e amortizações	(38.346)	(39.294)	(949)	(76.603)	(78.490)	(1.887)
Lucro Antes do Imposto de Renda	102.940	103.706	766	211.852	213.261	1.409
Imposto de renda e contribuição social	(4.393)	(4.664)	(271)	(38.322)	(38.701)	(379)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.307)	(2.803)	(496)	(7.679)	(8.709)	(1.030)
Participação dos acionistas minoritários	94	94	-	75	75	-
Lucro Líquido	96.333	96.333	(0)	165.927	165.927	(0)

As diferenças entre o Pronunciamento CPC 19 (R2) e os números gerenciais referem-se à participação de 37,5% no Shopping Santa Úrsula, através da participação de 50,0% na Manati Empreendimentos e Participações S.A., e à participação de 50,0% no Parque Shopping Maceió, através da participação de 50,0% na Parque Shopping Maceió S.A.

As principais variações no 2T15 são: (i) aumento de R\$3,7 M e R\$7,3 M na receita de locação; (ii) aumento de R\$1,0 M e R\$2,2 M nas despesas de shopping centers, (iii) aumento de R\$0,5 M e R\$1,0 M no resultado financeiro, e (iv) aumento de R\$0,9 M e R\$1,9 M com depreciação e amortização. Em decorrência das variações acima, houve aumento de R\$1,6 M e R\$2,9 M no resultado de equivalência patrimonial, visto que o resultado dessas empresas passou a ser apresentado nesta conta.

15.2 - Variações no Balanço Patrimonial - CPC 19 (R2) e Gerencial: Ativo Total

ATIVO (R\$ '000)	IFRS com CPC 19 R2	Gerencial	CPC 19 R2 Efeito
	30/06/2015	30/06/2015	Diferença
Ativo Circulante			
Disponibilidades e valores equivalentes	135.214	148.807	13.593
Aplicações financeiras	126.998	126.998	-
Contas a receber	314.405	319.007	4.602
Terrenos e imóveis a comercializar	73.982	73.982	-
Partes relacionadas	2.288	2.288	-
Impostos e contribuições sociais a compensar	7.241	7.769	528
Adiantamentos diversos	1.586	1.586	-
Outros	26.998	27.454	456
Total do Ativo Circulante	688.712	707.892	19.180
Ativo não Circulante			
Contas a receber	51.559	51.562	3
Terrenos e imóveis a comercializar	223.245	223.245	-
Partes relacionadas	11.561	11.561	-
Depósitos judiciais	13.867	14.498	631
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.491	19.709	2.218
Outros	16.376	16.488	112
Investimentos	133.009	6.692	(126.317)
Propriedades para investimento	5.159.528	5.315.879	156.351
Imobilizado	32.749	32.749	-
Intangível	348.487	349.487	1.000
Total do Ativo não Circulante	6.007.872	6.041.870	33.998
Total Ativo	6.696.584	6.749.761	53.177

As principais diferenças referentes à participação de 37,5% no Shopping Santa Úrsula e à participação de 50,0% no Parque Shopping Maceió são: (i) aumento de R\$156,4 M em propriedades para investimentos; e (ii) aumento de R\$13,6 M em caixa e equivalentes a caixa; e (iii) aumento de R\$ 4,6 M nas contas a receber.

Em decorrência das variações acima houve uma queda de R\$126,3 M na conta de investimento, dado que ativos e passivos dessas empresas passaram a ser apresentados nesta conta de acordo com o CPC 19 (R2).

15.3 - Variações no Balanço Patrimonial - CPC 19 (R2) e Gerencial: Total do Passivo e Patrimônio Líquido

PASSIVO	IFRS com		CPC 19 R2
	CPC 19 R2	Gerencial	Efeito
(R\$ '000)	30/06/2015	30/06/2015	Diferença
Passivo Circulante			
Empréstimos e financiamentos	210.409	213.864	3.455
Debêntures	10.880	10.880	-
Contas a pagar	70.240	70.815	575
Obrigações por aquisição de bens	56.749	56.749	-
Impostos e contribuições a recolher	33.395	34.209	814
Dividendos a pagar	77.583	77.583	-
Receitas diferidas	22.765	22.811	46
Outros	6.670	6.691	21
Total Passivo Circulante	488.691	493.602	4.911
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.427.589	1.467.850	40.261
Debêntures	398.223	398.223	-
Imposto de renda e contribuições social diferidos	166.965	169.664	2.699
Obrigações por aquisição de bens	57.158	57.158	(0)
Outros	-	-	-
Provisão para contingências	9.063	9.683	620
Receitas diferidas	(5.455)	(769)	4.686
Total do Passivo não Circulante	2.053.543	2.101.809	48.266
Patrimônio Líquido			
Capital social	2.388.062	2.388.062	-
Reserva de capital	967.597	967.597	-
Reserva de lucros	912.529	912.529	-
Gasto com emissão de ações	(38.993)	(38.993)	-
Ações em tesouraria	(67.704)	(67.704)	-
Efeitos em Transação de Capital	(89.996)	(89.996)	-
Lucros Acumulados	2.388.062	2.388.062	-
Participação dos acionistas minoritários	78.068	78.068	-
Total do Patrimônio Líquido	4.787	4.787	-
Total Passivo	6.696.584	6.749.761	53.177

As diferenças referentes ao CPC 19 R2: (i) aumento de R\$43,7 M nas contas de empréstimos e financiamentos, dada a inclusão de 50,0% do Parque Shopping Maceió, que contratou um financiamento do Banco do Nordeste; e (ii) aumento de R\$4,7 M em receitas e custos diferidos.

16. Anexos
16.1 Demonstração de Resultados Consolidados - De acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 19 (R2)

IFRS com CPC 19 (R2)						
(R\$'000)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
Receita de Locação	197.460	183.061	▲7,9%	388.048	347.865	▲11,6%
Serviços	25.732	27.586	▼6,7%	53.390	59.864	▼10,8%
Cessão de direitos	5.489	9.099	▼39,7%	12.969	18.932	▼31,5%
Receita de estacionamento	42.488	38.257	▲11,1%	84.354	73.380	▲15,0%
Venda de imóveis	1.655	28.543	▼94,2%	12.941	54.396	▼76,2%
Apropriação de receita de aluguel linear	8.241	6.492	▲26,9%	16.680	17.749	▼6,0%
Outras	944	1.142	▼17,4%	1.702	2.045	▼16,8%
Receita Bruta	282.009	294.181	▼4,1%	570.084	574.231	▼0,7%
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(28.272)	(25.574)	▲10,6%	(56.229)	(52.067)	▲8,0%
Receita Líquida	253.737	268.607	▼5,5%	513.855	522.164	▼1,6%
Despesas de sede	(32.830)	(31.586)	▲3,9%	(58.455)	(56.051)	▲4,3%
Despesas com opções de ações	(3.022)	(3.540)	▼14,7%	(6.951)	(6.626)	▲4,9%
Despesas de shopping centers	(21.089)	(23.879)	▼11,7%	(42.842)	(48.003)	▼10,8%
Despesas com escritórios para locação	(3.556)	(2.540)	▲40,0%	(6.786)	(5.969)	▲13,7%
Despesas com novos projetos para locação	(5.402)	(2.493)	▲116,7%	(7.155)	(8.827)	▼18,9%
Despesas com novos projetos para venda	(1.295)	(2.288)	▼43,4%	(1.947)	(6.002)	▼67,6%
Custo de imóveis vendidos	(4.190)	(17.919)	▼76,6%	(12.524)	(33.379)	▼62,5%
Resultado de equivalência patrimonial	1.597	2.590	▼38,3%	2.882	14.397	▼80,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(127)	(644)	▼80,3%	(4.610)	9.719	na
EBITDA	183.824	186.306	▼1,3%	375.466	381.424	▼1,6%
Receitas financeiras	14.511	9.070	▲60,0%	25.248	18.107	▲39,4%
Despesas financeiras	(57.048)	(47.682)	▲19,6%	(112.260)	(96.080)	▲16,8%
Depreciações e amortizações	(38.346)	(39.076)	▼1,9%	(76.603)	(77.450)	▼1,1%
Lucro Antes do Imposto de Renda	102.940	108.619	▼5,2%	211.852	226.001	▼6,3%
Imposto de renda e contribuição social	(4.393)	(3.794)	▲15,8%	(38.322)	(31.815)	▲20,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.307)	(11.428)	▼79,8%	(7.679)	(18.508)	▼58,5%
Participação dos acionistas minoritários	94	(23)	na	75	(43)	na
Lucro Líquido	96.333	93.375	▲3,2%	165.927	175.635	▼5,5%
(R\$'000)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
NOI	223.544	201.392	▲11,0%	439.454	385.022	▲14,1%
Margem NOI	90,1%	88,4%	▲167 b.p.	89,9%	87,7%	▲215 b.p.
NOI + Cessão de Direitos	229.033	210.490	▲8,8%	452.422	403.954	▲12,0%
Margem NOI + Cessão de Direitos	90,3%	88,8%	▲144 b.p.	90,1%	88,2%	▲190 b.p.
EBITDA de Propriedades	191.835	183.763	▲4,4%	384.031	371.707	▲3,3%
Margem EBITDA de Propriedades	76,1%	75,8%	▲29 b.p.	76,5%	78,6%	▼216 b.p.
EBITDA (Shopping Center + Imobiliário)	183.824	186.306	▼1,3%	375.466	381.424	▼1,6%
Margem EBITDA	72,4%	69,4%	▲309 b.p.	73,1%	73,0%	▲2 b.p.
Lucro Líquido	96.333	93.375	▲3,2%	165.927	175.635	▼5,5%
Margem Líquida	38,0%	34,8%	▲320 b.p.	32,3%	33,6%	▼135 b.p.
Lucro Líquido Ajustado	98.641	104.802	▼5,9%	173.606	194.143	▼10,6%
Margem de Líquida Ajustada	38,9%	39,0%	▼14 b.p.	33,8%	37,2%	▼340 b.p.
FFO	136.986	143.878	▼4,8%	250.208	271.593	▼7,9%
Margem FFO	54,0%	53,6%	▲42 b.p.	48,7%	52,0%	▼332 b.p.

16.2 Fluxo de Caixa: De acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 19 (R2)

Fluxo de Caixa (R\$'000)	2T15	1S15
Lucro antes dos impostos	102.941	211.852
Depreciações e amortizações	38.345	76.602
Atualização de debêntures, empréstimos e obrigações por aquisição de bens	60.711	118.798
Outros ajustes ao lucro líquido	(6.914)	(14.457)
(Aumento) e redução de ativo circulante	5.917	28.898
(Aumento) e redução em terrenos e imóveis a comercializar	(26.535)	(32.243)
(Aumento) e redução de passivo circulante	(83.589)	(117.383)
Fluxo de caixa gerado pelas operações	90.876	272.067
(Aumento) redução em propriedades para investimentos	(41.848)	(71.354)
Adições em imobilizado	(1.420)	(2.301)
Adições em intangível	(1.169)	(3.296)
Aplicações financeiras	125.725	28.013
Outros	4.243	6.879
Fluxo de caixa de investimento	85.531	(42.059)
Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	(34.174)	(83.868)
Recompra de ações para manutenção em tesouraria	(7.392)	(7.392)
Pagamento de encargos sobre debentures	(24.491)	(24.491)
Pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos obtidos	(43.803)	(83.979)
Dividendos pagos	(92.955)	(92.955)
Participação de não controladores	2.010	2.010
Outros	13.165	24.955
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	(187.640)	(265.720)
Disponibilidades e valores equivalentes no início do período	(11.233)	(35.712)
Disponibilidades e valores equivalentes no final do período	146.447	170.926
Variação no caixa	135.214	135.214

16.3 Demonstração de Resultados Consolidados - Relatório Gerencial

(R\$'000)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
Receita de Locação	201.142	186.249	▲8,0%	395.359	354.171	▲11,6%
Serviços	25.714	27.548	▼6,7%	53.332	59.735	▼10,7%
Cessão de direitos	5.880	9.495	▼38,1%	13.775	19.751	▼30,3%
Receita de estacionamento	43.175	38.633	▲11,8%	85.667	74.048	▲15,7%
Venda de imóveis	1.655	28.543	▼94,2%	12.941	54.396	▼76,2%
Apropriação de receita de aluguel linear	8.551	6.599	▲29,6%	17.241	18.010	▼4,3%
Outras	882	1.201	▼26,6%	1.646	2.108	▼21,9%
Receita Bruta	287.000	298.268	▼3,8%	579.960	582.220	▼0,4%
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(28.530)	(25.794)	▲10,6%	(56.788)	(52.497)	▲8,2%
Receita Líquida	258.470	272.474	▼5,1%	523.172	529.723	▼1,2%
Despesas de sede	(32.838)	(31.587)	▲4,0%	(58.502)	(56.082)	▲4,3%
Despesas com opções de ações	(3.022)	(3.540)	▼14,7%	(6.951)	(6.626)	▲4,9%
Despesas de shopping centers	(22.047)	(24.841)	▼11,2%	(45.004)	(50.385)	▼10,7%
Despesas com escritórios para locação	(3.556)	(2.540)	▲40,0%	(6.786)	(5.969)	▲13,7%
Despesas com novos projetos para locação	(5.402)	(2.493)	▲116,7%	(7.155)	(8.827)	▼18,9%
Despesas com novos projetos para venda	(1.295)	(2.288)	▼43,4%	(1.947)	(6.002)	▼67,6%
Custo de imóveis vendidos	(4.190)	(17.919)	▼76,6%	(12.524)	(33.379)	▼62,5%
Resultado de equivalência patrimonial	20	406	▼95,0%	21	11.415	▼99,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(123)	(622)	▼80,2%	(4.605)	9.742	nd
EBITDA	186.018	187.050	▼0,6%	379.718	383.610	▼1,0%
Receitas financeiras	14.976	9.451	▲58,5%	26.187	18.978	▲38,0%
Despesas financeiras	(57.993)	(48.781)	▲18,9%	(114.154)	(98.276)	▲16,2%
Depreciações e amortizações	(39.294)	(40.059)	▼1,9%	(78.490)	(79.351)	▼1,1%
Lucro Antes do Imposto de Renda	103.706	107.662	▼3,7%	213.261	224.962	▼5,2%
Imposto de renda e contribuição social	(4.664)	(3.794)	▲22,9%	(38.701)	(31.815)	▲21,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.803)	(10.470)	▼73,2%	(8.709)	(17.444)	▼50,1%
Participação dos acionistas minoritários	94	(23)	nd	75	(43)	nd
Lucro Líquido	96.333	93.375	▲3,2%	165.927	175.660	▼5,5%

(R\$'000)	2T15	2T14	Var. %	1S15	1S14	Var. %
NOI	227.265	204.101	▲11,3%	446.476	389.875	▲14,5%
<i>Margem NOI</i>	89,9%	88,2%	▲170 b.p.	89,6%	87,4%	▲223 b.p.
NOI + Cessão de Direitos	233.145	213.596	▲9,2%	460.251	409.626	▲12,4%
<i>Margem NOI + Cessão de Direitos</i>	90,1%	88,6%	▲147 b.p.	89,9%	87,9%	▲198 b.p.
EBITDA de Propriedades	195.600	186.632	▲4,8%	391.110	376.770	▲3,8%
<i>Margem EBITDA de Propriedades</i>	76,1%	75,7%	▲37 b.p.	76,5%	78,5%	▼199 b.p.
EBITDA (Shopping Center + Imobiliário)	186.018	187.050	▼0,6%	379.718	383.610	▼1,0%
<i>Margem EBITDA</i>	72,0%	68,6%	▲332 b.p.	72,6%	72,4%	▲16 b.p.
Lucro Líquido	96.333	93.375	▲3,2%	165.927	175.660	▼5,5%
<i>Margem Líquida</i>	37,3%	34,3%	▲300 b.p.	31,7%	33,2%	▼145 b.p.
Lucro Líquido Ajustado	99.136	103.845	▼4,5%	174.635	193.104	▼9,6%
<i>Margem de Líquida Ajustada</i>	38,4%	38,1%	▲24 b.p.	33,4%	36,5%	▼307 b.p.
FFO	138.431	143.904	▼3,8%	253.125	272.454	▼7,1%
<i>Margem FFO</i>	53,6%	52,8%	▲74 b.p.	48,4%	51,4%	▼305 b.p.

16.4 Balanço Patrimonial (R\$'000) - Gerencial

ATIVO	30/06/2015	31/03/2015	% Variação
Ativo Circulante			
Disponibilidades e valores equivalentes	148.807	160.152	▼7,1%
Aplicações financeiras	126.998	252.723	▼49,7%
Contas a receber	319.007	321.297	▼0,7%
Terrenos e imóveis a comercializar	73.982	158.462	▼53,3%
Partes relacionadas	2.288	2.139	▲7,0%
Impostos e contribuições sociais a compensar	7.769	3.175	▲144,7%
Adiantamentos diversos	1.586	1.516	▲4,6%
Outros	27.454	28.429	▼3,4%
Total do Ativo Circulante	707.892	927.894	▼23,7%
Ativo não Circulante			
Contas a receber	51.562	51.664	▼0,2%
Terrenos e imóveis a comercializar	223.245	197.450	▲13,1%
Partes relacionadas	11.561	10.527	▲9,8%
Depósitos judiciais	14.498	13.962	▲3,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.709	18.533	▲6,3%
Outros	16.488	20.241	▼18,5%
Investimentos	6.692	6.671	▲0,3%
Propriedades para investimento	5.315.879	5.122.282	▲3,8%
Imobilizado	32.749	31.999	▲2,3%
Intangível	349.487	349.990	▼0,1%
Total do Ativo não Circulante	6.041.870	5.823.320	▲3,8%
Total Ativo	6.749.691	6.751.214	▼0,0%
PASSIVO	30/06/2015	31/03/2015	% Variação
Passivo Circulante			
Empréstimos e financiamentos	213.864	211.505	▲1,1%
Debêntures	10.880	21.851	▼50,2%
Contas a pagar	70.815	90.785	▼22,0%
Obrigações por aquisição de bens	56.749	26.586	▲113,5%
Impostos e contribuições a recolher	34.209	50.233	▼31,9%
Dividendos a pagar	77.583	73.059	▲6,2%
Receitas diferidas	22.811	18.555	▲22,9%
Outros	6.691	7.054	▼5,1%
Total Passivo Circulante	493.532	499.628	▼1,2%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.467.850	1.500.968	▼2,2%
Debêntures	398.223	398.223	▲0,0%
Imposto de renda e contribuições social diferidos	169.664	165.686	▲2,4%
Obrigações por aquisição de bens	57.158	13.542	▲322,1%
Outros	-	5	n.d.
Provisão para contingências	9.683	10.974	▼11,8%
Receitas diferidas	(769)	4.825	na
Total do Passivo não Circulante	2.101.809	2.094.223	▲0,4%
Patrimônio Líquido			
Capital social	2.388.062	2.388.062	▼0,0%
Reserva de capital	967.597	966.449	▲0,1%
Reserva de lucros	912.529	932.423	▼2,1%
Gasto com emissão de ações	(38.993)	(38.994)	▼0,0%
Ações em tesouraria	(67.704)	(75.347)	▼10,1%
Efeitos em Transação de Capital	(89.996)	(89.996)	▲0,0%
Lucros Acumulados	78.068	71.969	▲8,5%
Participação dos acionistas minoritários	4.787	2.795	▲71,2%
Total do Patrimônio Líquido	4.154.350	4.157.362	▼0,1%
Total Passivo	6.749.691	6.751.214	▼0,0%

17. Glossário

ABL Própria: ou ABL da Companhia ou ABL Multiplan, refere-se à ABL total ponderada pela participação da Multiplan em cada shopping.

ABL Própria Esperada: ABL correspondente à participação da Companhia nos projetos em desenvolvimento.

Abrasce: Associação Brasileira de Shopping Centers.

Aluguel Complementar: É a diferença (quando positiva) entre o aluguel mínimo e o aluguel com base em porcentagem de vendas paga como aluguel, conforme definida em contrato.

Aluguel Sazonal: Aluguel adicional cobrado normalmente da maioria dos locatários em dezembro, devido às maiores vendas promovidas pelo natal, além de maiores despesas incorridas nesta época do ano.

Aluguel na Mesma Área (na sigla em inglês SAR): É a relação entre o aluguel faturado em uma mesma área no ano anterior com o ano atual incluindo somente áreas ativas.

Aluguel nas Mesmas Lojas (na sigla em inglês SSR): Variação do aluguel faturado de lojas em operação nos dois períodos comparados.

Aluguel Mínimo (ou Aluguel-Base): É o aluguel mínimo do contrato de locação de um lojista. Caso um lojista não tenha contratado um aluguel-base, o aluguel mínimo será uma porcentagem de suas vendas.

Aluguel por m²: soma de aluguel mínimo e complementar cobrado dos lojistas dividido pelas respectivas ABL. É válido notar que esta ABL inclui lojas que já estão locadas, contudo ainda não começaram a operar (ex: lojas que estão sendo preparadas para a inauguração).

Banco de Terrenos: Terrenos adquiridos pela Multiplan para empreendimentos futuros.

BMF&Bovespa: Bolsa de Valores de São Paulo.

Brownfield: projetos de expansões em shopping centers existentes.

CAGR: *Compounded Annual Growth Rate*. Taxa Composta de Crescimento Anual. Corresponde à taxa média de crescimento em bases anuais.

CAPEX: *Capital Expenditure*. É a estimativa do montante de recursos a ser desembolsado para o desenvolvimento, expansão ou melhoria de um ativo. O valor capitalizado representa a variação do ativo permanente, imobilizado, intangível, propriedades para investimento e depreciação.

CDI: Certificado de Depósito Interbancário. Certificados emitidos pelos bancos para geração de liquidez. Sua taxa média de 1 (um) dia, anualizada, é utilizada como referência para as taxas de juros da economia brasileira.

Cessão de Direitos (CD): Cessão de Direitos é o valor pago pelo lojista para ingressar no shopping center. O contrato de cessão de direitos, quando assinado, é reconhecido na conta de receita diferida e na conta de recebíveis, mas sua receita é reconhecida na conta de receita de cessão de direitos em parcelas lineares, somente no momento de uma abertura, pelo período do contrato de locação. Cessão de Direitos não recorrentes refere-se a contratos de lojas novas em novos empreendimentos ou expansões (inaugurados nos últimos 5 anos). Cessão de Direitos "Operacional" refere-se a lojas que estão mudando em um shopping center já em funcionamento.

Custo de Ocupação: É o custo de locação de uma loja como porcentagem das vendas. Inclui o aluguel e outras despesas (despesas de condomínio e fundo promocional).

Crescimento Orgânico: Crescimento da receita que não seja oriundo de aquisições, expansões e novos empreendimentos apurados no período em questão.

Debênture: instrumento de dívida emitido pelas companhias para captação de recursos. As debêntures da Multiplan são do tipo não conversíveis, significando que não podem ser convertidas em ações. Além disso, o titular da debênture não tem direito a voto.

Despesas com Novos Projetos para Locação: Despesas pré-operacionais, atreladas a projetos greenfield e expansões, contabilizada como despesa na demonstração de resultados, conforme estabelecido no pronunciamento CPC 04 em 2009.

Despesas com Novos Projetos para Venda: Despesas pré-operacionais, geradas nas operações de desenvolvimento imobiliário para venda, contabilizada como despesa na demonstração de resultados, conforme pronunciamento CPC 04 em 2009.

EBITDA: *Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization*. Lucro (prejuízo) líquido adicionado das despesas com IRPJ e CSLL, resultado financeiro, depreciação e amortização. O EBITDA não possui uma definição única, e sua definição pode não ser comparável ao EBITDA utilizado por outras companhias.

EBITDA de propriedades: EBITDA relacionado com o principal negócio da Multiplan, propriedades para locação. A métrica exclui imóveis para venda e despesas com desenvolvimentos futuros.

Efeito da Linearidade: Método contábil que tem como objetivo retirar a volatilidade e sazonalidade das receitas de aluguel. O reconhecimento contábil da receita de locação, incluindo o aluguel sazonal e reajustes contratuais quando aplicáveis, é baseado na linearização da receita durante o prazo do contrato independente do prazo de recebimento.

Efeito do reajuste no IGP-DI: É a média do aumento mensal do IGP-DI com um mês de atraso, multiplicada pela porcentagem da ABL ajustada no respectivo mês.

EPS: *Earnings per Share*. Ganhos por Ação; constitui-se do Lucro Líquido dividido pelo número total de ações da Companhia.

Equivalência Patrimonial: A contabilização do resultado da participação societária em coligadas é demonstrada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

FFO (Fluxo de Caixa Operacional): É a soma do Lucro Líquido Ajustado, depreciação e amortização.

Greenfield: Desenvolvimento de novos projetos de shopping centers.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna): Índice de inflação apurado pela Fundação Getúlio Vargas, com período de coleta do primeiro ao último dia do mês de referência e divulgação próxima ao dia 20 do mês posterior. Possui a mesma composição do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), diferenciando-se apenas o período de coleta.

Inadimplência: A diferença percentual entre o aluguel cobrado no período e o aluguel recebido nos 30 dias seguintes ao fim do período, calculada no último dia útil de cada mês.

IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo): Calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é o indicador nacional de inflação controlado pelo Banco Central do Brasil.

Lojas Âncora: Grandes lojas conhecidas pelo público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do shopping center. As lojas devem ter mais de 1.000 m² para serem consideradas âncoras.

Lojas Satélite: Pequenas lojas, sem características estruturais e mercadológicas especiais, localizadas no entorno das Lojas Âncora e destinadas ao comércio em geral.

Lucro Líquido Ajustado: Lucro Líquido Ajustado pelas despesas não recorrentes com o IPO, custos de reestruturação e amortizações de ágio provenientes de aquisições e fusões (incluindo impostos diferidos).

Margem EBITDA: EBITDA dividido pela Receita Líquida.

Margem NOI: NOI dividido pela receita de locação, linearidade e receita líquida de estacionamento.

Merchandising: É todo tipo de locação em um shopping não vinculada à área da ABL do shopping. Merchandising inclui receitas de quiosques, stands, cartazes, locação de espaços em pilares, portas e escadas rolantes, entre outros pontos de exposição em um shopping.

Mix de Lojistas: Composição estratégica das lojas definida pelo administrador dos shoppings.

Multiuso: Estratégia baseada no desenvolvimento de empreendimentos residenciais e torres comerciais em áreas próximas aos shoppings.

Participação Minoritária: Resultado das empresas controladas que não correspondem à participação da Companhia controladora e, conseqüentemente, é deduzido do resultado da mesma.

Perda de aluguel: Baixas decorrentes de inadimplência com mais de seis meses e parecer legal.

Receitas Diferidas: Cessão de Direitos diferida e despesas com recompra de lojas.

Receita de Estacionamento: resultado líquido da receita de estacionamento menos os valores repassados aos sócios da Multiplan nos shopping centers e condomínios.

Resultado Operacional Líquido (NOI): *Net Operating Income*, ou *NOI*. Refere-se à soma do resultado operacional (receita de locação, linearidade, despesas de shopping centers e despesas com torres imobiliárias) e o resultado das operações de estacionamento (receitas e despesas). Impostos sobre receita não são considerados. O NOI+CD também inclui a receita de cessão de direitos.

Taxa de Ocupação: ABL locada dividida pela ABL total

Taxa de Administração: Tarifa cobrada aos locatários e aos demais sócios do shopping para custear a administração do shopping.

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo - custo usual de financiamento apurado pelo BNDES

TR: Taxa Referencial - Taxa média de juros utilizada pelo mercado.

Turnover (giro): Consiste na ABL locada nos shopping centers em operação no período dividida pela ABL total disponível dos shopping centers em operação.

Vacância: Área bruta locável no shopping disponível para ser alugada.

Vendas: Vendas declaradas pelas lojas em cada um dos shoppings.

Vendas na Mesma Área (na sigla em inglês SAS): Aumento de vendas/m² das áreas existentes no portfólio há mais de um ano. Esta base considera as trocas de lojas dos períodos anteriores.

Vendas nas Mesmas Lojas (na sigla em inglês SSS): Vendas de lojas em operação há mais de um ano.

Vendas por m²: O cálculo de vendas/m² considera apenas a ABL de lojas que reportam vendas, e exclui as vendas de quiosques, uma vez que estas operações não estão incluídas na ABL total.

VGv (Valor Geral de Vendas): Refere-se ao total de unidades à venda em um empreendimento imobiliário multiplicado pelo valor de tabela de cada uma.

Segmentos de Shopping Centers:

-  Praça de Alimentação & Área Gourmet - Inclui operações de *fast food* e restaurantes
-  Diversos - Cosméticos, livrarias, cabeleireiros, lojas para animais, etc.
-  Artigos para o lar e escritório - Lojas de aparelhos eletrônicos, decoração, arte, materiais para escritório, etc.
-  Serviços - Centros esportivos, centros de lazer, teatros, salas de cinema, centros médicos, bancos, etc.
-  Vestuário - Lojas de roupas, calçados e acessórios femininos e masculinos.



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21(R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34 que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34, que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 (R1)). As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária consideram adicionalmente a Orientação OCPC 04 editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na Nota 2. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6 F-RJ



Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativos		
Ativos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	86.780	117.125
Aplicações financeiras (Nota 3)	126.984	155.011
Contas a receber (Nota 4 e 5)	154.533	191.049
Terrenos e imóveis a comercializar (Nota 7)	3.168	3.168
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 5)	2.108	2.287
Impostos e contribuições sociais a compensar (Nota 6)	4.773	1.274
Adiantamentos diversos	410	17.331
Outros	12.150	8.567
Total dos ativos circulantes	390.906	495.812
Ativos não circulantes		
Contas a receber (Nota 4 e 5)	43.384	45.045
Terrenos e imóveis a comercializar (Nota 7)	53.644	50.301
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 5)	11.113	11.687
Depósitos judiciais (Nota 18.2)	11.524	11.276
Outros	5.093	4.913
	124.758	123.222
Investimentos (Nota 9 e 5)	1.732.695	1.620.374
Propriedades para investimento (Nota 10)	3.375.318	3.400.112
Imobilizado (Nota 11)	26.928	26.527
Intangível (Nota 12)	347.815	347.885
Total dos ativos não circulantes	5.607.514	5.518.120
Total dos ativos	5.998.420	6.013.932

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Ativos		
Ativos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	135.214	170.926
Aplicações financeiras (Nota 3)	126.998	155.011
Contas a receber (Nota 4 e 5)	314.405	345.182
Terrenos e imóveis a comercializar (Nota 7)	73.982	156.420
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 5)	2.288	2.486
Impostos e contribuições sociais a compensar (Nota 6)	7.241	2.661
Adiantamentos diversos	1.586	20.945
Outros	26.998	18.030
Total dos ativos circulantes	688.712	871.661
Ativos não circulantes		
Contas a receber (Nota 4 e 5)	51.559	51.517
Terrenos e imóveis a comercializar (Nota 7)	223.245	193.784
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 5)	11.561	12.422
Depósitos judiciais (Nota 18.2)	13.867	13.369
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	17.491	16.045
Outros	16.376	17.134
	334.099	304.271
Investimentos (Nota 9 e 5)	133.009	135.127
Propriedades para investimento (Nota 10)	5.159.528	4.971.154
Imobilizado (Nota 11)	32.749	32.476
Intangível (Nota 12)	348.487	348.527
Total dos ativos não circulantes	6.007.872	5.791.555
Total dos ativos	6.696.584	6.663.216

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014
Passivos		
Passivos circulantes		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	128.341	122.429
Contas a pagar (Nota 14)	39.089	59.815
Obrigações por aquisição de bens (Nota 16)	4.562	15.467
Impostos e contribuições a recolher (Nota 17)	18.323	28.893
Juros sobre capital próprio a pagar (Nota 20.g)	77.583	73.059
Receitas e custos diferidos (Nota 19)	16.961	24.394
Debêntures (Nota 15)	10.880	9.735
Valores a pagar a partes relacionadas	75	-
Outros	5.182	2.773
Total dos passivos circulantes	300.996	336.565
Passivos não circulantes		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	998.517	1.050.279
Debêntures (Nota 15)	398.223	398.223
Provisão para riscos (Nota 18.1)	8.497	14.503
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	156.779	149.352
Receitas e custos diferidos (Nota 19)	(14.155)	(1.872)
Outros	-	5
Total dos passivos não circulantes	1.547.861	1.610.490
Patrimônio Líquido (Nota 20)		
Capital social	2.388.062	2.388.062
Gastos com emissão de ações	(38.993)	(38.993)
Reservas de capital	967.597	966.083
Reservas de lucros	912.529	932.425
Ações em tesouraria	(67.704)	(90.704)
Efeitos em transação de capital	(89.996)	(89.996)
Lucros acumulados	78.068	-
Total do patrimônio líquido	4.149.563	4.066.877
Total do patrimônio líquido e passivos	5.998.420	6.013.932

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Passivos		
Passivos circulantes		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	210.409	203.138
Contas a pagar (Nota 14)	70.240	89.416
Obrigações por aquisição de bens (Nota 16)	56.749	32.378
Impostos e contribuições a recolher (Nota 17)	33.395	45.176
Juros sobre capital próprio a pagar (Nota 20.g)	77.583	73.059
Receitas e custos diferidos (Nota 19)	22.765	33.541
Debêntures (Nota 15)	10.880	9.735
Outros	6.670	5.590
Total dos passivos circulantes	488.691	492.033
Passivos não circulantes		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	1.427.589	1.507.955
Obrigações por aquisição de bens (Nota 16)	57.158	17.529
Debêntures (Nota 15)	398.223	398.223
Provisão para riscos (Nota 18.1)	9.063	15.322
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	166.965	157.840
Receitas e custos diferidos (Nota 19)	(5.455)	4.655
Outros	-	5
Total dos passivos não circulantes	2.053.543	2.101.529
Patrimônio líquido (Nota 20)		
Capital social	2.388.062	2.388.062
Gastos com emissão de ações	(38.993)	(38.993)
Reservas de capital	967.597	966.084
Reservas de lucros	912.529	932.424
Ações em tesouraria	(67.704)	(90.704)
Efeitos em transação de capital	(89.996)	(89.996)
Lucros acumulados	78.068	-
	4.149.563	4.066.877
Participações não controladoras	4.787	2.777
Total do patrimônio líquido	4.154.350	4.069.654
Total do patrimônio líquido e passivos	6.696.584	6.663.216

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações de resultados

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação, em Reais)

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita operacional líquida (Nota 21)	199.217	394.690	192.901	381.675
Custo dos serviços prestados e imóveis vendidos (Nota 22)	(33.460)	(66.975)	(36.021)	(70.834)
Lucro bruto	165.757	327.715	156.880	310.841
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas administrativas - Sede (Nota 22)	(32.757)	(57.152)	(29.049)	(51.914)
Despesas administrativas - Shoppings (Nota 22)	(1.245)	(2.256)	(2.010)	(4.483)
Despesas com projetos para locação (Nota 22)	(1.094)	(1.852)	(951)	(7.030)
Despesas com projetos para venda (Nota 22)	(428)	(609)	(685)	(2.651)
Despesas de remuneração baseada em opções de ações (Nota 20.h)	(3.021)	(6.951)	(3.540)	(6.625)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	10.566	20.871	17.754	43.741
Depreciações e amortizações	(2.968)	(5.912)	(2.835)	(5.415)
Outras receitas operacionais, líquidas	(136)	1.010	(662)	(1.002)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	134.674	274.864	134.902	275.462
Resultado financeiro líquido (Nota 23)	(35.632)	(69.580)	(29.809)	(58.743)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	99.042	205.284	105.093	216.719
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)				
Correntes	-	(29.789)	(647)	(22.381)
Diferidos	(2.943)	(7.427)	(11.478)	(19.102)
Total de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(2.943)	(37.216)	(12.125)	(41.483)
Lucro líquido do período	96.099	168.068	92.968	175.236
Lucro básico por ações (Nota 26)		0,8918		0,9341
Lucro diluído por ações (Nota 26)		0,8914		0,9329

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações de resultados

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação, em Reais)

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita operacional líquida (Nota 21)	253.737	513.855	268.607	522.164
Custo dos serviços prestados e imóveis vendidos (Nota 22)	(57.416)	(119.659)	(74.244)	(145.354)
Lucro bruto	196.321	394.196	194.363	376.810
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas administrativas - Sede (Nota 22)	(32.831)	(58.455)	(31.586)	(56.051)
Despesas administrativas - Shoppings (Nota 22)	(6.710)	(13.015)	(6.253)	(13.867)
Despesas com projetos para locação (Nota 22)	(5.401)	(7.155)	(2.493)	(8.827)
Despesas com projetos para venda (Nota 22)	(1.295)	(1.947)	(2.288)	(6.001)
Despesas de remuneração baseada em opções de ações (Nota 20.h)	(3.021)	(6.951)	(3.540)	(6.625)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	1.597	2.882	2.590	14.397
Depreciações e amortizações	(3.055)	(6.082)	(2.916)	(5.579)
Outras receitas operacionais, líquidas	(126)	(4.609)	(646)	9.717
Lucro operacional antes do resultado financeiro	145.479	298.864	147.231	303.974
Resultado financeiro líquido (Nota 23)	(42.538)	(87.012)	(38.612)	(77.973)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	102.941	211.852	108.619	226.001
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)				
Correntes	(4.394)	(38.322)	(3.794)	(31.815)
Diferidos	(2.307)	(7.679)	(11.426)	(18.507)
Total de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(6.701)	(46.001)	(15.220)	(50.322)
Lucro líquido do período	96.240	165.851	93.399	175.679
Lucro atribuível a:				
Participação de não controladores	(93)	(75)	23	43
Proprietários da controladora	96.333	165.926	93.376	175.636
Lucro básico por ações (Nota 26)		0,8805		0,9364
Lucro diluído por ações (Nota 26)		0,8801		0,9352

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Lucro líquido do período	96.099	168.068	92.968	175.236
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	<u>96.099</u>	<u>168.068</u>	<u>92.968</u>	<u>175.236</u>
	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Lucro líquido do período	96.240	165.851	93.399	175.679
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	<u>96.240</u>	<u>165.851</u>	<u>93.399</u>	<u>175.679</u>
Resultado abrangente total atribuído a:				
Participações não controladoras	(93)	(75)	23	43
Proprietários da controladora	96.333	165.926	93.376	175.636

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Capital social			Reservas de capital			Reservas de lucros					
	Capital social	Capital a Integralizar	Gastos com emissão de ações	Opções de ações outorgadas	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para expansão	Ações em tesouraria	Efeitos em transações de capital	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.388.062	-	(38.628)	63.169	186.548	714.237	69.861	649.363	(122.628)	(89.996)	-	3.819.988
Exercício de opção de ações	-	-	-	-	-	(5.435)	-	-	21.932	-	-	16.497
Recompra de ações para manutenção em tesouraria (Nota 20.f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.171)	-	-	(6.171)
Opções de ações outorgadas	-	-	-	6.625	-	-	-	-	-	-	-	6.625
Juros sobre capital próprio antecipados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.000)	(70.000)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175.236	175.236
Saldos em 30 de junho de 2014	2.388.062	-	(38.628)	69.794	186.548	708.802	69.861	649.363	(106.867)	(89.996)	105.236	3.942.175
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.388.062	-	(38.993)	77.845	186.548	701.690	88.271	844.154	(90.704)	(89.996)	-	4.066.877
Exercício de opção de ações	-	-	-	-	-	(5.437)	-	-	30.392	-	-	24.955
Recompra de ações para manutenção em tesouraria (Nota 20.f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.392)	-	-	(7.392)
Opções de ações outorgadas	-	-	-	6.951	-	-	-	-	-	-	-	6.951
Juros sobre capital próprio antecipados (Nota 20.c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(90.000)	(90.000)
Dividendos complementares de exercícios anteriores (Nota 20.c)	-	-	-	-	-	-	-	(19.896)	-	-	-	(19.896)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	168.068	168.068
Saldos em 30 de junho de 2015	2.388.062	-	(38.993)	84.796	186.548	696.253	88.271	824.258	(67.704)	(89.996)	78.068	4.149.563

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido do consolidado

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Capital social			Reservas de capital			Reservas de lucros									
	Capital social	Capital a Integralizar	Gastos com emissão de ações	Opções de ações outorgadas	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para expansão	Ajustes na controladora (Nota 2.2)	Efeitos em transações de capital	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	Participações Não controladoras	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.388.062	-	(38.628)	63.169	186.548	714.237	69.861	649.363	(836)	(89.996)	(122.628)	-	3.819.152	186	3.819.338	
Amortização de diferido de controlada (Nota 2.3)	-	-	-	-	-	-	-	-	469	-	-	(469)	-	-	-	
Equivalência patrimonial em controlada (Nota 2.3.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69	69	-	69	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.605	2.605	
Exercício de opção de ações	-	-	-	-	-	(5.435)	-	-	-	-	21.932	-	16.497	-	16.497	
Recompra de ações para manutenção em tesouraria (Nota 20.f)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.171)	-	(6.171)	-	(6.171)	
Opções de ações outorgadas	-	-	-	6.625	-	-	-	-	-	-	-	-	6.625	-	6.625	
Juros sobre capital próprio antecipados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.000)	(70.000)	-	(70.000)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175.636	175.636	43	175.679	
Saldos em 30 de junho de 2014	2.388.062	-	(38.628)	69.794	186.548	708.802	69.861	649.363	(367)	(89.996)	(106.867)	105.236	3.941.808	2.834	3.944.642	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.388.062	-	(38.993)	77.845	186.548	701.690	88.271	844.154	-	(89.996)	(90.704)	-	4.066.877	2.777	4.069.654	
Equivalência patrimonial em controlada (Nota 2.3.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.142	2.142	-	2.142	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.085	2.085	
Exercício de opção de ações	-	-	-	-	-	(5.437)	-	-	-	-	30.392	-	24.955	-	24.955	
Recompra de ações para manutenção em tesouraria (Nota 20.f)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.392)	-	(7.392)	-	(7.392)	
Opções de ações outorgadas	-	-	-	6.951	-	-	-	-	-	-	-	-	6.951	-	6.951	
Juros sobre capital próprio antecipados (Nota 20.c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(90.000)	(90.000)	-	(90.000)	
Dividendos complementares de exercícios anteriores (Nota 20.c)	-	-	-	-	-	-	-	(19.896)	-	-	-	-	(19.896)	-	(19.896)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	165.926	165.926	(75)	165.851	
Saldos em 30 de junho de 2015	2.388.062	-	(38.993)	84.796	186.548	696.253	88.271	824.258	-	(89.996)	(67.704)	78.068	4.149.563	4.787	4.154.350	

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora	
	30/06/2015	30/06/2014
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	205.284	216.719
Ajustes em:		
Depreciações e amortizações	55.488	56.450
Equivalência patrimonial	(20.871)	(43.741)
Remuneração baseada em opções de ações	6.951	6.625
Apropriação das recompras de ponto	3.845	3.853
Apropriação das receitas e custos diferidos	(8.565)	(9.908)
Atualização de debêntures	25.637	16.425
Atualização de empréstimos e financiamentos	65.399	54.863
Atualizações de obrigações por aquisição de bens	578	1.781
Atualizações de transações com partes relacionadas	(764)	(929)
Outros	(8.747)	5.274
	<u>324.235</u>	<u>307.412</u>
 Variação dos ativos e passivos operacionais		
Terrenos e imóveis a comercializar	(3.343)	(2.789)
Contas a receber	41.753	17.278
Depósitos judiciais	(309)	2.447
Outros ativos	(3.931)	(5.056)
Contas a pagar	(20.726)	(31.270)
Obrigações por aquisição de bens	(11.483)	(12.545)
Impostos e contribuições a recolher	(22.333)	37.280
Impostos pagos	(33.942)	(64.593)
Receitas e custos diferidos	5.938	(2.424)
Outras obrigações	2.479	7.683
 Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>278.338</u>	<u>253.423</u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora	
	30/06/2015	30/06/2014
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Aumento em investimentos	(87.525)	(126.114)
Baixa em investimento	5.000	-
Dividendos recebidos	7.486	14.557
Redução de capital	(96)	13.895
Recebimento (pagamento) nas transações com partes relacionadas	1.517	1.360
Adições em imobilizado	(3.019)	(18.948)
Adições em propriedade para investimento	(42.773)	(96.442)
Baixa em propriedade para investimento	-	750
Adições em intangível	(3.224)	(6.266)
Aplicações financeiras	28.027	75.488
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(94.607)	(141.720)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(52.002)	(56.028)
Pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos obtidos	(62.191)	(56.866)
Entrada de caixa decorrente de exercício de opção de ações	24.955	21.932
Recompra de ações p/ manutenção em tesouraria	(7.392)	(6.171)
Reserva de capital	-	(5.435)
Pagamento de encargos sobre debêntures	(24.491)	(15.359)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(92.955)	(48.415)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(214.076)	(166.342)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(30.345)	(54.639)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	117.125	136.571
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	86.780	81.932
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(30.345)	(54.639)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	211.852	226.001
Ajustes em:		
Depreciações e amortizações	76.602	77.451
Equivalência patrimonial	(2.882)	14.397
Remuneração baseada em opções de ações	6.951	6.625
Participação de não controladores	75	(43)
Apropriação das recompras de ponto	3.906	3.912
Apropriação das receitas e custos diferidos	(12.969)	(18.932)
Atualização de debêntures	25.637	16.425
Atualização de empréstimos e financiamentos	91.618	82.409
Atualizações de obrigações por aquisição de bens	579	1.781
Atualizações de transações com partes relacionadas	(820)	(987)
Ajuste a valor presente	(152)	(588)
Outros	(7.602)	3.038
	<u>392.795</u>	<u>411.489</u>
Variação dos ativos e passivos operacionais		
Terrenos e imóveis a comercializar	(32.243)	(19.514)
Contas a receber	35.414	(12.586)
Depósitos judiciais	(576)	2.257
Outros ativos	(5.940)	(35.223)
Contas a pagar	(19.176)	(48.169)
Obrigações por aquisição de bens	(41.354)	(3.614)
Impostos e contribuições a recolher	(24.171)	45.711
Impostos pagos	(42.929)	(83.562)
Receitas e custos diferidos	9.172	(3.949)
Outras obrigações	1.075	6.881
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>272.067</u>	<u>259.721</u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Fluxos de caixa de atividades de investimento		
Redução (aumento) em investimentos	5.000	(24.794)
Redução de capital	-	3.500
Recebimento (pagamento) nas transações com partes relacionadas	1.879	1.661
Adições em imobilizado	(2.301)	(18.948)
Adições em propriedade para investimento	(71.354)	(144.057)
Baixa de propriedades para investimentos	-	3.571
Adições em intangível	(3.296)	(6.307)
Aplicações financeiras	28.013	75.499
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(42.059)	(109.875)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(83.868)	(87.172)
Pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos obtidos	(83.979)	(80.630)
Entrada de caixa decorrente de exercício de opção de ações	24.955	21.932
Recompra de ações p/ manutenção em tesouraria	(7.392)	(6.171)
Redução da reserva de capital	-	(5.435)
Participação de não controladores	2.010	2.648
Pagamento de encargos sobre debêntures	(24.491)	(15.359)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(92.955)	(48.415)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(265.720)	(218.602)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(35.712)	(68.756)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	170.926	210.479
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	135.214	141.723
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(35.712)	(68.756)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora	
	30/06/2015	30/06/2014
Receitas:		
Receita das vendas e serviços	434.738	418.476
Outras receitas	6.529	3.699
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.576)	1.815
	<u>437.691</u>	<u>423.990</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo das mercadorias vendidas e serviços	(13.213)	(23.929)
Energia, serviços de terceiros e outros	(22.972)	(33.817)
	<u>(36.185)</u>	<u>(57.746)</u>
=Valor adicionado bruto	<u>401.506</u>	<u>366.244</u>
Retenções		
Depreciação e amortização	(55.488)	(56.450)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	<u>346.018</u>	<u>309.794</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Equivalência patrimonial	20.871	43.741
Receitas financeiras	23.700	15.195
	<u>44.571</u>	<u>58.936</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>390.589</u>	<u>368.730</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	(34.996)	(27.942)
Benefícios	(2.921)	(2.432)
FGTS	(1.531)	(975)
	<u>(39.448)</u>	<u>(31.349)</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(83.293)	(83.905)
Estaduais	(28)	(45)
Municipais	(3.128)	(3.154)
	<u>(86.449)</u>	<u>(87.104)</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variação cambial e monetária	(93.091)	(72.811)
Despesas de aluguéis	(3.533)	(2.230)
	<u>(96.624)</u>	<u>(75.041)</u>
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	(90.000)	(70.000)
Lucros retidos	(78.068)	(105.236)
	<u>(168.068)</u>	<u>(175.236)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(390.589)</u>	<u>(368.730)</u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Receitas:		
Receita das vendas e serviços	570.084	574.231
Outras receitas	909	14.420
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.527)	(344)
	<u>566.466</u>	<u>588.307</u>
Insumos adquiridos de terceiros:		
Custo das mercadorias vendidas e serviços	(128.500)	(143.112)
Energia, serviços de terceiros e outros	(36.897)	(48.592)
	<u>(165.397)</u>	<u>(191.704)</u>
Valor adicionado bruto	<u>401.069</u>	<u>396.603</u>
Retenções:		
Depreciação e amortização	(76.602)	(77.450)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	<u>324.467</u>	<u>319.153</u>
Valor adicionado recebido em transferência:		
Equivalência patrimonial	2.882	14.397
Receitas financeiras	25.248	18.107
	<u>28.130</u>	<u>32.504</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>352.597</u>	<u>351.657</u>
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal		
Remuneração direta	(39.962)	(34.253)
Benefícios	(3.048)	(2.504)
FGTS	(1.590)	(999)
	<u>(44.600)</u>	<u>(37.756)</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(103.183)	(103.931)
Estaduais	(120)	(119)
Municipais	(12.543)	(12.182)
	<u>(115.846)</u>	<u>(116.232)</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variação cambial e monetária	(111.809)	(94.634)
Despesas de aluguéis	85.509	72.644
	<u>(26.300)</u>	<u>(21.990)</u>
Remuneração de capitais próprios:		
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	75	(43)
Juros sobre capital próprio	(90.000)	(70.000)
Lucros retidos	(75.926)	(105.636)
	<u>(165.851)</u>	<u>(175.679)</u>
Valor adicionado distribuído	<u><u>(352.597)</u></u>	<u><u>(351.657)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Companhia”, “Multiplan” ou “Grupo Multiplan” quando referida em conjunto com suas controladas) de 30 de junho de 2015 foram autorizadas para emissão pela Administração em 29 de julho de 2015. A Companhia foi constituída como uma “sociedade anônima” domiciliada no Brasil, e ações são negociadas na BM&FBovespa. A sede social da Companhia está localizada na Avenida das Américas, 4.200 - Bloco 2 - 5º andar - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ.

A Companhia foi constituída em 30 de dezembro de 2005 e tem como objeto social (a) o planejamento, a implantação, o desenvolvimento e a comercialização de empreendimentos imobiliários de qualquer natureza, residencial ou comercial, inclusive e especialmente centros comerciais e polos urbanos desenvolvidos a partir deles; (b) a compra e venda de imóveis e a aquisição e alienação de direitos imobiliários, e sua exploração, por qualquer forma, inclusive mediante locação; (c) a prestação de serviços de gestão e administração de centros comerciais, próprios ou de terceiros; (d) a consultoria e assistência técnica concernentes a assuntos imobiliários; (e) a construção civil, a execução de obras e a prestação de serviços de engenharia e correlatos no ramo imobiliário; (f) a incorporação, a promoção, a administração, o planejamento e a intermediação de empreendimentos imobiliários; (g) a importação e exportação de bens e serviços relacionados às suas atividades; e (h) a aquisição de participação societária e o controle de outras sociedades, bem como a participação em associações com outras sociedades, sendo autorizada a celebrar acordo de acionistas, com vistas a atender ou complementar seu objeto social.

A Companhia detém participação direta e indireta, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, nos seguintes empreendimentos:

			% de participação em	
Empreendimento	Localização	Início das operações	30/06/2015	31/12/2014
Shopping Centers				
BHShopping	Belo Horizonte	1979	80,0	80,0
BarraShopping	Rio de Janeiro	1981	51,1	51,1
RibeirãoShopping	Ribeirão Preto	1981	80,0	80,0
MorumbiShopping	São Paulo	1982	65,8	65,8
ParkShopping	Brasília	1983	61,7	61,7
DiamondMall	Belo Horizonte	1996	90,0	90,0
Shopping Anália Franco	São Paulo	1999	30,0	30,0
ParkShopping Barigui	Curitiba	2003	84,0	84,0
Shopping Pátio Savassi	Belo Horizonte	2004	96,5	96,5
BarraShopping Sul	Porto Alegre	2008	100,0	100,0
Vila Olímpia	São Paulo	2009	60,0	60,0
New York City Center	Rio de Janeiro	1999	50,0	50,0
Santa Úrsula	São Paulo	1999	62,5	62,5
Parkshopping São Caetano	São Caetano	2011	100,0	100,0
VillageMall	Rio de Janeiro	2012	100,0	100,0
ParkShoppingCampoGrande	Rio de Janeiro	2012	90,0	90,0
JundiaíShopping	São Paulo	2012	100,0	100,0

A maioria dos shoppings centers são regidos através de uma estrutura denominada Condomínio "Pro Indiviso" - CPI. Os shoppings centers não são pessoas jurídicas, mas unidades operadas sob uma convenção, pela qual os proprietários (empreendedores) dividem todas as receitas, custos e despesas. A convenção de CPI é uma opção permitida pela legislação brasileira por um período de cinco anos, podendo ser renovada. Por meio da convenção de CPI, cada co-empresendedor possui uma participação sobre toda a propriedade, a qual é indivisível. Em 30 de junho de 2015, a Companhia detém a representação legal e a administração de todos os shopping centers anteriormente mencionados.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- a. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAP), considerando a orientação OCPC 04 sobre aplicações da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC);
- b. As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, CVM e CFC, incluindo orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 as Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme divulgado na nota explicativa 25.

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, apresentadas a seguir:

Razão social	% de participação			
	30 de junho 2015		31 de dezembro 2014	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	99,99	-	99,99	-
County Estates Limited (a)	-	99,00	-	99,00
Embassy Row Inc. (a)	-	99,00	-	99,00
EMBRAPLAN - Empresa Brasileira de Planejamento Ltda. (b)	99,99	-	99,99	-
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	99,00	-	99,00	-
Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda.	99,00	-	99,00	-
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	99,61	-	99,61	-

Razão social	% de participação			
	30 de junho 2015		31 de dezembro 2014	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00	50,00	50,00	50,00
Danville SP Participações Ltda.	99,99	-	99,99	-
Multiplan Holding S.A.	100,00	-	100,00	-
Multiplan Greenfield I Empreendimento Imobiliário Ltda.	99,99	-	99,99	-
Barrasul Empreendimento Imobiliário Ltda.	99,99	-	99,99	-
Ribeirão Residencial Empreendimento Imobiliário Ltda.	99,99	-	99,99	-
Multiplan Greenfield II Empreendimento Imobiliário Ltda.	99,99	-	99,99	-
Multiplan Greenfield III Empreendimento Imobiliário Ltda.	99,99	-	99,99	-
Multiplan Greenfield IV Empreendimento Imobiliário Ltda.	99,99	-	99,99	-
Morumbi Business Center Empreendimento Imobiliário Ltda.	99,99	-	99,99	-
Pátio Savassi Administração de Shopping Center Ltda.	100,00	-	100,00	-
Jundiaí Shopping Center Ltda.	99,99	-	99,99	-
Parkshopping Campo Grande Ltda.	99,99	-	99,99	-
Parkshopping Corporate Empreendimento Imobiliário Ltda	99,99	-	99,99	-
Multiplan Arrecadadora Ltda.	99,99	-	99,99	-
Parkshopping Global Ltda.	87,00	-	87,00	-
Parkshopping Canoas Ltda.(c)	94,67	-	99,90	-
Multishopping Shopping Center Ltda.	99,90	-	99,90	-
Parkshopping Jacarepagua Ltda.	99,90	-	99,90	-
Multiplan Greenfield XI Empreendimento Imobiliário Ltda.	99,90	-	99,90	-
Multiplan Greenfield XII Empreendimento Imobiliário Ltda.	99,99	-	99,99	-
Multiplan Greenfield XIII Empreendimento Imobiliário Ltda.	99,99	-	99,99	-
Multiplan Greenfield XIV Empreendimento Imobiliário Ltda.	99,90	-	99,90	-
Multiplan Greenfield XV Empreendimento Imobiliário Ltda.	99,90	-	99,90	-

- (a) Empresas localizadas no exterior.
- (b) Empresa paralisada operacionalmente desde 2003.
- (c) Para maiores informações sobre a mudança de participação, vide nota 9.1 a.

As demonstrações financeiras intermediárias das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Todos os saldos intragrupo e as receitas e despesas oriundas de transações intragrupo, são eliminadas.

A conciliação entre o patrimônio líquido e o lucro líquido dos trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 entre a controladora e consolidado é como segue:

	30/06/2015		30/06/2014	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do período	Patrimônio líquido	Lucro líquido do período
Controladora	4.149.563	168.068	3.942.175	175.236
Equivalência patrimonial sobre o resultado da County no exercício (a)	-	(2.142)	-	(69)
Ativo diferido (b)	-	-	(367)	469
Consolidado	4.149.563	165.926	3.941.808	175.636

- (a) A controlada Renasce detém 100% do capital social da empresa County cuja atividade principal é a participação na controlada Embassy. Para fins de uma adequada apuração do balanço individual e consolidado da Multiplan, a Companhia procedeu a ajustes no patrimônio líquido da Renasce e cálculo do investimento somente para fins de consolidação. O ajuste refere-se à participação sobre o resultado da County não refletido na equivalência patrimonial da Renasce calculada e registrada pela Companhia.
- (b) Ajuste referente à baixa do ativo diferido e constituição do imposto de renda diferido sobre a referida baixa nas controladas apenas para fins de consolidado.

2.4 Políticas contábeis adotadas nas informações trimestrais

As políticas contábeis relevantes adotadas pela Companhia nessas informações trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 11 de fevereiro de 2015.

3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	29.881	48.051	42.920	56.211
Aplicações financeiras - Certificados de Depósito Bancário - CDB	6.063	12.112	3.071	3.071
Aplicações financeiras - Operações Compromissadas	50.836	75.051	71.134	111.644
Total de Caixa e equivalentes de caixa	86.780	135.214	117.125	170.926

Todas as aplicações financeiras são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, ao preço e condições de mercado.

As aplicações classificadas como caixa e equivalentes de caixa podem ser resgatadas a qualquer tempo, sem qualquer penalidade, sem prejuízo da receita reconhecida ou risco de variação significativa no seu valor.

Os Fundos de Investimento em Renda Fixa - DI não são fundos exclusivos e são classificados pela ANBIMA como fundos de curto prazo e baixo risco. As carteiras dos fundos são geridas pela Bradesco Asset Management, Santander Asset Management e pela Itaú Asset. A Companhia não tem qualquer ingerência ou influência na gestão das carteiras ou na aquisição e venda dos papéis componentes da referida carteira.

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Aplicações financeiras com liquidez diária				
Fundo de investimento DI - Renda Fixa	126.984	126.998	155.011	155.011
Total das Aplicações financeiras	126.984	126.998	155.011	155.011

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, risco de crédito, liquidez e mercado e análise de sensibilidade para os ativos e passivos financeiros são divulgados na nota 25.

4 Contas a receber

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Locação	105.010	143.481	135.354	170.389
Cessão de direitos	28.939	45.569	35.316	50.240
Confissões de dívida (a)	7.749	10.064	6.201	9.117
Estacionamentos	6.910	11.337	9.308	12.212
Taxas de administração (b)	8.705	8.705	8.996	8.996
Comercialização	1.933	1.933	1.896	1.896
Publicidade	903	903	906	906
Vendas de imóveis (c)	47.342	161.512	47.191	159.997
Outros	1.706	2.646	1.542	2.495
	209.197	386.150	246.710	416.248
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(11.280)	(20.186)	(10.616)	(19.549)
	197.917	365.964	236.094	396.699
Não circulante	(43.384)	(51.559)	(45.045)	(51.517)
Circulante	154.533	314.405	191.049	345.182

- (a) Referem-se a saldos de cessão de direitos, aluguéis e outros, que se encontravam em atraso e foram renegociados.
- (b) Referem-se às taxas de administração a receber pela Companhia, cobradas dos empreendedores ou lojistas dos shopping centers por ela administrados, as quais correspondem a um percentual sobre o aluguel das lojas (7% sobre o resultado líquido do shopping center, ou 6% do aluguel mínimo, mais 15% sobre o excedente ao mínimo, ou ainda um valor fixo), sobre os encargos comuns dos lojistas (5% sobre os gastos incorridos), sobre a gestão financeira (percentual variável sobre os gastos incorridos na expansão dos shopping centers) e sobre o fundo de promoção (5% sobre a arrecadação para o fundo de promoção).

- (c) Em atendimento ao CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, aprovado pela Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia avaliou internamente determinados ativos e passivos, a fim de analisar a necessidade de apresentá-los a valor presente. A metodologia adotada foi a de Fluxo de Caixa Descontado- DCF, utilizando as taxas de desconto conforme descrito a seguir.

O fluxo de caixa futuro do modelo foi estimado com base na carteira de recebíveis dos empreendimentos imobiliários vendidos, seguindo as premissas de variação monetária (Índice Nacional de Custo da Construção - INCC) e juros (tabela Price) utilizados no mercado. Sendo assim, para determinar o valor presente de um fluxo de caixa (AVP), três informações foram utilizadas: (i) valor mensal do fluxo futuro (ii) prazo do referido fluxo financeiro, e (iii) taxa de desconto.

Valor mensal do fluxo futuro: composto pela carteira de recebíveis contratada nos dois empreendimentos imobiliários desenvolvidos pela empresa (Residence Du Lac e Diamond Tower). O fluxo inclui o recebimento mensal de acordo com o contrato de cada cliente. A carteira é reajustada pela variação monetária do INCC durante o período da obra. Além da variação monetária, a carteira pós-chave é carregada de juros pela tabela Price (fato desconsiderado como apresentado a seguir):

- (i) Prazo do referido fluxo financeiro: o fluxo é projetado mensalmente, a partir da data presente, considerando as parcelas mensais e intermediárias. Devido à incidência de juros após a entrega das chaves, a Companhia considera, de forma conservadora, o “pré-pagamento” de todo o saldo a receber de todos os clientes no momento da entrega das chaves, não incluindo descontos, multas ou o benefício dos juros.
- (ii) Taxa de desconto: a taxa de desconto considerada para trazer o fluxo a valor presente durante a obra é a taxa SELIC vigente. A escolha dessa taxa foi baseada no fato de que ela pode ser considerada como o custo de oportunidade do cliente, sendo determinante no seu processo decisório de “pré-pagamento”.

O saldo do AVP em 30 de junho de 2015 é de R\$182 (R\$ 1.493 em 31 de dezembro de 2014), no consolidado. O efeito no resultado nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 está demonstrado como segue:

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Despesa	(146)	(152)	-	-
Receita	-	-	423	588

- (d) A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa considerando os seguintes critérios:
- (i) Locação de lojas - Saldos vencidos há mais de 180 dias acima de R\$ 5 e análise individual independente do prazo de vencimento para todos os lojistas que já estão considerados na PCLD;
- (ii) Cessão de direitos - Todos os saldos vencidos há mais de 180 dias e análise individual independente do prazo de vencimento para todos os lojistas que já estão considerados na PCLD;
- (iii) Confissão de dívida - Todos os saldos vencidos independente do prazo de vencimento.

Ressalta-se que a Companhia entende que não existe risco de perda do contas a receber de venda de imóveis, pois os mesmos possuem garantia real do próprio imóvel vendido.

A composição do contas a receber por idade de vencimento encontra-se a seguir:

Controladora	Saldo a vencer e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável						Total
		< 30 dias	30 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	121-180 dias	>180 dias	
30.06.2015	188.042	1.447	1.681	902	505	3.069	13.551	209.197
31.12.2014	227.833	2.328	1.170	1.113	590	1.030	12.646	246.710

Consolidado	Saldo a vencer e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável						Total
		< 30 dias	30 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	121-180 dias	>180 dias	
30.06.2015	350.590	3.099	2.322	1.765	1.017	5.151	22.205	386.149
31.12.2014	381.942	5.049	2.147	1.768	1.883	2.237	21.222	416.248

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se no quadro a seguir:

	Controladora			
	Locação de lojas	Cessão de direitos	Confissões de dívida	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(6.479)	(2.594)	(1.543)	(10.616)
Adições	(872)	(186)	(534)	(1.592)
Baixas	43	-	-	43
Reversão por renegociação	429	221	235	885
Saldos em 30 de junho de 2015	(6.879)	(2.559)	(1.842)	(11.280)
	Consolidado			
	Locação de lojas	Cessão de direitos	Confissões de dívida	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(11.324)	(6.401)	(1.824)	(19.549)
Adições	(1.415)	(314)	(964)	(2.693)
Baixas	129	-	-	129
Reversão por renegociação	805	578	544	1.927
Saldos em 30 de junho de 2015	(11.805)	(6.137)	(2.244)	(20.186)

Composição por vencimento das contas a receber de clientes incluídos na provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Inferior a 60 dias	(566)	(720)	(1.603)	(2.391)
60 a 120 dias	(154)	(261)	(503)	(856)
120 a 180 dias	(534)	(1.004)	(548)	(999)
180 a 240 dias	(508)	(749)	(573)	(1.225)
Acima de 240 dias	(9.517)	(17.452)	(7.389)	(14.078)
	(11.280)	(20.186)	(10.616)	(19.549)

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional com os locatários das lojas dos shoppings (arrendatários) que possuem, via de regra, prazo de vigência de cinco anos. Excepcionalmente podem ter contratos com prazos de vigências e condições diferenciadas.

Para os trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 a Companhia faturou R\$ 314.545 e R\$ 286.591, respectivamente, de aluguel mínimo na participação da empresa apenas com relação aos contratos vigentes no fim de cada período, estes apresentavam o seguinte cronograma de renovação:

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Em 2014	-	6,3%
Em 2015	6,1%	13,5%
Em 2016	15,2%	15,9%
Em 2017	18,9%	20,7%
Em 2018	17,0%	17,5%
Após 2018	34,8%	19,3%
Indeterminado*	8,0%	6,9%
Total	100,0%	100,0%

(*) Contratos não renovados em que as partes podem pedir a rescisão mediante pré-aviso legal (30 dias).

5 Transações com partes relacionadas

5.1 Os saldos e as principais transações com partes relacionadas são como segue:

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativo circulante:				
Empréstimos e adiantamentos diversos				
Condomínio dos shopping centers (a)	7.777	10.390	4.889	6.872
Associação Barra Shopping Sul (b)	1.013	1.013	1.203	1.203
Associação ParkShopping Barigui (c)	331	331	310	310
Associação ParkShopping São Caetano (d)	-	-	169	169
Associação Jundiaí Shopping (e)	-	180	-	200
Condomínio Village Mall (f)	480	480	195	195
Associação Village Mall (g)	122	122	126	126
Empréstimos outros (h)	162	162	284	283
Sub Total	9.885	12.678	7.176	9.358
Provisão para perdas (a)	(7.777)	(10.390)	(4.889)	(6.872)
Total empréstimos e adiantamentos diversos - circulante	2.108	2.288	2.287	2.486
Contas a receber				
Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda. (i)	6.910	-	9.308	-
Total contas a receber - circulante	6.910	-	9.308	-
Total do ativo circulante	9.018	2.288	11.595	2.486
Ativo não circulante:				
Empréstimos e adiantamentos diversos				
Condominio Village Mall (f)	2.370	2.370	1.260	1.260

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Associação Jundiaí Shopping (e)	-	661	-	735
Associação Village Mall (g)	163	163	221	221
Associação Barra Shopping Sul (b)	6.331	6.331	8.123	8.123
Associação ParkShopping Barigui (c)	1.988	1.988	2.013	2.013
Parkshopping Canoas (j)	213	-	-	-
Empréstimos outros (h)	48	48	70	70
Total empréstimos e adiantamentos diversos - não circulante	<u>11.113</u>	<u>11.561</u>	<u>11.687</u>	<u>12.422</u>
Investimento				
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Parque Shopping Maceió S.A.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.000</u>	<u>5.000</u>
			Controladora	
			30/06/2015	30/06/2014
Demonstração de resultado:				
Receita de serviços				
Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda. (i)			41.767	34.481
Receita de locação				
Hot Zone - BH Shopping (k.1)			30	25
Hot Zone - Morumbi Shopping (k.2)			58	58
Hot Zone - Barra Shopping (k.3)			74	62
Hot Zone - ParkShopping Barigui (k.4)			-	22
Hot Zone - ParkShopping Brasília (k.5)			23	25
Hot Zone - Barra Shopping Sul (k.6)			137	133
Hot Zone - São Caetano (k.7)			2	-
Tantra Comércio de Artigos Orientais Ltda. - Morumbi Shopping (l.1)			50	29
Tantra Comércio de Artigos Orientais Ltda. - Barra Shopping (l.2)			-	17
Despesas com sede				
Despesa de aluguel (m)			22	21
Despesas com Shopping				
Multiplan Arrecadadora Ltda (n)			510	510
Contrato de prestação de serviços				
Peres - Advogados, Associados S/C (o)			822	747
Resultado financeiro líquido				
Juros sobre empréstimos e adiantamentos diversos			764	929

Demonstração de resultado:

	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Receita de locação		
Hot Zone - BH Shopping (k.1)	30	25
Hot Zone - Morumbi Shopping (k.2)	58	58
Hot Zone - Barra Shopping (k.3)	74	62
Hot Zone - ParkShopping Barigui (k.4)	-	22
Hot Zone - ParkShopping Brasília (k.5)	23	25
Hot Zone - Barra Shopping Sul (k.6)	137	133
Hot Zone - São Caetano (k.7)	2	-
HotZone - Campo Grande (k.8)	140	148
HotZone - Jundiaí (k.9)	16	10
Tantra Comércio de Artigos Orientais Ltda. - Morumbi Shopping (l.1)	50	29
Tantra Comércio de Artigos Orientais Ltda. - Barra Shopping (l.2)	-	17
 Despesas com sede		
Despesa de aluguel (m)	22	21
 Contrato de prestação de serviços		
Peres - Advogados, Associados S/C (o)	822	747
 Resultado financeiro líquido		
Juros sobre empréstimos e adiantamentos diversos	820	987

- (a) Adiantamentos de encargos concedidos aos condomínios dos shopping centers de propriedade do Grupo Multiplan em função de inadimplência de lojistas com os Condomínios edifícios. Para esses adiantamentos foram constituídas provisões para perdas, tendo em vista o risco provável de sua não realização.
- (b) Referem-se aos adiantamentos concedidos à Associação dos Lojistas do Barra Shopping Sul para atender às suas necessidades de capital de giro. Foram R\$ 4.800 adiantados em 2008, R\$ 3.600 em 2009 e R\$ 1.000 em 2010. Esses contratos têm atualizações mensais pela variação percentual do CDI e prazos de pagamentos contratuais que iniciaram em janeiro de 2009. Em 1º de outubro de 2012, houve renegociação e unificação da dívida consolidada, a qual passou a ser remunerada a 110% do CDI e amortizada em parcelas mínimas mensais de R\$ 75 até a liquidação final do saldo, de forma que o prazo final do contrato não ultrapasse 120 meses.
- (c) Referem-se aos adiantamentos concedidos à Associação dos lojistas do ParkShopping Barigui para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação de 117% do CDI e vem sendo restituído em 40 e 120 parcelas mensais desde julho de 2011.
- (d) Referem-se aos adiantamentos concedidos a Associação de Lojistas do ParkShopping São Caetano já restituídos em 36 parcelas mensais desde julho de 2012.
- (e) Refere-se a mútuo de R\$ 1.300 concedido a Associação de lojistas do Jundiaí Shopping remunerado a taxa de CDI+1,0% a.a. a ser restituído em 84 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013.
- (f) Refere-se a mútuo de R\$ 1.800 concedido ao Consórcio VillageMall remunerado a taxa de 110% do CDI a ser restituído em 120 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013 e ao mútuo de R\$ 1.500, também remunerado a mesma taxa, a ser restituído em 60 parcelas mensais a partir de junho de 2015.
- (g) Refere-se a mútuo de R\$ 500 concedido a Associação de lojistas do Village Mall remunerado a taxa de CDI+1,0% a.a. a ser restituído em 48 parcelas mensais a partir de outubro de 2013.
- (h) Refere-se a mútuos concedidos a funcionários que estão sendo quitados em parcelas anuais.

- (i) Refere-se à parcela do contas a receber e resultado que a Companhia possui com a controlada MTA que faz a administração do estacionamento dos shoppings e repassa um percentual da receita líquida, entre 93% a 97,5% para a Companhia. Ressalta-se que caso a soma total das despesas ultrapassar a receita gerada ficará a Companhia obrigada a reembolsar a MTA esta diferença acrescida de 3% do faturamento bruto mensal. Esses montantes são faturados e recebidos mensalmente.
- (j) Refere-se a valores a recuperar da controlada ParkShopping Canoas Ltda em relação a rateio da folha de pagamento a funcionários.
- (k) Referem-se a valores faturados a título de aluguel das lojas comerciais Hot Zone firmados com a Divertplan Comércio e Indústria Ltda. (locatária), sociedade cujo capital social é 99% detido pela Multiplan Planejamento Participações e Administração S/A, acionista da Companhia. Os valores totais cobrados a título de custo de ocupação correspondem a 8% do faturamento bruto das lojas. Demonstramos na tabela os valores efetivamente alocados como Receita de locação uma vez que os demais valores são destinados aos encargos comuns e específicos e ao fundo de promoção dos shoppings.
 - (k.1) BH Shopping - contrato de aluguel renovado, com vigência de setembro de 2009 a agosto de 2016
 - (k.2) Morumbi Shopping - contrato de aluguel renovado, com vigência de junho de 2010 a junho de 2017
 - (k.3) Barra Shopping - contrato de aluguel vigente de junho de 2012 a junho de 2022
 - (k.4) Parkshopping Barigui - contrato de aluguel renovado, com vigência de novembro de 2010 a novembro de 2017
 - (k.5) Parkshopping Brasília - contrato de aluguel renovado, com vigência de janeiro de 2012 a dezembro de 2016
 - (k.6) Barra Shopping Sul - contrato de aluguel vigente de novembro de 2008 a novembro de 2018
 - (k.7) Parkshopping São Caetano - contrato de aluguel vigente de fevereiro de 2012 a novembro de 2022
 - (k.8) Parkshopping Campo Grande - contrato de aluguel vigente de novembro de 2012 a novembro de 2022.
 - (k.9) Jundiaí Shopping - contrato de aluguel vigente de outubro de 2012 a novembro de 2022.
 - (k.10) Patio Savassi - contrato de aluguel vigente de maio de 2014 a maio de 2024, porém não houveram faturamentos para esses contratos nesse período.
 - (k.11) RibeirãoShopping - contrato de aluguel renovado vigente de janeiro de 2012 a dezembro de 2018, porém não houveram faturamentos para esses contratos nesse período

Os valores a receber de aluguel das lojas comerciais Hot Zone eram de R\$ 99 na Controladora e R\$ 199 no Consolidado em 30 de junho de 2015 comparados com R\$ 170 na Controladora e R\$ 301 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2014. Os valores recebidos de aluguel das lojas comerciais Hot Zone somaram R\$ 560 na Controladora e R\$ 832 no Consolidado até 30 de junho de 2015 comparados com R\$ 678 da Controladora e R\$ 1.104 do consolidado em 31 de dezembro de 2014.
- (l) Referem-se a valores faturados a título de aluguel do quiosque Tantra Comércio de Artigos Orientais Ltda. firmado com membro próximo da família ligada ao acionista controlador da Companhia (locatário). Os alugueis são reajustados anualmente pelo IGP-DI.
 - (l.1) Morumbi Shopping - contrato renovado, com início de vigência em 17 de junho de 2009 e vencimento indeterminado
 - (l.2) Barra Shopping - contrato rescindido em 15 de março de 2014.
- (m) Refere-se ao contrato de locação, com um membro próximo da família ligado ao acionista controlador da Companhia, de uma sala localizada no Centro Empresarial Barra Shopping, datado de 22 de fevereiro de 2013. O contrato possui prazo de 24 meses, contados a partir de 1º de abril de 2013 e é reajustado pelo IPCA.
- (n) Refere-se a prestação de serviços de arrecadação de alugueres, encargos comuns e específicos, receitas de fundos de promoção e outras receitas decorrentes da exploração e comercialização de espaços comerciais da Companhia e/ou de suas subsidiárias.

- (o) Refere-se ao aditivo ao contrato de prestação de serviços advocatícios firmado entre a Companhia e Peres - Advogados, Associados S/C, membro próximo da família ligado ao acionista controlador da Companhia, datado de 1º de maio de 2011. O contrato possui prazo indeterminado, e fixa uma remuneração mensal de R\$ 50, reajustado anualmente pelo IPC. Adicionalmente, foi pago em 5 de abril de 2013 o valor de R\$ 550 referente a gratificação.

5.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Remuneração do pessoal-chave

A Companhia considera pessoal-chave de sua Administração os membros do Conselho de Administração e os administradores eleitos pelo Conselho de Administração, em consonância com o estatuto da Companhia, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia.

A remuneração do pessoal-chave da Administração reconhecida no resultado, por categoria, é como segue:

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Remuneração fixa anual		
Salário e/ou pró-labore	4.059	3.948
Benefícios (diretos e indiretos)	164	146
Remuneração variável		
Bônus	5.935	5.274
Plano de opções de ações	3.140	2.675
	<u>13.298</u>	<u>12.043</u>

Em 30 de junho de 2015, o pessoal chave da administração consistia de: 7 membros do Conselho de Administração e 5 diretores.

A Companhia não concede aos seus administradores benefícios de rescisão de contrato de trabalhos além dos previstos pela legislação aplicável.

6 Impostos e contribuições sociais a compensar

	<u>30 de junho de 2015</u>		<u>31 de dezembro de 2014</u>	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
PIS/COFINS a compensar	-	924	-	258
IR e CSLL a compensar	3.432	4.767	-	869
IOF a recuperar	1.274	1.274	1.274	1.274
ISS a recuperar	-	17	-	84
INSS a recuperar	-	167	-	165
Outros	67	92	-	11
	<u>4.773</u>	<u>7.241</u>	<u>1.274</u>	<u>2.661</u>

7 Terrenos e imóveis a comercializar

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Terrenos	53.644	223.245	50.301	193.784
Imóveis concluídos	3.168	44.897	3.168	136.910
Imóveis em construção	-	29.085	-	19.510
	56.812	297.227	53.469	350.204
Circulante	3.168	73.982	3.168	156.420
Não circulante	53.644	223.245	50.301	193.784
	56.812	297.227	53.469	350.204

O valor contábil do terreno de um empreendimento é transferido para a rubrica de “imóveis em construção” quando as unidades são colocadas à venda, ou seja, no momento em que o empreendimento é lançado.

A Companhia reclassifica parte de seus estoques para a parcela não circulante de acordo com a programação de lançamento dos anos subsequentes para a rubrica “terrenos” e com base na programação de conclusão de suas obras para a rubrica “imóveis em construção”.

As despesas financeiras de empréstimos, financiamentos e debêntures, cujos recursos foram utilizados no processo de construção dos empreendimentos imobiliários, são capitalizados na rubrica de “terrenos e imóveis a comercializar” e apropriadas ao resultado na rubrica de “custo de imóveis vendidos” de acordo com o percentual de vendas de cada empreendimento.

8 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativo:				
Provisão para processos judiciais e administrativos	8.497	8.649	14.503	14.620
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.926	11.943	9.238	10.303
Provisão para perdas sobre adiantamentos de encargos	7.777	7.777	4.889	4.889
Provisão de bônus anual (g)	10.353	10.353	16.280	17.939
Diferido (d)	4.787	4.787	5.311	5.311
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social (h)	16.108	80.518	-	58.030
Outros	-	181	2.176	4.826
Base do crédito fiscal diferido ativo	57.448	124.208	52.397	115.918
Imposto de renda diferido ativo (f)	9.494	26.142	10.698	26.578
Contribuição social diferida ativa (f)	4.923	10.917	4.716	10.433
Subtotal	14.417	37.059	15.414	37.011
Passivo:				
Ágio de rentabilidade futura não amortizado (b)	(316.845)	(316.845)	(316.845)	(316.845)
Linearidade da receita (c)	(18.456)	(29.385)	(25.027)	(39.459)
Resultado de projetos imobiliários (a)	-	(114.537)	-	(116.200)
Depreciação (e)	(136.222)	(159.933)	(112.645)	(128.877)

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.
Informações trimestrais em
30 de junho de 2015

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora (31.997)	Consolidado (31.997)	Controladora (30.088)	Consolidado (30.088)
Juros capitalizados	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Base do passivo fiscal diferido	(503.520)	(652.697)	(484.605)	(631.469)
Imposto de renda diferido passivo (f)	(125.880)	(136.854)	(121.152)	(131.167)
Contribuição social diferida passiva (f)	(45.317)	(49.680)	(43.614)	(47.639)
Subtotal	(171.197)	(186.534)	(164.766)	(178.806)
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	(156.779)	(149.474)	(149.352)	(141.795)

- (a) De acordo com o critério fiscal, o resultado na venda de unidades imobiliárias é apurado com base na realização financeira da receita (base de caixa), enquanto que para fins contábeis o referido resultado é apurado com base no regime de competência.
- (b) Ágios decorrentes da aquisição da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A., Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e Realejo Participações S.A. fundamentados em rentabilidade futura, sendo essas empresas incorporadas posteriormente e os respectivos ágios reclassificados para o intangível. De acordo com as novas normas contábeis, a partir de 1º de janeiro de 2009, esses ágios deixaram de ser amortizados contabilmente sendo reconhecido o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre a diferença entre a base fiscal e o valor contábil dos respectivos ágios. Para fins fiscais, a amortização dos ágios foi finalizada em novembro de 2014.
- (c) A Companhia constituía imposto de renda e contribuição social sobre o diferimento da tributação da linearização da receita durante o prazo do contrato, independentemente do prazo de recebimento. A partir de 2015, com a entrada em vigor da Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, essas receitas passaram a ser tributadas por competência. Com isso, o saldo diferido até 31/12/2014 será o oferecido à tributação na medida em que forem realizados.
- (d) A Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos pela baixa integral do ativo diferido.
- (e) A Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre as diferenças entre os valores calculados com base nos métodos e critérios contábeis daqueles previstos na legislação tributária, conforme estabelecido na Lei 12.973, de 13 de maio de 2014..
- (f) No consolidado as bases do ativo e passivo diferidos são compostas também por empresas sujeitas à apuração do IRPJ e CSLL pelo regime do lucro presumido. Por essa razão, o efeito das alíquotas destes tributos compreende a aplicação de alíquotas de presunção do lucro, em conformidade com a legislação federal, que variam a depender da natureza da receita.
- (g) Para o cálculo do imposto de renda diferido foi considerado apenas a parcela de participação nos lucros dos empregados.

A controladora apurou prejuízo fiscal de R\$ 2.744 e base negativa de CSLL de R\$ 13.364.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos serão realizados de acordo com as expectativas da Administração, conforme segue:

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2015	30.710	43.535	26.636	31.652
2016	12.337	26.229	9.107	12.465
2017	4.188	17.485	3.400	17.184
2018 a 2019	6.081	32.777	8.836	18.241
2020 a 2021	2.416	2.466	4.418	36.376
	55.732	122.492	52.397	115.918

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora			
	1º de abril de 2015 a 30 de junho de 2015		1º de abril de 2014 a 30 de junho de 2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	99.042	99.042	105.093	105.093
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Expectativa de Despesa de IRPJ e CSLL	(24.761)	(8.914)	(26.273)	(9.458)
Adições e exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	2.641	951	4.438	1.598
Brindes e homenagens	(1)	-	(4)	(1)
Contribuições, doações e patrocínio	(72)	(13)	(300)	(108)
Amortização de ágio sobre mais valia de ativos	(5)	(2)	(6)	(2)
Despesas com remuneração (plano de opção de compra de ações)	(755)	(272)	(885)	(319)
Gratificação e 13º salário de diretoria	(2.655)	-	(2.312)	(832)
Juros sobre capital próprio	22.500	8.100	17.500	6.300
Benefícios fiscais	103	-	-	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa benefícios fiscais	-	-	-	-
Outros	418	(204)	(1.925)	464
Total das adições e exclusões	22.174	8.558	16.506	7.100
Total	(2.587)	(356)	(9.767)	(2.358)
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	-	-	(647)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	(2.587)	(356)	(9.120)	(2.358)
Total Imposto de renda e contribuição social no resultado	(2.587)	(356)	(9.767)	(2.358)

Descrição	Controladora			
	1º de janeiro de 2015 a 30 de junho de 2015		1º de janeiro de 2014 a 30 de junho de 2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	205.284	205.284	216.719	216.719
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Expectativa de Despesa de IRPJ e CSLL	(51.321)	(18.476)	(54.180)	(19.505)
Adições e exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	5.218	1.878	10.935	3.937
Brindes e homenagens	(8)	(3)	(13)	(5)
Contribuições, doações e patrocínio	(245)	(37)	(427)	-
Amortização de ágio sobre mais valia de ativos	(10)	(4)	(11)	(4)
Juros sobre capital próprio	22.500	8.100	17.500	6.300
Despesas com remuneração (plano de opção de compra de ações)	(1.738)	(626)	(1.656)	(596)
Gratificação e 13º salário de diretoria	(2.655)	-	(2.312)	-
Benefícios fiscais	601	-	-	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa benefícios fiscais	-	-	-	-
Outros	(74)	(318)	(1.173)	(273)
Total adições e exclusões	23.589	8.990	22.843	9.359
Total	(27.732)	(9.486)	(31.337)	(10.146)
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	(21.799)	(7.991)	(16.788)	(5.592)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	(5.933)	(1.495)	(14.549)	(4.554)
Total Imposto de renda e contribuição social no resultado	(27.732)	(9.486)	(31.337)	(10.146)

Descrição	Consolidado			
	1º de abril de 2015 a 30 de junho de 2015		1º de abril de 2014 a 30 de junho de 2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	102.941	102.941	108.619	108.619
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Expectativa de Despesa de IRPJ e CSLL	(25.735)	(9.265)	(27.155)	(9.776)
Adições e exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	399	144	648	233
Brindes e homenagens	(1)	-	(4)	(1)
Contribuições, doações e patrocínio	(79)	(13)	(300)	-
JCP deliberado	22.500	8.100	17.500	6.300
Amortização de ágio sobre mais valia de ativos	(5)	(2)	(6)	(2)
Despesas com remuneração (plano de opção de compra de ações)	(755)	(272)	(885)	(319)
Benefícios Fiscais	143	-	-	-
Gratificação e 13º salário de diretoria	(2.655)	-	(2.312)	-
Prejuízos correntes sem créditos fiscais	(78)	(28)	-	-
Diferença de base de cálculo para as empresas tributadas pelo lucro presumido	421	152	3.510	1.263
Imposto de renda e contribuição social em empresas sobre regime de lucro presumido	(699)	(252)	(1.059)	(347)
Outros	1.617	(338)	(1.128)	(1.380)
Total adições e exclusões	20.808	7.491	15.964	5.747
Total	(4.927)	(1.774)	(11.191)	(4.029)
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	(3.231)	(1.163)	(2.790)	(1.004)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	(1.696)	(611)	(8.401)	(3.025)
Total Imposto de renda e contribuição social no resultado	(4.927)	(1.774)	(11.191)	(4.029)

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.
 Informações trimestrais em
 30 de junho de 2015

Descrição	Consolidado			
	1º de janeiro de 2015 a 30 de junho de 2015		1º de janeiro de 2014 a 30 de junho de 2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	211.852	211.852	226.001	226.001
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	(52.963)	(19.067)	(56.500)	(20.340)
Adições e exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	720	259	3.599	1.296
Brindes e homenagens	(8)	(3)	(13)	(5)
Contribuições, doações e patrocínio	(255)	(37)	(427)	-
Juros sobre Capital Próprio	22.500	8.100	17.500	6.300
Amortização de ágio sobre mais valia de ativos	(10)	(4)	(5)	(2)
Despesas com remuneração (plano de opção de compra de ações)	(1.738)	(626)	(1.656)	(596)
Benefícios Fiscais	653	-	-	-
Gratificação e 13º salário de diretoria	(2.760)	-	(2.312)	-
Prejuízos correntes sem créditos fiscais	(877)	(316)	-	-
Diferença de base de cálculo para as empresas tributadas pelo lucro presumido	2.285	823	8.901	3.204
Imposto de renda e contribuição social em empresas sobre regime de lucro presumido	(1.748)	(629)	(4.683)	(1.686)
Outros	377	(677)	(1.406)	(1.491)
Total das adições e exclusões	19.139	6.890	19.498	7.020
Total	(33.824)	(12.177)	(37.002)	(13.320)
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	(28.178)	(10.144)	(23.393)	(8.422)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	(5.646)	(2.033)	(13.609)	(4.898)
Total Imposto de renda e contribuição social no resultado	(33.824)	(12.177)	(37.002)	(13.320)

9 Investimentos

Informações relevantes sobre as investidas:

Investidas	Quantidade de quotas/ações	% de participação	Capital social	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
				Lucro líquido (prejuízo) do período	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Patrimônio líquido
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	40.000	99,00	400	261	809	316	549
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	782.500	99,99	7.825	(7.809)	295	(1.937)	5.211
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	182.477	99,61	1.825	(3)	17	(18)	20
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda. (*)	154.940.898	100,00 (*)	154.941	6.636	177.641	18.454	185.006
Multiplan Administr. Shopping Center	20.000	99,00	20	4.242	11.944	7.682	7.702
Pátio Savassi Administração de Shopping Center Ltda.	1.000.000	100,00	10	(2)	21	4.416	496
SCP - Royal Green Península	-	98,00	51.582	22	14.575	10.672	14.551
Manati Empreend. e Participações S.A.	42.885.388	50,00	65.636	153	65.073	1.155	64.920
Parque Shopping Maceió S.A	182.505.268	50,00	182.505	5.568	187.562	10.504	191.994
Danville SP Empreendimento Imobiliário Ltda.	46.713.069	99,99	46.713	(201)	44.445	(254)	44.016
Multiplan Holding S.A.	1.000	100,00	43	18	46	7	27
Embraplan Empresa Brasileira de Planejamento Ltda.	5.110.438	99,99	5.110	-	215	11	215
Multiplan Greenfield I Emp Imob Ltda.	34.943.556	99,99	34.944	891	60.802	16.669	54.611
Barrasul Empreendimento Imobiliário Ltda.	26.790.443	99,99	26.790	(1.412)	53.048	17.679	52.269
Ribeirão Residencial Emp Imob. Ltda.	8.996.056	99,99	8.996	(159)	7.837	(239)	7.577
Morumbi Bussiness Center Empr.Imob.Ltda.	124.941.906	99,99	124.942	3.087	133.339	9.008	130.252
Multiplan Greenfield II Empr.Imob.Ltda.	110.424.966	99,99	110.425	1.510	96.674	(6.532)	94.021
Multiplan Greenfield IV Empr.Imob.Ltda.	87.826.853	99,99	87.827	(943)	71.066	(6.290)	67.922
Multiplan Greenfield III Empr.Imob.Ltda.	301.490.474	99,99	301.490	(1.363)	292.548	(3.161)	263.422
Parkshopping Campo Grande Ltda (**)	305.102.797	99,99	305.103	3.535	315.962	4.827	311.754
Jundiaí Shopping Center Ltda (**)	238.865.087	99,99	238.865	5.749	256.136	7.778	250.010
Parkshopping Corporate Empr.Imob. Ltda (**)	48.488.251	99,99	48.488	(671)	43.475	(1.499)	43.602
Multiplan Arrecadadora Ltda.	1.000	99,99	1	371	1.731	652	1.360
Parkshopping Global Ltda. (a)	21.458.343	87,00	21.458	(192)	20.528	(737)	20.719
Parkshopping Canoas.Ltda.	41.786.601	94,67	41.787	(2.200)	37.359	(1.545)	16.938
Multishopping Shopping Center Ltda.	16.979	99,90	17	(4)	11	(2)	15
Parkshopping Jacarepagua Ltda.	36.815.394	99,90	36.815	(250)	36.563	(2)	10
Multiplan Greenfield XI Empr.Imob.Ltda.	1.878	99,90	2	-	1	(1)	-
Multiplan Greenfield XII Empr.Imob.Ltda.	2.881	99,90	3	-	-	(2)	1
Multiplan Greenfield XIII Empr.Imob.Ltda.	2.881	99,90	3	-	1	(2)	1
Multiplan Greenfield XIV Empr.Imob.Ltda.	13.648	99,90	14	(1)	9	(4)	10
Multiplan Greenfield XV Empr.Imob.Ltda.	13.604	99,90	14	(1)	9	(4)	10

(*) 50,00% direta e 50,00% indireta pela controlada Morumbi Business Center Empreendimento Imobiliário Ltda..

(**) Essas empresas entraram em operação em 2012.

9.1 Movimentação dos investimentos da controladora

Investidas	31/12/2014	Adições	Baixa	Transferências	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	(Perda) Ganho de Capital	30/06/2015
Investimentos								
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	543	-	-	-	-	258	-	801
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	20	-	-	-	-	(3)	-	17
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	5.211	-	-	750	-	(5.666)	-	295
SCP - Royal Green Península	6.517	-	-	-	-	22	-	6.539
Multiplan Admin. Shopping Center	7.625	-	-	-	-	4.199	-	11.824
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	92.503	-	-	-	(7.000)	3.318	-	88.821
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	32.460	-	-	-	-	75	-	32.535
Parque Shopping Maceió S.A.	90.997	-	-	-	-	2.785	-	93.782
Pátio Savassi Administração de Shopping Center Ltda.	496	-	-	-	(486)	(2)	-	8
Danville SP Empreendimento Imobiliário Ltda.	52.733	-	-	630	-	2.466	-	55.829
Multiplan Holding S.A.	27	-	-	-	-	19	-	46
Embraplan Empresa Brasileira de Planejamento Ltda.	215	-	-	-	-	-	-	215
Ribeirão Residencial Emp Im Ltda.	9.021	-	-	420	-	300	-	9.741
Morumbi Business Center Empreendimento Imobiliário Ltda.	130.252	-	-	-	-	3.088	-	133.340
Barra Sul Empreendimento Imobiliário Ltda.	57.986	-	-	2.190	-	783	-	60.959
Multiplan Greenfield I Emp.Imobiliario Ltda.	61.593	-	-	5.300	-	3.572	-	70.465
Multiplan Greenfield II Empreendimento Imobiliário Ltda.	94.021	-	-	1.142	-	1.510	-	96.673
Multiplan Greenfield III Empreendimento Imobiliário Ltda.	263.422	-	-	30.490	-	(1.363)	-	292.549
Multiplan Greenfield IV Empreendimento Imobiliário Ltda.	67.921	-	-	4.087	-	(943)	-	71.065
Parkshopping Campo Grande Ltda.	311.753	-	-	674	-	3.535	-	315.962
Jundiaí Shopping Center Ltda.	250.010	-	-	376	-	5.749	-	256.135
Parkshopping Corporate Ltda.	43.602	-	-	543	-	(671)	-	43.474
Multiplan Arrecadadora	1.360	-	-	-	-	371	-	1.731
Parkshopping Global Ltda.	18.025	-	-	-	-	(168)	-	17.857
Parkshopping Canoas Ltda. (a)	16.921	26	-	20.394	-	(2.105)	133	35.369
Multishopping Shopping Center Ltda	14	-	-	-	-	(4)	-	10
Parkshopping Jacarepagua Ltda.	10	-	-	36.804	-	(251)	(37)	36.526
Multiplan Greenfield XI Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Multiplan Greenfield XII Ltda.	1	-	-	-	-	(1)	-	-
Multiplan Greenfield XIII Ltda.	1	-	-	-	-	-	-	1
Multiplan Greenfield XIV Ltda.	10	-	-	-	-	(1)	-	9
Multiplan Greenfield XV Ltda.	10	-	-	-	-	(1)	-	9
Outros	94	-	-	-	-	-	-	94
Subtotal - Investimentos	1.615.374	26	-	103.800	(7.486)	20.871	96	1.732.681

Investidas	31/12/2014	Adições	Baixa	Transferências	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	(Perda) Ganho de Capital	30/06/2015
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
CAA Corretagem e Consultoria Imobiliária S/C Ltda.	-	750	-	(750)	-	-	-	-
Renasce - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	5.000	-	(5.000)	-	-	-	-	-
Parque Shopping Maceió S.A.	-	12	-	-	-	-	-	12
Pátio Savassi Administração de Shopping Center Ltda	-	630	-	(630)	-	-	-	-
Danville SP Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	420	-	(420)	-	-	-	-
Ribeirão Residencial Emp Imobiliário Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Morumbi Business Center Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	2.190	-	(2.190)	-	-	-	-
Barrasul Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	5.300	-	(5.300)	-	-	-	-
Multiplan Greenfield I Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	1.142	-	(1.142)	-	-	-	-
Multiplan Greenfield II Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	30.490	-	(30.490)	-	-	-	-
Multiplan Greenfield III Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	4.087	-	(4.087)	-	-	-	-
Multiplan Greenfield IV Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	674	-	(674)	-	-	-	-
Parkshopping Campo Grande Ltda.	-	376	-	(376)	-	-	-	-
Jundiaí Shopping Center Ltda.	-	1	-	-	-	-	-	1
Parkshopping Global Ltda.	-	20.394	-	(20.394)	-	-	-	-
Parkshopping Canoas Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Multishopping Shopping Center Ltda	-	36.804	-	(36.804)	-	-	-	-
Parkshopping Jacarepagua Ltda.	-	1	-	-	-	-	-	1
Multiplan Greenfield XI Empreendimento Imobiliário Ltda	-	543	-	(543)	-	-	-	-
Parkshopping Corporate Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-
Multiplan Greenfield XII Empreendimento Imobiliário Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-
Multiplan Greenfield XIII Empreendimento Imobiliário Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-
Multiplan Greenfield XIV Empreendimento Imobiliário Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-
Multiplan Greenfield XV Empreendimento Imobiliário Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal - Adiantamentos para futuro aumento de capital	<u>5.000</u>	<u>103.814</u>	<u>(5.000)</u>	<u>(103.800)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14</u>
Total investimento líquido	<u>1.620.374</u>	<u>103.840</u>	<u>(5.000)</u>	<u>-</u>	<u>(7.486)</u>	<u>20.871</u>	<u>96</u>	<u>1.732.695</u>

(a) Em 1º de junho de 2015, a Multiplan Holding S.A. retirou-se da Sociedade Parkshopping Canoas S.A, transferindo a única quota de que era titular, no valor nominal de R\$ 1,00, à sócia Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. Nessa mesma data foi aprovado o aumento do capital social no montante de R\$ 5.293, com um aumento de 5.292.580 novas quotas. A Multiplan subscreveu 3.802.047 quotas, no valor nominal de R\$ 3.802 e nesse mesmo ato a nova sócia Unipark Empreendimentos e Participações Ltda ingressou na sociedade e subscreveu 1.490.533 quotas, no valor nominal de R\$ 1.591, integralizados no dia 18 de junho de 2015. Após o aumento de capital a Multiplan passou a deter 94,67% do capital social da Parkshopping Canoas S.A. e a nova sócia Unipark 5,33%.

9.2 Movimentação dos investimentos do consolidado

Investidas	31/12/2014	Baixa	Resultado de equivalência patrimonial	30/06/2015
SCP - Royal Green Península *	6.517	-	22	6.539
Manati Empreendimentos e Participações S.A	32.460	-	75	32.535
Parque Shopping Maceió S.A	90.997	-	2.785	93.782
Outros	<u>153</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>153</u>
Subtotal - Investimentos	<u>130.127</u>	<u>-</u>	<u>2.882</u>	<u>133.009</u>
Parque Shopping Maceió S.A.	<u>5.000</u>	<u>(5.000)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal - Adiantamentos para futuro aumento de capital	<u>5.000</u>	<u>(5.000)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total investimento líquido	<u><u>135.127</u></u>	<u><u>(5.000)</u></u>	<u><u>2.882</u></u>	<u><u>133.009</u></u>

(*) As atividades relevantes e a capacidade de afetar o retorno das operações da Royal Green são realizados pelo acionista MTP razão pela qual esse investimento não é objeto de consolidação, tendo em vista que as informações contábeis do acionista MTP inclui registros das operações da SCP.

9.3 Informações financeiras das controladas

As principais informações relativas às demonstrações financeiras das controladas da Companhia são demonstradas como segue:

	30 de junho de 2015				
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Receitas líquidas
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda. (a)	886	-	77	-	368
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	674	6.977	7.293	64	194
CAA Corretagem Imobiliária Ltda. (a)	17	-	1	-	-
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	12.919	165.379	2.654	(1.998)	12.567
Multiplan Administr. Shopping Center Pátio Savassi Administração de Shopping Center Ltda.	37.593	92	25.590	152	119.123
Danville SP Empreendimento Imobiliário Ltda. (c)	19	449	119	328	-
Multiplan Holding S.A.	75	44.422	52	-	(2)
Embraplan Empresa Brasileira de Planejamento Ltda. (b)	5	40	-	-	-
Multiplan Greenfield I Emp Imob Ltda. Barrasul Empreendimento Imobiliário Ltda.	218	-	3	-	-
Ribeirão Residencial Emp Imob. Ltda. (c)	67.000	-	4.354	1.843	7.664
Morumbi Bussiness Center Empr. Imob. Ltda. (d)	58.988	-	4.262	1.679	4.882
Multiplan Greenfield II Empr.Imob.Ltda. (c)	155	7.810	128	-	(3)
Multiplan Greenfield IV Empr.Imob.Ltda. (c)	7.494	142.961	12.051	5.065	236
Multiplan Greenfield III Empr.Imob.Ltda. (c)	53.371	212.252	18.398	150.551	14.888
Parkshopping Campo Grande Ltda	12.938	240.617	19.300	163.189	15.488
Jundiaí Shopping Center Ltda	2.115	330.969	14.557	25.978	11
Parkshopping Corporate Empr.Imob.Ltda. (c)	19.071	394.385	33.243	64.252	21.596
Multiplan Arrecadadora Ltda.	13.531	331.639	33.991	55.043	19.202
Parkshopping Global.Ltda.	610	43.118	252	-	294
Parkshopping Canoas.Ltda.	141.008	7.016	146.293	-	466
Multishopping Shopping Center Ltda	2.016	19.929	1.417	-	-
Parkshopping Jacarepagua Ltda.	8.545	56.546	9.890	17.843	3
Multiplan Greenfield XI Empr.Imob.Ltda.	11	-	-	-	-
Multiplan Greenfield XII Empr.Imob.Ltda.	129	77.754	19.628	21.692	-
Multiplan Greenfield XIII Empr.Imob.Ltda.	1	-	-	-	-
Multiplan Greenfield XIV Empr.Imob.Ltda.	-	-	-	-	-
Multiplan Greenfield XV Empr.Imob.Ltda.	1	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015	9	-	-	-	-
	439.408	2.082.355	353.553	505.681	216.975

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.
Informações trimestrais em
30 de junho de 2015

	31 de dezembro de 2014				
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Receitas líquidas
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda. (a)	553	58	63	-	332
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	178	7.103	2.006	64	399
CAA Corretagem Imobiliária Ltda. (a)	20	-	-	-	-
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	18.968	167.125	3.809	(2.721)	27.459
Multiplan Administr. Shopping Center Pátio Savassi Administração de Shopping Center Ltda.	37.393	84	29.658	117	216.981
Danville SP Empreendimento Imobiliário Ltda. (c)	905	467	532	344	8.275
Multiplan Holding S.A.	53	43.951	(11)	-	2
Embraplan Empresa Brasileira de Planejamento Ltda. (b)	6	22	-	-	-
Multiplan Greenfield I Emp Imob Ltda.	218	-	3	-	-
Barrasul Empreendimento Imobiliário Ltda.	62.224	-	5.569	2.044	54.559
Ribeirão Residencial Emp Imob. Ltda. (c)	58.607	-	4.556	1.782	56.007
Morumbi Bussiness Center Empr. Imob. Ltda. (d)	61	7.532	16	-	-
Multiplan Greenfield II Empr.Imob.Ltda. (c)	6.753	145.475	11.535	10.440	470
Multiplan Greenfield IV Empr.Imob.Ltda. (c)	144.181	123.225	18.125	155.259	16.838
Multiplan Greenfield III Empr.Imob.Ltda. (c)	10.583	244.435	19.272	167.824	25.109
Parkshopping Campo Grande Ltda	34	263.578	189	-	207
Jundiaí Shopping Center Ltda	18.386	400.286	33.266	73.653	42.479
Parkshopping Corporate Empr.Imob.Ltda. (c)	14.131	336.821	32.847	68.095	36.418
Multiplan Arrecadadora Ltda.	702	43.472	572	-	161
Parkshopping Global.Ltda.	166.953	2.133	167.726	-	932
Parkshopping Canoas.Ltda.	990	19.755	26	-	-
Multishopping Shopping Center Ltda	2.567	37.712	9.203	14.138	-
Parkshopping Jacarepagua Ltda.	15	-	-	-	-
Multiplan Greenfield XI Empr.Imob.Ltda.	10	-	-	-	-
Multiplan Greenfield XII Empr.Imob.Ltda.	-	-	-	-	-
Multiplan Greenfield XIII Empr.Imob.Ltda.	1	-	-	-	-
Multiplan Greenfield XIV Empr.Imob.Ltda.	1	-	-	-	-
Multiplan Greenfield XV Empr.Imob.Ltda.	10	-	-	-	-
	10	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	544.513	1.843.234	338.962	491.039	486.628

(a) Durante o exercício de 2007, as operações dessas empresas foram transferidas para Companhia.

(b) Empresa paralisada operacionalmente desde 2003.

- (c) Empresas que possuem empreendimentos em construção.
- (d) O resultado da controlada Morumbi Bussiness Center Empr.Imob.Ltda., no período, refere-se basicamente ao resultado de equivalência patrimonial pela participação de 50% que esta possui na controlada MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.

9.4 Informações sobre as controladas em conjunto

Em virtude do disposto no CPC 19 (R2) as controladas em conjunto (“joint venture”) Manati Empreendimentos e Participações S.A. e Parque Shopping Maceió S.A., cujos acordos de acionistas preveem o controle compartilhado.

Uma “joint venture” é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle. Os investimentos em conjunto são registrados pelo método de equivalência patrimonial.

As principais informações relativas às demonstrações financeiras das controladas em conjunto da Companhia são demonstradas como segue:

	Manati Empreendimentos Participações S.A.		Parque Shopping Maceió S.A.	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4.509	3.422	22.678	21.348
Contas a receber	2.424	3.118	6.882	7.506
Impostos e contribuições a recuperar	437	420	614	174
Outros	-	-	915	1.261
	<u>7.370</u>	<u>6.960</u>	<u>31.089</u>	<u>30.289</u>
Não circulante:				
Títulos e valores imobiliários	-	-	-	5.718
Depósitos Judiciais	1.240	1.240	21	22
Contas a receber	6	50	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.394	1.308	3.042	3.506
Outros	-	-	224	-
Propriedade para investimento	54.167	54.874	258.536	260.606
Intangível	<u>1.971</u>	<u>1.974</u>	<u>28</u>	<u>34</u>
	<u>58.778</u>	<u>59.446</u>	<u>261.851</u>	<u>269.886</u>
Total dos Ativos	<u>66.147</u>	<u>66.406</u>	<u>292.940</u>	<u>300.175</u>
Passivos e patrimônio líquido				
Circulante				
Contas a pagar	63	224	1.185	1.310
Empréstimos e financiamentos	-	-	6.908	6.682
Impostos e contribuições a recolher	371	276	1.250	422
Receitas e custos diferidos	92	265	-	-
Outros	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>48</u>	<u>51</u>

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.
Informações trimestrais em
30 de junho de 2015

	Manati Empreendimentos Participações S.A.		Parque Shopping Maceió S.A	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
	527	765	9.392	8.465
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	80.522	84.438
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	5.398	3.718
Provisão para riscos	1.240	1.240	-	-
Receitas e custos diferidos	(694)	(521)	10.065	11.560
	546	719	95.986	99.716
Patrimônio líquido:				
Capital social	65.636	65.636	182.505	182.506
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	10.000
Prejuízos acumulados	(716)	(714)	(511)	(512)
Resultado do período	153	-	5.568	-
	65.073	64.922	187.562	191.994
Total dos Passivos e Patrimônio Líquido	66.147	66.406	292.940	300.175
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Demonstração do resultado				
Receita líquida	3.231	3.603	16.178	11.813
Custo dos serviços prestados	(3.068)	(3.082)	(5.020)	(5.666)
Resultado bruto	163	521	11.158	6.147
Despesas administrativas - sede	(95)	(61)	-	-
Despesas administrativas - shoppings	(144)	(126)	(58)	(41)
Estacionamento	-	-	(584)	-
Outras receitas operacionais	10	2	-	44
Lucro antes do resultado financeiro	(66)	336	10.516	6.150
Resultado financeiro	279	271	(2.190)	(2.921)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	213	607	8.326	3.229
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(146)	-	(612)	-
Diferidos	86	(206)	(2.146)	2.336
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	153	401	5.568	5.565

As informações contábeis referentes as controladas em conjunto foram baseadas nos balancetes apresentados pelas Companhias na data de fechamento do período.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia não possui nenhum compromisso assumido com suas controladas em conjunto. Adicionalmente, essas controladas em conjunto não possuem passivos contingentes, resultados abrangentes e outras divulgações requeridas pelo CPC 45 - Divulgação de Participações em Outras Entidades (IFRS 12) além das apresentadas acima.

10 Propriedades para investimento

A Multiplan avaliou internamente suas propriedades para investimento a valor justo seguindo a metodologia de Fluxo de Caixa Descontado - DCF. A Companhia calculou o valor presente utilizando uma taxa de desconto seguindo o modelo - CAPM - Capital Asset Pricing Model. Foram consideradas premissas de risco e retorno com base em estudos efetuados por Damodaran (professor da New York University), de desempenho das ações da Companhia (beta), além de perspectivas de mercado (Relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN) e dados sobre o prêmio de risco do mercado nacional (risco País). Baseada nessas premissas, a Companhia utilizou uma taxa de desconto média ponderada, nominal e desalavancada, de 15,16% em 30 de junho de 2015, resultado de uma taxa de desconto básica de 14,66% calculada de acordo com o modelo CAPM, e com base em avaliações internas, a adição a essa taxa de um spread adicional entre 0 e 200 pontos base, resultando em um spread adicional médio ponderado de 48 pontos base na avaliação de cada shopping center, torre comercial e projeto.

	Junho de 2015	Dezembro de 2014
Custo de capital próprio		
Taxa Livre de Risco (<i>Risk Free Rate</i>)	3,49%	3,49%
Prêmio de risco de mercado	6,11%	6,11%
Beta ajustado	0,72	0,72
Risco país	230 p.b.	230 p.b.
Spread adicional	48 p.b.	44 p.b.
Custo de capital próprio - US\$	<u>10,69%</u>	<u>10,65%</u>
 Premissas de inflação	 Junho de 2015	 Dezembro de 2014
Inflação (BR)	6,53%	6,53%
Inflação (USA)	<u>2,40%</u>	<u>2,40%</u>
Custo de capital próprio - R\$	<u>15,16%</u>	<u>15,11%</u>

A avaliação das propriedades para investimento reflete o conceito de participantes de mercado (*market participant*). Assim, a Companhia desconsiderou para cálculo dos fluxos de caixa descontados impostos e contribuições e receitas e despesas decorrentes da prestação de serviços de administração e comercialização.

O fluxo de caixa futuro do modelo foi estimado com base nos fluxos de caixa individuais de shopping centers, expansões e torres comerciais incluindo Resultado Líquido Operacional (NOI), Cessão de Direito recorrente (baseada somente na troca de mix, salvo projetos futuros), Receitas com Taxas de Transferência e investimentos em revitalização e em obras em andamento. Para o cálculo da perpetuidade foi considerada uma taxa de crescimento real de 2,0% para shoppings e 0,0% para torres comerciais.

A Companhia categorizou suas propriedades para investimento de acordo com o seu status. A seguir uma tabela com a descrição do valor identificado para cada categoria de propriedade e o valor dos ativos na participação da Companhia:

	Controladora	
	Junho de 2015	Dezembro de 2014
Avaliação de propriedades para Investimento		
Shopping Centers e torres comerciais em operação	13.217.450	13.120.697
Projetos em desenvolvimento (não anunciados)	303.656	264.137
Total	13.521.106	13.384.834
	Consolidado	
	Junho de 2015	Dezembro de 2014
Avaliação de propriedades para Investimento		
Shopping Centers e torres comerciais em operação	15.886.526	15.683.574
Projetos em desenvolvimento (anunciados)	139.649	31.763
Projetos em desenvolvimento (não anunciados)	323.589	283.916
Total	16.349.764	15.999.253

As participações de 37,5% no shopping Santa Úrsula e de 50% no projeto Parque Shopping Maceió através de controladas em conjunto não foram consideradas na avaliação consolidada.

Os seguintes shoppings tiveram sua vida útil reavaliada:

Shopping	Vida útil antes da reavaliação	Vida útil após a reavaliação
Santa Ursula	33 anos e 8 meses	45 anos e 10 meses
Parkshopping Barigui	38 anos e 9 meses	51 anos e 10 meses
Anália Franco	38 anos e 9 meses	53 anos e 10 meses
Ribeirão Shopping	31 anos e 9 meses	43 anos e 10 meses
BHShopping	31 anos e 9 meses	43 anos e 10 meses
BarraShopping	23 anos e 9 meses	34 anos e 10 meses
Parkshopping	23 anos e 9 meses	38 anos e 10 meses
Barra Shopping Sul	44 anos	55 anos e 10 meses

Segue abaixo a movimentação das propriedades para investimento.

	Taxa Média ponderada de depreciação (%)	Controladora						
		31 de dezembro de 2014	Adições	Baixas	Juros capitalizados	Apropriação	Depreciação	30 de junho de 2015
Custo								
Terrenos		531.698	166	(14.834)	829	-	-	517.859
Edificações e benfeitorias	2,72	2.834.198	9.989	-	-	-	-	2.845.736
(-)Depreciação acumulada		(392.162)	-	-	-	-	(29.263)	(421.425)
Valor líquido		2.442.036	9.989	-	-	-	(29.263)	2.424.311
Instalações	11,66	411.337	1.336	-	-	-	-	412.786
(-)Depreciação acumulada		(133.962)	-	-	-	-	(18.065)	(152.027)
Valor líquido		277.375	1.336	-	-	-	(18.065)	260.759
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios								
	10	42.679	655	-	-	-	-	43.334
(-)Depreciação acumulada		(12.572)	-	-	-	-	(1.965)	(14.537)
Valor líquido		30.107	655	-	-	-	(1.965)	28.797
Outros	10	4.853	-	-	-	-	-	4.853
(-)Depreciação acumulada		(2.876)	-	-	-	-	(283)	(3.159)
Valor líquido		1.977	-	-	-	-	(283)	1.694
Obras em andamento		55.058	26.567	(1.469)	1.341	-	-	79.835
Recompras de ponto		61.861	4.060	(13)	-	(3.845)	-	62.063
		<u>3.400.112</u>	<u>42.773</u>	<u>(16.316)</u>	<u>2.170</u>	<u>(3.845)</u>	<u>(49.576)</u>	<u>3.375.318</u>

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.
Informações trimestrais em
31 de março de 2015

		Consolidado							
	Taxa média ponderada de depreciação (%)	31 de dezembro de 2014	Adições (b)	Baixa	Juros capitalizados	Apropriação	Depreciação	Transferência (a)	30 de junho de 2015
Custo									
Terrenos		1.042.423	112.649	-	3.578	-	-	(718)	1.157.932
Edificações e benfeitorias	2,23	3.709.564	10.763	-	-	-	-	87.131	3.807.458
(-)Depreciação acumulada		(430.977)	-	-	-	-	(38.156)	-	(469.133)
Valor líquido		3.278.587	10.763	-	-	-	(38.156)	87.131	3.338.325
Instalações	11,98	639.566	1.732	-	-	-	-	113	641.411
(-)Depreciação acumulada		(182.605)	-	-	-	-	(29.443)	-	(212.048)
Valor líquido		456.961	1.732	-	-	-	(29.443)	113	429.363
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	54.551	1.224	-	-	-	-	-	55.775
(-)Depreciação acumulada		(15.513)	-	-	-	-	(2.576)	-	(18.089)
Valor líquido		39.038	1.224	-	-	-	(2.576)	-	37.686
Outros	10	6.834	-	-	-	-	-	-	6.834
(-)Depreciação acumulada		(4.312)	-	-	-	-	(345)	-	(4.657)
Valor líquido		2.522	-	-	-	-	(345)	-	2.177
Obras em andamento		86.091	42.303	-	1.341	-	-	(1.662)	128.073
Recompras de ponto		65.532	4.358	(12)	-	(3.906)	-	-	65.972
		4.971.154	173.029	(12)	4.919	(3.906)	(70.520)	84.864	5.159.528

(a) Refere-se basicamente a valores de terrenos anteriormente classificados como Estoque que foram reclassificados para Propriedade para Investimento.

(b) As principais adições do período referem-se a exercício de opção de compra de um terreno situado no Município do Rio de Janeiro e compra de cessão do potencial construtivo, conforme divulgado na Nota Explicativa 17.d e 17.e.

11 Imobilizado

Controladora						
	Taxas anuais de depreciação (%)	31 de dezembro de 2014	Adições	Depreciação	Transferência	30 de junho de 2015
Custo						
Terrenos	-	1.209	73	-	718	2.000
Edificações e benfeitorias	4	4.922	-	-	-	4.922
(-)Depreciação acumulada		(1.158)	-	(98)	-	(1.256)
Valor líquido		3.764	-	(98)	718	3.666
Instalações	10	3.735	119	-	-	3.854
(-)Depreciação acumulada		(1.395)	-	(185)	-	(1.580)
Valor líquido		2.340	119	(185)	-	2.274
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	7.046	441	-	-	7.487
(-)Depreciação acumulada		(4.114)	-	(365)	-	(4.479)
Valor líquido		2.932	441	(365)	-	3.008
Veículos	10	19.464	-	-	-	19.464
(-)Depreciação acumulada		(4.081)	-	(1.894)	-	(5.975)
Valor líquido		15.383	-	(1.894)	-	13.489
Outros	10	1.471	1.546	-	-	3.017
(-)Depreciação acumulada		(572)	-	(76)	-	(648)
Valor líquido		899	1.546	(76)	-	2.369
Imobilizado em andamento		-	122	-	-	122
		26.527	2.301	(2.618)	718	26.928

Consolidado						
	Taxas anuais de depreciação (%)	31 de dezembro de 2014	Adições	Depreciação	Transferência	30 de junho de 2015
Custo						
Terrenos	-	3.328	73	-	718	4.119
Edificações e benfeitorias	4	11.296	-	-	-	11.296
(-)Depreciação acumulada		(3.802)	-	(222)	-	(4.024)
Valor líquido		7.494	-	(222)	-	7.272
Instalações	10	4.995	119	-	-	5.114
(-)Depreciação acumulada		(2.597)	-	(187)	-	(2.784)
Valor líquido		2.398	119	(187)	-	2.330
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	8.733	441	-	-	9.174
(-)Depreciação acumulada		(5.821)	-	(367)	-	(6.188)
Valor líquido		2.912	441	(367)	-	2.986
Veículos		19.464	-	-	-	19.464
(-)Depreciação acumulada		(4.080)	-	(1.894)	-	(5.974)
Valor líquido		15.384	-	(1.894)	-	13.490
Outros	10	2.075	1.546	-	-	3.621
(-)Depreciação acumulada		(1.115)	-	(76)	-	(1.191)
Valor líquido		960	1.546	(76)	-	2.430
Imobilizado em andamento		-	122	-	-	122
		<u>32.476</u>	<u>2.301</u>	<u>(2.746)</u>	<u>718</u>	<u>32.749</u>

12 Intangível

O saldo de intangível é composto por direitos por uso de sistemas e ágios apurados pela Companhia por meio de aquisição de novos investimentos durante os exercícios de 2007 e 2008, sendo parte desses investimentos incorporados posteriormente. Os ágios demonstrados abaixo possuem vida útil indefinida.

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.
Informações trimestrais em
30 de junho de 2015

		Controladora			
	Taxas anuais de amortização	31 de dezembro de 2014	Adições	Amortização	30 de junho de 2015
Ágio de empresas incorporadas (a)					
Bozano		118.610	-	-	118.610
Realejo		51.966	-	-	51.966
Multishopping		84.095	-	-	84.095
		254.671	-	-	254.671
Ágio em aquisição de novas participações (b)					
Brazilian Realty LLC.		33.202	-	-	33.202
Indústrias Luna S.A.		4	-	-	4
JPL Empreendimentos Ltda.		12.583	-	-	12.583
Solução Imobiliária Ltda.		2.970	-	-	2.970
		48.759	-	-	48.759
Direito de uso de sistemas					
Licença de uso de software (c)	20	70.330	3.224	-	73.554
Amortização acumulada		(25.875)	-	(3.294)	(29.169)
		44.455	3.224	(3.294)	44.385
		347.885	3.224	(3.294)	347.815
		Consolidado			
	Taxas anuais de amortização	31 de dezembro de 2014	Adições	Amortização	30 de junho de 2015
Ágio de empresas incorporadas (a)					
Bozano		118.610	-	-	118.610
Realejo		51.966	-	-	51.966
Multishopping		84.095	-	-	84.095
		254.671	-	-	254.671
Ágio em aquisição de novas participações (b)					
Brazilian Realty LLC.		33.202	-	-	33.202
Indústrias Luna S.A.		4	-	-	4
JPL Empreendimentos Ltda.		12.583	-	-	12.583
Solução Imobiliária Ltda.		2.970	-	-	2.970
		48.759	-	-	48.759
Direito de uso de sistemas					
Licença de uso de software (c)	20	71.136	3.296	-	74.432
Amortização acumulada		(26.039)	-	(3.336)	(29.375)
		45.097	3.296	(3.336)	45.057
		348.527	3.296	(3.336)	348.487

- (a) Os ágios registrados em virtude de controladas incorporadas foram decorrentes das seguintes operações: (i) em 24 de fevereiro de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do capital da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e da Realejo Participações S.A. Esses investimentos foram adquiridos pelos valores de R\$ 447.756 e R\$ 114.086, respectivamente, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 307.067 e R\$ 86.611, também respectivamente, em relação ao valor contábil patrimonial das referidas empresas, naquela data; (ii) em 22 de junho de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontravam em poder da GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. pelo valor de R\$ 247.514 e as ações em poder dos acionistas Joaquim Olímpio Sodré e Manoel Joaquim Rodrigues Mendes, pelo valor contábil de R\$ 16.587, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 158.931 e R\$ 10.478, respectivamente, em relação ao valor patrimonial da Multishopping naquela data. Adicionalmente, em 8 de julho de 2006, a Companhia adquiriu as ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontravam em poder das acionistas Ana Paula Peres e Daniela Peres, pelo valor de R\$ 900, tendo sido apurado ágio no montante de R\$ 448. Os referidos ágios tiveram como fundamento a expectativa de rentabilidade futura desses investimentos, e foram amortizados até 31 de dezembro de 2008.
- (b) Em virtude de aquisições realizadas no exercício de 2007, a Companhia registrou ágios por expectativa de rentabilidade futura no montante total de R\$ 65.874, os quais foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados no laudo elaborado pelos peritos independentes, não excedendo o limite de dez anos.
- (c) Com o objetivo de fortalecer o seu sistema de controles internos, e manter uma estratégia de crescimento bem estruturada, a Companhia iniciou o processo de implantação do Sistema SAP R/3. Para viabilizar essa implantação, a Companhia assinou com a empresa IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., em 30 de junho de 2008, um contrato de prestação de serviços no valor de R\$ 3.300. Adicionalmente, a Companhia celebrou com a SAP Brasil Ltda., dois contratos de licenciamento e manutenção de software, datados de 24 de junho de 2008, mediante os quais a SAP Brasil Ltda. concedeu à Companhia uma licença não exclusiva, por tempo indeterminado, de uso do software. O valor estabelecido para a aquisição da licença foi de R\$ 1.795. A ampliação do escopo destas contratações aumentou esta valor em mais R\$ 13.905, incluindo a implantação nos shoppings.

Grande parte do aumento nessa rubrica se deve ao contrato assinado em 25 de novembro de 2011 e aditivos até 2014 com a Accenture e SAP, onde a Companhia contratou serviços de implementação de outras funcionalidades do SAP. Até 30 de junho de 2015, foi pago e adicionado ao intangível o montante de R\$ 34.674.

No início de 2014, iniciou-se investimento na implantação de solução para apoiar o Controle dos Projetos de Empreendimentos que permite melhorias no acompanhamento financeiro dos projetos trazendo maior transparência e autonomia para os gestores da empresa. Esta implantação está sendo executada pela empresa IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda e até 30 de junho de 2015 o montante pago de todos os custos referente a esse projeto é de R\$ 4.929.

Os ágios fundamentados pela rentabilidade futura não possuem vida útil determinável e, por este motivo, não são amortizados. A Companhia testa o valor de recuperação desses ativos anualmente através de teste de *impairment*.

Os outros ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear no exercício apresentado na tabela acima.

O teste de *impairment* para validação do ágio foi feito considerando o fluxo de caixa projetado dos shoppings que apresentam ágio quando de sua formação. As premissas utilizadas para a elaboração deste fluxo de caixa estão descritas na nota 10. No caso de mudanças nas principais premissas utilizadas na determinação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa os ágios com vida útil indefinida alocados as unidades geradoras de caixa somados aos valores contábeis das propriedades para investimentos (unidades geradoras de caixa) seriam substancialmente menores que o valor justo das propriedades para investimentos, ou seja, não há indícios de perdas por *impairment* nas unidades geradoras de caixa, desde a última avaliação efetuada quando da apresentação das informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2015.

13 Empréstimos e financiamentos

			30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Indexador	Taxa média anual de juros 30 de junho de 2015	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante						
Santander BSS (a)	TR	9,12%	23.651	23.651	22.994	22.994
Banco Itaú Unibanco SAF (b)	TR	10%	1.132	1.132	2.304	2.304
Banco Itaú Unibanco PSC (c)	TR	9,35%	10.129	10.129	10.068	10.068
Santander BHS Expansão V (d)	TR	8,70%	13.830	13.830	13.478	13.478
Banco Itaú Unibanco VLG (e)	TR	9,35%	25.907	25.907	25.751	25.751
BNDES JDS sub-crédito A (f)	TJLP	3,38%	-	23.607	-	23.603
BNDES JDS sub-crédito B (f)	TJLP	1,48%	-	1.064	-	1.064
BNDES JDS sub-crédito C (f)	TJLP	-	-	246	-	246
BNDES CGS sub-crédito A (g)	TJLP	3,32%	-	15.571	-	15.569
BNDES CGS sub-crédito B (g)	IPCA	2,32%+7,27%	-	5.176	-	4.702
BNDES CGS sub-crédito C (g)	TJLP	-	-	200	-	200
BNDES CGS sub-crédito D (g)	TJLP	1,42%	-	379	-	379
Companhia Real de Distribuição (h)	-	-	53	53	53	53
Banco do Brasil (i)	% do CDI	110%	38.086	38.086	38.438	38.438
Banco Itaú Unibanco MTE(j)	% do CDI	109,75%	5.122	5.122	4.800	4.800
Banco do Brasil (k)	% do CDI	110%	1.133	1.133	1.014	1.014
Banco Bradesco (l)	CDI +	1,00%	3.287	3.287	2.991	2.991
Banco Santander Multiplan Greenfield IV (m)	TR	8,70%	-	18.668	-	18.224
Banco Santander Multiplan Greenfield II (m)	TR	8,70%	-	18.161	-	17.728
Banco do Brasil BRS VII (n)	TR	8,90%	9.997	9.997	4.516	4.516
Custos de captação Santander BHS EXP	-	-	(106)	(106)	(115)	(115)
Custos de captação Itaú Unibanco PSC	-	-	(204)	(204)	(214)	(214)
Custos de captação Banco Itaú Unibanco	-	-	(469)	(469)	(469)	(469)
Custos de captação Banco do Brasil	-	-	(985)	(985)	(986)	(986)
Custos de captação BNDES JDS	-	-	-	(48)	-	(50)
Custos de captação BNDES CGS	-	-	-	(40)	-	(40)
Custos de captação Banco do Brasil	-	-	(182)	(182)	(188)	(188)
Custos de captação Banco do Brasil	-	-	(262)	(262)	(207)	(207)
Custos de captação Bradesco MTE	-	-	(804)	(804)	(804)	(804)
Custos de captação Itaú Unibanco VLG	-	-	(974)	(974)	(995)	(995)
Custos de captação Multiplan Greenfield IV	-	-	-	(464)	-	(464)
Custos de captação Multiplan Greenfield II	-	-	-	(452)	-	(452)
			<u>128.341</u>	<u>210.409</u>	<u>122.429</u>	<u>203.138</u>

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.
Informações trimestrais em
30 de junho de 2015

		Taxa média anual de juros 30 de junho de 2015	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Indexador		Controlador a	Consolidado	Controlador a	Consolidado
Não circulante						
Santander BSS (a)	TR	9,12%	-	-	11.497	11.497
Banco Itaú Unibanco PSC (c)	TR	9,35%	92.850	92.850	97.322	97.322
Santander BHS Expansão V (d)	TR	8,70%	44.947	44.947	50.543	50.543
Banco Itaú Unibanco VLG (e)	TR	9,35%	243.958	243.958	255.356	255.356
BNDES JDS sub-crédito A (f)	TJLP	3,38%	-	47.214	-	59.008
BNDES JDS sub-crédito B (f)	TJLP	1,48%	-	2.128	-	2.659
BNDES JDS sub-crédito C (f)	TJLP	-	-	493	-	616
BNDES CGS sub-crédito A (g)	TJLP	3,32%	-	36.333	-	44.111
BNDES CGS sub crédito B (g)	IPCA	2,32% + 7,27%	-	15.527	-	14.107
BNDES CGS sub-crédito C (g)	TJLP	-	-	467	-	568
BNDES CGS sub-crédito D (g)	TJLP	1,42%	-	885	-	1.075
Companhia Real de Distribuição (h)	-	-	483	483	509	509
Banco do Brasil (i)	% do CDI	110%	95.455	95.455	111.364	111.364
Banco Itaú Unibanco MTE (j)	% do CDI	109,75%	100.000	100.000	100.000	100.000
Banco do Brasil (k)	% do CDI	110%	50.000	50.000	50.000	50.000
Banco Bradesco (l)	CDI +	1,00%	300.000	300.000	300.000	300.000
Banco Santander Multiplan Greenfield IV (m)	TR	8,70%		169.569	-	174.644
Banco Santander Multiplan Greenfield II (m)	TR	8,70%		164.957	-	169.891
Banco do Brasil BRS VII (n)	TR	8,90%	88.158	88.158	93.021	93.021
Custos captação Santander BHS EXP	-	-	(177)	(177)	(228)	(228)
Custos de captação Itaú Unibanco PSC	-	-	(915)	(915)	(1.015)	(1.015)
Custos de captação BNDES JDS	-	-	-	(86)	-	(113)
Custos de captação BNDES CGS	-	-	-	(93)	-	(110)
Custos captação Itaú Unibanco VLG	-	-	(5.974)	(5.974)	(6.464)	(6.464)
Custos captação Banco do Brasil	-	-	(2.546)	(2.546)	(3.038)	(3.038)
Custos captação Banco do Brasil	-	-	(418)	(418)	(503)	(503)
Custos captação Banco do Brasil	-	-	(2.181)	(2.181)	(2.324)	(2.324)
Custos captação Banco Bradesco MTE	-	-	(4.381)	(4.381)	(4.783)	(4.783)
Custos de captação Itaú Unibanco MTE	-	-	(742)	(742)	(978)	(978)
Custos de captaçãoMultiplan Greenfield IV	-	-	-	(4.218)	-	(4.450)
Custos de captaçãoMultiplan Greenfield II	-	-	-	(4.104)	-	(4.330)
			998.517	1.427.589	1.050.279	1.507.955
			1.126.858	1.637.998	1.172.708	1.711.093

- (a) Em 30 de setembro de 2008, a Companhia firmou com o Banco ABN AMRO Real S.A., posteriormente incorporado pelo Banco Santander, instrumento particular de concessão de financiamento para construção do shopping center localizado em Porto Alegre, no montante de R\$ 122.000. Os encargos incidentes sobre esse financiamento foram de 10% ao ano mais Taxa Referencial - TR, e sua amortização está sendo feita em 84 parcelas mensais, desde 10 de julho de 2009. Está prevista neste mesmo instrumento, a repactuação anual da taxa contratada com o objetivo de que ela fique sempre entre o intervalo de 95% a 105% do CDI. Dessa forma, a taxa será alterada sempre que: (i) a composição de preço (taxa de juros mais TR) ficar abaixo de 95% do CDI médio para os últimos 12 meses; ou (ii) se a composição de preço (taxa de juros mais TR) ficar acima de 105% do CDI médio para os últimos 12 meses. Com isso os encargos incidentes sobre o financiamento para o período 2014/2015 foram ajustados para 9,12% ao ano mais TR. Em 30 de junho de 2015 já havia sido liberada a totalidade desse financiamento. Como garantia do empréstimo, a Companhia alienou em caráter fiduciário o imóvel objeto do financiamento, incluindo todas as acessões e benfeitorias de que venha a ser acrescido, e constituiu cessão fiduciária dos créditos referentes aos recebíveis oriundos dos contratos de locação e cessão de direitos do imóvel objeto do financiamento de direito da Companhia, os quais devem representar uma movimentação mínima de 150% do valor de uma prestação mensal até a liquidação total da dívida. Em 7 de agosto de 2013 foi assinado o 1º aditivo ao contrato de financiamento alterando o covenant financeiro de dívida bancária total / Ebitda menor ou igual a 4 vezes para “dívida bancária líquida” / ebitda menor ou igual a 4 vezes.

Covenants Financeiros desse contrato:

Dívida total / Patrimônio Líquido menor ou igual a 1.

Dívida bancária líquida / Ebitda menor ou igual a 4 x.

O Ebitda utilizado para cálculo dos covenants financeiros segue as definições previstas nos contratos de empréstimo.

- (b) Em 28 de maio de 2008, a Companhia e a co-proprietária Anália Franco Com. e Desenvolvimento firmaram com o Banco Itaú Unibanco S.A. um instrumento particular de abertura de crédito com o objetivo de reformar e ampliar o Shopping Anália Franco, no montante total de R\$ 45.000, dos quais 30% são de responsabilidade da Companhia. Os encargos incidentes sobre esse financiamento foram de 10% ao ano mais TR e sua amortização está sendo feita em 71 parcelas mensais e consecutivas desde 15 de janeiro de 2010. Em 30 de junho de 2015, já havia sido liberada a totalidade desse financiamento. Como garantia do empréstimo a Companhia alienou ao Banco Itaú Unibanco, em caráter fiduciário, o Shopping Center Jardim Anália Franco, avaliado na época em R\$ 676.834, até que se cumpram todas as obrigações contratuais.
- (c) Em 10 de agosto de 2010, a Companhia firmou com o Banco Itaú Unibanco S.A. uma cédula de crédito bancário para construção do ParkShoppingSãoCaetano, no montante de R\$ 140.000. Os encargos incidentes sobre este financiamento foram de TR mais 9,75% ao ano e a sua amortização será realizada em 99 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira em 15 de junho de 2012. Em 30 de junho de 2015, já havia sido liberada a totalidade desse financiamento. Como garantia do empréstimo a Companhia constituiu cessão fiduciária dos créditos referentes aos recebíveis oriundos dos contratos de locação e de cessão de direito de uso das lojas do empreendimento objeto do financiamento, os quais devem representar movimentação mínima de 120% do valor de uma parcela mensal, desde a inauguração do empreendimento até a liquidação total da dívida. Em 30 de setembro de 2013 foi assinado o 1º aditivo ao contrato de financiamento alterando: (i) a taxa do contrato de TR + 9,75% a.a. para TR + 9,35% a.a. e (ii) o prazo final de amortização de 15 de agosto de 2020 para 15 de agosto de 2025.
- (d) Em 19 de novembro de 2009, a Companhia firmou com o Banco ABN AMRO Real S.A., posteriormente incorporado pelo Banco Santander, um instrumento particular de concessão de financiamento para reforma com ampliação de área do BH Shopping, no montante de R\$ 102.400. Os encargos incidentes sobre esse financiamento foram de TR mais 10% ao ano, e sua amortização está sendo realizada em 105 parcelas mensais e consecutivas desde 15 de dezembro de 2010. Em 30 de junho de 2015 haviam sido liberados R\$ 97.280. Como garantia do empréstimo, a Companhia alienou em caráter fiduciário 35,31% do imóvel objeto do financiamento, o que resulta em uma avaliação de R\$ 153.599 (na data da assinatura do contrato) para a cota-parte dada em garantia, e constituiu cessão fiduciária dos créditos referentes aos recebíveis oriundos dos contratos de locação e cessão de direitos do imóvel objeto do financiamento de direito da Companhia, os quais devem representar movimentação mínima de 120% do valor de uma parcela mensal até a liquidação total da dívida. Em 28 de agosto de 2013 foi assinado o 1º aditivo ao contrato de financiamento alterando: (i) o covenant financeiro de dívida bancária total / Ebitda menor ou igual a 4 vezes para “dívida bancária líquida” / ebitda menor ou igual a 4 vezes, (ii) a taxa da operação de TR + 10% a.a. para TR + 8,70% a.a.

Covenants Financeiros desse contrato:

Dívida total / Patrimônio Líquido menor ou igual a 1.

Dívida bancária líquida / Ebitda menor ou igual a 4 x.

O Ebitda utilizado para cálculo dos covenants financeiros segue as definições previstas nos contratos de empréstimo.

- (e) Em 30 de novembro de 2010, a Companhia firmou com o Banco Itaú Unibanco S.A. uma cédula de crédito bancário para construção do Shopping Village Mall, no montante de R\$ 270.000. Os encargos incidentes sobre este financiamento são foram de TR mais 9,75% ao ano e a sua amortização será realizada em 114 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira em 15 de março de 2013. Em 30 de junho de 2015 já havia sido liberada a totalidade do financiamento, inclusive o valor adicional de R\$ 50.000 contratado em aditivo de 4 de julho de 2012. Como garantia do empréstimo, a Companhia deu em hipoteca o terreno e todas as acessões, construções, instalações e benfeitorias nele existentes e que venham a ser acrescidas, avaliados na época em R\$ 370.000. Além disso, a Companhia constituiu cessão fiduciária dos créditos referentes aos recebíveis oriundos dos contratos de locação e cessão de direitos de uso das lojas do empreendimento objeto do financiamento, os quais devem representar movimentação mínima de 100% do valor de uma parcela mensal, a partir de janeiro de 2015 até a liquidação total da dívida. Em 4 de julho de 2012, a Companhia assinou aditivo à cédula de crédito bancário para a construção do Shopping VillageMall alterando: (i) o valor total de R\$ 270.000 para R\$ 320.000, (ii) O covenant de dívida líquida por Ebitda de 3,0x para 3,25x, e, (iii) A data inicial para verificação da conta vinculada de 30 de janeiro de 2015 para 30 de janeiro de 2017. Em 30 de setembro de 2013 foi assinado o 2º aditivo ao contrato de financiamento alterando: (i) a taxa do contrato de TR + 9,75% a.a. para TR + 9,35% a.a., e (ii) o prazo final de amortização de 15 de novembro de 2022 para 15 de novembro de 2025 e (iii) o covenant de dívida líquida por Ebitda de 3,25x para 4,0x.

Todas as demais cláusulas do contrato original permaneceram inalteradas.

Covenants Financeiros desse contrato:

Dívida líquida / Ebitda menor ou igual a 4,0 x.

Ebitda / Despesa Financeira Líquida maior ou igual a 2 x.

O Ebitda utilizado para cálculo dos covenants financeiros segue as definições previstas nos contratos de empréstimo.

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.
Informações trimestrais em
30 de junho de 2015

- (f) Em 6 de junho de 2011, a Companhia firmou Contrato de Financiamento mediante Abertura de Crédito nº 11.2.0365.1 com o BNDES com o objetivo de financiar a construção do Jundiaí Shopping. O referido crédito foi subdividido em R\$ 117.596 para o subcrédito "A", R\$ 5.304 para o subcrédito "B" e R\$ 1.229 para o subcrédito "C". Sobre o subcrédito "A" incidirá TJLP acrescida de 2,38% ao ano, sobre o subcrédito "B", que se destina a aquisição de máquinas e equipamentos, incidirá TJLP acrescida de 1,48% ao ano e sobre o subcrédito "C", que se destina a investimentos em projeto social no município de Jundiaí, incidirá TJLP sem spread de risco. A amortização de todos os subcréditos está sendo realizada em 60 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira em 15 de julho de 2013. Em 30 de junho de 2015 já havia sido liberada a totalidade deste financiamento. Para esse instrumento não foi constituída nenhuma garantia.

Ressalta-se que conforme descrito na Nota explicativa 1.1, a redução na controladora se refere a transferência do empréstimo para a investida Jundiaí Shopping Center Ltda.

Covenants Financeiros desse contrato:
Dívida total / Ativo total menor ou igual a 0,50
Margem Ebitda maior ou igual a 20%

O Ebitda utilizado para cálculo dos covenants financeiros segue as definições previstas nos contratos de empréstimo.

- (g) Em 4 de outubro de 2011, a Companhia firmou Contrato de Financiamento mediante Abertura de Crédito nº 11.2.0725.1 com o BNDES, com o objetivo de financiar a construção do ParkShopping Campo Grande. O referido crédito foi subdividido em R\$ 77.567 para o subcrédito "A", R\$ 19.392 para o subcrédito "B", R\$ 1.000 para o subcrédito "C" e R\$ 1.891 para o subcrédito "D". Sobre o subcrédito "A" incidirão juros de 2,32% ao ano acima da TJLP acrescida de 1% ao ano. Sobre o subcrédito "B" incidirão juros de 2,32% ao ano acima da taxa de referência divulgada pelo BNDES baseada nas taxas de retorno das NTN-B. Sobre o subcrédito "C", que se destina a investimentos em projeto social no Município do Rio de Janeiro, incidirá a TJLP. Sobre o subcrédito "D", que se destina a aquisição de máquinas e equipamentos, incidirão juros de 1,42% ao ano acima da TJLP. Os subcréditos "A", "C" e "D" estão sendo amortizados em 60 parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de novembro de 2013, e, o subcrédito "B" está sendo amortizado em 5 parcelas anuais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de outubro de 2014. Em 30 de junho de 2015 já havia sido liberada a totalidade deste financiamento. Para esse instrumento não foi constituída nenhuma garantia.

Ressalta-se que conforme descrito na Nota explicativa 1.1, a redução na controladora se refere a transferência do empréstimo para a investida Parkshopping Campo Grande Ltda.

Covenants Financeiros desse contrato:
Dívida total / Ativo total menor ou igual a 0,50
Margem Ebitda maior ou igual a 20%

O Ebitda utilizado para cálculo dos covenants financeiros segue as definições previstas nos contratos de empréstimo.

- (h) O saldo a pagar à Companhia Real de Distribuição decorre do empréstimo de mútuo com a controlada incorporada Multishopping para viabilizar o início das obras do BarraShopping Sul, a ser quitado em 516 parcelas mensais no valor de R\$ 4 a partir da data de inauguração do hipermercado, ocorrido em novembro de 1998, sem incidência de juros ou atualização monetária.
- (i) No dia 19 de janeiro de 2012, a Companhia firmou com o Banco do Brasil uma cédula de crédito bancário, no valor total de R\$ 175.000, visando reforçar seu caixa. Para esse instrumento não foram constituídas garantias. Os juros serão pagos semestralmente e o principal conforme cronograma abaixo:

Data inicial	Data final	Montante	Taxa de juros
19/01/2012	13/01/2014	15.909	110,0% CDI
19/01/2012	13/07/2014	15.909	110,0% CDI
19/01/2012	13/01/2015	15.909	110,0% CDI
19/01/2012	13/07/2015	15.909	110,0% CDI
19/01/2012	13/01/2016	15.909	110,0% CDI
19/01/2012	13/07/2016	15.909	110,0% CDI
19/01/2012	13/01/2017	15.909	110,0% CDI
19/01/2012	13/07/2017	15.909	110,0% CDI
19/01/2012	13/01/2018	15.909	110,0% CDI
19/01/2012	13/07/2018	15.909	110,0% CDI
19/01/2012	13/01/2019	15.909	110,0% CDI

Covenants Financeiros desse contrato:
Dívida líquida / Ebitda menor ou igual a 3,5 x.

O Ebitda utilizado para cálculo dos covenants financeiros segue as definições previstas nos contratos de empréstimo.

- (j) No dia 6 de agosto de 2012, a Companhia firmou com o Banco Itaú BBA oito cédulas de crédito bancário (CCB), que totalizaram R\$ 100.000, visando reforçar seu caixa. Para esses instrumentos não foram constituídas garantias. Os juros serão pagos semestralmente e o principal em uma única parcela na data de 08/08/2016.

Data inicial	Data final	Montante	Taxa de juros
06/08/2012	08/08/2016	100.000	109,75% CDI

Covenants Financeiros desse contrato:
Dívida líquida / Ebitda menor ou igual a 4,0 x
EBITDA / Despesa financeira Líq. >= 2 x

O Ebitda utilizado para cálculo dos covenants financeiros segue as definições previstas nos contratos de empréstimo.

- (k) No dia 31 de outubro de 2012, a Companhia firmou com o Banco do Brasil S/A uma cédula de crédito bancário (CCB), no valor total de R\$ 50.000, visando reforçar seu caixa. Para esse instrumento não foram constituídas garantias. Os juros serão pagos trimestralmente e o principal em uma única parcela na data de 30/10/2017.

Data inicial	Data final	Montante	Taxa de juros
31/10/2012	30/10/2017	R\$ 50.000	110,00% CDI

Covenants Financeiros desse contrato:
Dívida líquida / Ebitda menor ou igual a 4,0 x.

O Ebitda utilizado para cálculo dos covenants financeiros segue as definições previstas nos contratos de empréstimo.

- (l) No dia 11 de dezembro de 2012, a Companhia firmou com o Banco Bradesco S/A uma cédula de crédito bancário (CCB), no valor total de R\$ 300.000, visando reforçar seu caixa. Para esse instrumento não foram constituídas garantias. Os juros serão pagos semestralmente e o principal em três parcelas anuais conforme tabela abaixo.

Data inicial	Data final	Montante	Taxa de juros
11/12/2012	16/11/2017	R\$ 100.000	CDI + 1,0% a.a.
11/12/2012	12/11/2018	R\$ 100.000	CDI + 1,0% a.a.
11/12/2012	05/11/2019	R\$ 100.000	CDI + 1,0% a.a.

Não existem covenants Financeiros nesse contrato.

- (m) Em 07 de agosto de 2013, as sociedades controladas Multiplan Greenfield II Empreendimento Imobiliário Ltda e Multiplan Greenfield IV Empreendimento Imobiliário Ltda firmaram com o Banco Santander S.A. instrumento particular de concessão de financiamento para construção do empreendimento Morumbi Corporate localizado em São Paulo. O montante total contratado foi de R\$ 400.000, sendo que cada sociedade ficou responsável, de forma não solidária, por sua proporção no empreendimento, sendo 49,3104% para Multiplan Greenfield II e 50,6896% para Multiplan Greenfield IV. Os encargos incidentes sobre esse financiamento foram de 8,70% ao ano mais Taxa Referencial - TR, e sua amortização está sendo realizada em 141 parcelas mensais, a partir de 15 de novembro de 2013. Em 30 de junho de 2015 havia sido liberada a totalidade do financiamento. Como garantia do empréstimo, as sociedades controladas alienaram em caráter fiduciário a fração de 0,4604509 do imóvel objeto do financiamento, fração esta representada por determinado número de unidades autônomas, e constituiu cessão fiduciária dos créditos referentes aos recebíveis oriundos dos contratos de locação do imóvel objeto do financiamento, de direito da Companhia, os quais devem representar uma movimentação mínima de 120% do valor de uma prestação mensal até a liquidação total da dívida. Além dessas garantias a controladora Multiplan Empreendimentos Imobiliários compareceu como fiadora das sociedades controladas.

Covenants Financeiros desse contrato:
Não existem covenants financeiros neste contrato

- (n) Em 16 de outubro de 2014, a Companhia firmou com o Banco do Brasil S/A instrumento particular de abertura de crédito para construção da sétima expansão do BarraShopping localizado no Rio de Janeiro, concluída no ano de 2014. O montante total contratado foi de R\$ 100.000. Os encargos incidentes sobre esse financiamento são de 8,90% ao ano mais Taxa Referencial - TR, e sua amortização está sendo realizada em 108 parcelas mensais, a partir de 15 de agosto de 2015. Como garantia do empréstimo a Companhia cedeu fiduciariamente um CDB de montante correspondente a 120% do valor de uma prestação mensal até a liquidação total da dívida. Em 30 de junho de 2015 já haviam sido liberados R\$ 97.000 desse financiamento, sendo R\$ 94.426 líquido de custos de captação e IOF.

Covenants Financeiros desse contrato:
Dívida líquida / Ebitda menor ou igual a 4,0 x.
O Ebitda utilizado para cálculo dos covenants financeiros segue as definições previstas nos contratos de empréstimo.

Em 25 de maio de 2015, a sociedade controlada ParkShopping Canoas Ltda firmou com o Banco Bradesco S.A. instrumento particular de abertura de crédito com garantia hipotecária para construção do empreendimento ParkShopping Canoas localizado em Canoas, no Rio Grande do Sul. O montante total contratado foi de R\$ 280.000 e os encargos incidentes sobre esse financiamento foram de 9,25% ao ano mais Taxa Referencial - TR, e sua amortização será realizada em 144 parcelas mensais, a partir de 25 de abril de 2019. Em 30 de junho de 2015 não havia sido liberada nenhuma parcela desse financiamento. Como garantia do empréstimo, a sociedade controlada deu em hipoteca a fração de 80% do imóvel objeto do financiamento, e constituiu cessão fiduciária de 80% dos créditos referentes aos recebíveis oriundos dos contratos de locação do imóvel objeto do financiamento, os quais deverão representar uma movimentação mínima de 120% do valor de uma prestação mensal até a liquidação total da dívida. Além dessas garantias a controladora Multiplan Empreendimentos Imobiliários compareceu como fiadora da sociedade controlada.

Covenants Financeiros desse contrato:
Não existem covenants financeiros neste contrato

Em 30 de junho de 2015, a Companhia atendia todas as cláusulas restritivas dos contratos de empréstimos e financiamentos em vigor.

O Ebtida utilizado para cálculo dos covenants financeiros seguem a definição previstas nos contratos de empréstimo.

Os empréstimos e financiamentos e os custos de captação a longo prazo vencem como segue:

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos				
2016	146.322	190.445	203.501	285.217
2017	224.575	307.647	242.005	323.720
2018 em diante	644.954	955.333	624.105	927.352
Subtotal - Empréstimos e financiamentos	1.015.851	1.453.425	1.069.611	1.536.289
Custos de captação				
2016	(2.466)	(2.967)	(3.640)	(4.643)
2017	(4.054)	(5.053)	(4.031)	(5.031)
2018 em diante	(10.814)	(17.816)	(11.661)	(18.660)
Subtotal - Custo de captação	(17.334)	(25.836)	(19.332)	(28.334)
Total - Empréstimos e financiamentos	998.517	1.427.589	1.050.279	1.507.955

14 Contas a pagar

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fornecedores	8.786	33.353	16.902	37.990
Retenções contratuais	8.284	12.756	7.712	11.789
Indenizações a pagar	650	2.513	1.891	4.291
Obrigações trabalhistas	21.369	21.618	33.310	35.346
	39.089	70.240	59.815	89.416

15 Debêntures

Terceira emissão para distribuição pública primária de debêntures

Em 15 de outubro de 2014, a Companhia realizou a terceira emissão para distribuição pública primária de debêntures, no valor de R\$ 400.000. Foram emitidas 40.000 debêntures simples não conversíveis em ações, do tipo escritural e da forma nominativa, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, em regime de garantia firme, com valor nominal unitário de R\$ 10. A operação terá duas amortizações iguais ao fim do quinto e do sexto ano e contará com pagamento de juros semestrais. O preço final de emissão foi fixado em 25 de setembro de 2014 por meio de procedimento de bookbuilding, e foram definidos juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida exponencialmente de um spread ou sobretaxa equivalente a 0,87% ao ano. O custo total estimado com a captação foi de R\$ 2.055. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão integralmente utilizados (i) para o resgate antecipado da totalidade das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da segunda emissão da Companhia; e (ii) o saldo, para o pagamento de despesas gerais e dívidas de curto e longo prazo e/ou reforço no capital de giro da Companhia e/ou de suas Controladas. Os covenants financeiros destas debêntures eram os seguintes: (i) dívida líquida / ebitda menor ou igual a 4,0; (ii) ebitda / despesa financeira líquida maior ou igual a 2.

Em 15 de abril de 2015 foi paga uma parcela de juros no montante de R\$ 21.851.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia atendia todas as cláusulas restritivas pré-estabelecidas na escritura de emissão.

O ebitda utilizado para cálculo dos covenants financeiros segue as definições previstas nos contratos.

Qualquer alteração ou repactuação nas cláusulas ou condições previstas na referida Escritura de Emissão deverão ser aprovadas pelos debenturistas, observados as regras e quoruns estabelecidos na mesma.

16 Obrigações por aquisição de bens

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante				
Terreno São Caetano (a)	4.293	4.293	15.198	15.198
Terreno São Caetano - Quadra H (b)	-	11.765	-	11.227
Terreno Canoas (c)	-	5.927	-	5.684
Terreno Jacarepaguá (d)	-	19.998	-	-
Potencial construtivo Barra (e)	-	14.497	-	-
Outros	269	269	269	269
	<u>4.562</u>	<u>56.749</u>	<u>15.467</u>	<u>32.378</u>
Não circulante				
Terreno São Caetano - Quadra H (b)	-	5.042	-	10.425
Terreno Canoas (c)	-	4.445	-	7.104
Terreno Jacarepaguá (d)	-	21.692	-	-
Potencial construtivo Barra (e)	-	25.979	-	-
	<u>-</u>	<u>57.158</u>	<u>-</u>	<u>17.529</u>
Total	<u>4.562</u>	<u>113.907</u>	<u>15.467</u>	<u>49.907</u>

- (a) Por meio do compromisso de compra e venda, datado de 9 de julho de 2008, a Companhia adquiriu um terreno situado na cidade de São Caetano do Sul. O valor de aquisição foi de R\$ 81.000 dos quais, R\$ 10.000 foram pagos na assinatura do contrato. Em 8 de setembro de 2009, pelo instrumento particular de repactuação parcial de contrato de compromisso de venda e compra e outras avenças, as partes reconheceram que o saldo pendente era de R\$ 71.495, parcialmente reajustável, a ser liquidado da seguinte forma: (i) R\$ 4.000 no dia 11 de setembro de 2009; (ii) R\$ 4.000 no dia 10 de dezembro de 2009; (iii) R\$ 247 no dia 10 de outubro de 2012 reajustado de acordo com a variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e acrescidos de juros de 3% ao ano, a contar da data de assinatura do instrumento; (iv) R\$ 31.748 em 64 parcelas mensais no valor de R\$ 540, reajustáveis de acordo com a variação do IGP-M mais 3% ano ano, vencendo a primeira em 10 de janeiro de 2010; e (v) R\$ 31.500 reajustáveis (caso o valor seja pago em pecúnia), que poderão ser pagos, a exclusivo critério da Companhia, mediante dação em pagamento de uma área construída de 6.600 m² de área útil integrante de um único edifício, ou em 36 parcelas mensais e sucessivas, reajustáveis de acordo com a variação do IGP-M mais 3% ao ano, vencendo a primeira em 9 de outubro de 2012, conforme especificado no instrumento.

Em 22 de maio de 2012, a Companhia fez sua opção de pagamento da parcela referente ao item (v) acima em pecúnia.

- (b) Por meio do compromisso de compra e venda, datado de 7 de junho de 2013, a Companhia adquiriu, através de sua subsidiária Morumbi Business Center Ltda, um terreno adjacente ao ParkShopping São Caetano, situado na cidade de São Caetano do Sul. O valor de aquisição foi de R\$ 46.913 dos quais, R\$ 11.728 foram pagos na assinatura do contrato e o saldo de R\$ 35.185 será pago da seguinte forma: (i) 48 parcelas mensais no valor unitário de R\$ 367 vencendo-se a primeira em 7 de julho de 2013, e (ii) 36 parcelas mensais no valor unitário de R\$ 489 vencendo-se a primeira em 7 de julho de 2013, todas reajustáveis de acordo com a variação do IGP-M mais 2% ao ano.

- (c) Através do Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda assinado em 15 de agosto de 2013 a Companhia, através de sua subsidiária, Multiplan Greenfield VII Empreendimento Imobiliário Ltda, prometeu adquirir de Unipark Empreendimentos e Participações Ltda, 84,5% de um terreno com 93.603,611 m², localizado no Município de Canoas, Rio Grande do Sul, pelo valor de R\$ 51.000. Este montante será liquidado da seguinte forma: (i) R\$ 33.000 mediante a obrigação de construir o shopping center no local (que aderirá a fração de 15,5% retida pela vendedora no terreno) e (ii) R\$ 18.000 em dinheiro. A parcela em dinheiro, por sua vez, será liquidada da seguinte forma: (i) R\$ 2.000 como sinal, que foi pago no ato da Promessa, e; (ii) R\$ 16.000 em 36 parcelas mensais e sucessivas, sendo a primeira no valor de R\$ 446 e as demais no valor de R\$ 444,4, vencendo-se a primeira em 30 dias após a aprovação do projeto arquitetônico do shopping center e subsequente obtenção do respectivo alvará de construção, e as demais em igual dia dos meses subsequentes. Essa condição foi cumprida em 27 de março de 2014 de forma que o pagamento dessa parte iniciou em 27 de abril de 2014. Esses valores serão corrigidos de acordo com a variação positiva do IGP-M/FGV, adotando-se como data base a da assinatura do Instrumento.
- (d) Em 08 de julho de 2015 foi assinada a escritura definitiva de compra do terreno ratificando todos os termos da promessa. Através da Escritura de Promessa de compra e venda assinada em 29 de maio de 2015 a Companhia, através de sua subsidiária, ParkShopping Jacarepaguá Ltda, prometeu adquirir de CCISA05 Incorporadora LTDA, 91% de um terreno com 94.936,02 m², localizado no município do Rio de Janeiro, pelo valor de R\$ 96.798. Este montante será liquidado da seguinte forma: (i) R\$ 34.107 mediante a obrigação de construir o shopping center no local (que aderirá a fração de 9% retida pela vendedora no terreno) e (ii) R\$ 62.691 em dinheiro. A parcela em dinheiro, por sua vez, será liquidada da seguinte forma: (i) R\$ 20.322 foram pagos no ato da Escritura, e; (ii) R\$ 32.136 em 40 parcelas mensais e sucessivas, sendo a primeira no valor de R\$ 803, vencendo-se a primeira em 30 dias após a data da Escritura, e as demais em igual dia dos meses subsequentes, e (iii) R\$ 10.232 em até 180 dias contados da data da Escritura. Os itens (ii) e (iii) acima estão sujeitas a correção desde a data da Escritura até as datas de pagamento pela variação das taxas de CDI (100%).
- (e) Através do Instrumento público de cessão do potencial construtivo transferível assinado em 06 de abril de 2014 a Companhia, através de sua subsidiária Multiplan Greenfield III Empreendimento Imobiliário Ltda, adquiriu 12.000m² de potencial construtivo de J.J.Coimbra Participações LTDA por R\$ 65.400. Este montante estará sendo liquidado da seguinte forma: (i) R\$ 22.890 foram liquidados na data de assinatura e (ii) R\$ 42.510 em 36 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 1.181, remuneradas pela taxa do CDI desde a data de assinatura até a efetiva data de liquidação de cada parcela.

As obrigações e aquisições de bens de longo prazo vencem como segue:

	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
	Consolidado	Consolidado
2016	17.390	14.104
2017	27.814	3.425
2018	11.954	-
	<u>57.158</u>	<u>17.529</u>

17 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30 de junho de 2015</u>		<u>31 de dezembro de 2014</u>	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
INSS a recolher	107	293	139	451
PIS e COFINS a recolher	5.735	7.310	11.761	13.806
ISS a recolher	67	1.338	127	1.895
IR e CS a recolher	-	1.760	4.393	6.585
IRRF sobre JCP a recolher	12.414	12.414	11.938	11.938
Outros	-	10.280	535	10.501
	<u>18.323</u>	<u>33.395</u>	<u>28.893</u>	<u>45.176</u>

18 Provisão para riscos e depósitos judiciais

18.1 Provisão para riscos

Controladora				
Provisão para riscos	31 de dezembro de 2014	Adições	Baixas	30 de junho de 2015
PIS e Cofins (a)	1.244	-	-	1.244
Processos cíveis (b)	9.391	363	(6.433)	3.321
Processos trabalhistas(c)	3.863	318	(254)	3.927
Processos fiscais	5	-	-	5
	<u>14.503</u>	<u>681</u>	<u>(6.687)</u>	<u>8.497</u>
Consolidado				
Provisão para riscos	31 de dezembro de 2014	Adições	Baixas	30 de junho de 2015
PIS e Cofins (a)	1.244	-	-	1.244
Processos cíveis (b)	9.979	365	(6.681)	3.663
Processos trabalhistas(c)	4.032	351	(294)	4.089
Processos fiscais	67	-	-	67
	<u>15.322</u>	<u>716</u>	<u>(6.975)</u>	<u>9.063</u>

As provisões foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados às questões cíveis, fiscais e trabalhistas, em valor julgado suficiente pela Administração, consubstanciada na avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

- (a) A Companhia figurou como parte em processos envolvendo a cobrança de PIS e COFINS sobre receitas de locação e outras receitas não compreendidas no conceito de receita bruta, nos termos da Lei nº 9.718/98, referentes ao período de 1999 a 2004. Os recolhimentos referentes a esses tributos foram calculados de acordo com a legislação vigente à época e depositados judicialmente.

Atualmente a provisão compreende somente os valores de PIS incidentes sobre as receitas de aluguel, considerando as decisões favoráveis, transitadas em julgado, obtidas nestas ações em relação à incidência das contribuições sobre outras receitas. A Companhia apresentou judicialmente pedidos para conversão em renda dos depósitos referentes à parcela provisionada e o levantamento dos demais valores. Até a presente data a Companhia aguarda a liquidação total de seu pedido.

- (b) A Controlada Renasce foi Ré em representação formulada pela Justiça Eleitoral em razão da realização de doações, realizadas no ano de 2006 acima do limite permitido na legislação eleitoral. Em setembro de 2012, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão para riscos no valor de R\$ 5.663. Em virtude do trânsito em julgado da decisão proferida pelo Tribunal Superior Eleitoral nos autos do Recurso Especial Eleitoral. Em outubro de 2014, a Renasce foi condenada ao pagamento de multa eleitoral no montante provisionado. Em março de 2015, a Renasce iniciou o pagamento do montante da multa aplicada, o qual será realizado em 60 (sessenta) parcelas mensais e sucessivas.

- (c) Em março de 2008, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão para riscos e efetuou o respectivo depósito judicial, no montante de R\$ 3.228, referente a duas ações de indenização movidas por parentes de vítimas de um homicídio ocorrido nas dependências do Cinema V do Morumbi Shopping em 3 de novembro de 1999, requerendo o pagamento de indenização a título de danos materiais (pagamento de pensão) e danos morais. Atualmente encontram-se no Superior Tribunal de Justiça seis casos envolvendo o incidente ocorrido no cinema do MBS, sendo que dois deles já foram julgados favoravelmente ao shopping naquela instância especial. Diante do precedente firmado pelo Superior Tribunal de Justiça no julgamento da ação envolvendo o mesmo fato, os consultores jurídicos da Companhia entenderam por bem reavaliar a probabilidade de perda como possível, sendo a provisão anteriormente constituída, revertida no trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

O saldo remanescente das provisões cíveis refere-se a diversas causas de pequeno valor, movidas contra os shopping centers nos quais a Companhia possui participação.

- (d) A Companhia figura como parte, ainda, em uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Trabalho perante o Tribunal Regional do Rio Grande do Sul, na qual se discutem questões relacionadas ao cumprimento da legislação de segurança e medicina do trabalho nas obras do BarraShoppingSul. Nessa ação, o Ministério Público do Trabalho requereu a condenação da Companhia ao pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 6.000 e de multa diária por cada infração no valor de R\$ 5, por empregado e, ainda, sua responsabilização solidária pelo cumprimento de todas as obrigações trabalhistas das empresas contratadas para a realização da obra. A ação foi distribuída à 28ª vara do Trabalho de Porto Alegre. Em 1ª instância, a Companhia foi condenada ao pagamento de indenização a título de dano moral coletivo no valor de R\$ 300 e de multa diária por descumprimento da legislação de medicina e segurança do trabalho dos empregados das empresas contratadas para a obra.

Adicionalmente, a Justiça do Trabalho reconheceu a responsabilidade solidária da Companhia com as empresas contratadas para realização da obra. Recentemente essa ação teve decisão transitada em julgado, que condenou a Multiplan ao pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 200 e indenização por danos patrimoniais difusos no valor de R\$ 150. Em virtude da referida condenação, em 29 de julho de 2013, efetuamos o pagamento da dívida, no valor de R\$ 393. Em que pese o efetivo pagamento da dívida, o processo ainda encontra-se em curso, uma vez que o Ministério Público do Trabalho ainda averigua o cumprimento da legislação de segurança e medicina do trabalho nas obras do entorno do BarraShoppingSul.

Por outro lado, como a Ação Civil Pública foi causada pelo descumprimento de regras de segurança e medicina do trabalho na realização da obra do empreendimento BarraShoppingSul, cuja responsável pela construção foi da Racional Engenharia, efetuamos um acordo com a Racional para que efetue o reembolso do valor de R\$ 393.

Causas com probabilidade de perda possível

A Companhia é ré em diversos processos de natureza fiscal, administrativa, trabalhista e cível, cujas probabilidades de perda são avaliadas como possíveis por seus consultores jurídicos estimadas em R\$ 54.247 em 30 de junho de 2015 (R\$ 59.385 em 31 de dezembro de 2014), conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Fiscais	26.194	26.245
Cíveis e administrativas	14.540	14.267
Trabalhistas	13.513	18.873
Total	54.247	59.385

Em dezembro de 2011 a Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil originando dois processos administrativos, a saber:

Fiscais

- a. Cobrança de ITBI decorrente de operações de incorporação total de empresas que detinham imóveis. As discussões sobre a incidência do imposto se concentram nos Municípios de São Paulo (R\$ 6.249), Curitiba (R\$ 6.341), Brasília (R\$ 1.708) e Belo Horizonte (R\$ 5.494). Em todos os casos a Companhia requer o reconhecimento da não incidência do ITBI com base nas disposições do art. 37, parágrafo 4º, do Código Tributário Nacional.

A Companhia impetrou Mandado de Segurança contra as exigências de Curitiba e Brasília. O processo referente ao Município de Curitiba obteve decisão favorável em segunda instância e aguarda julgamento do recurso da Fazenda no STF. As discussões de Brasília obtiveram decisões desfavoráveis em primeira e segunda instância e aguardam julgamento dos tribunais superiores (STJ e STF). Em São Paulo foram ajuizadas quatro execuções fiscais que ainda não foram objeto de julgamento.

Em Belo Horizonte as discussões seguem em via administrativa. A Companhia obteve decisão desfavorável em primeira instância, em um dos processos, e aguarda apreciação do recurso.

Trabalhistas

A Companhia figura como parte em 221 causas trabalhistas, movidas contra os shopping centers nos quais possui participação, envolvendo um valor total estimado de R\$ 13.513, nenhuma das quais considerada individualmente relevante.

Adicionalmente, figura como parte em uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Trabalho no Tribunal Regional do Trabalho do Paraná e em uma série de procedimentos administrativos junto ao Ministério Público do Trabalho do Paraná e Minas Gerais que questionam a legalidade do trabalho em shoppings centers aos domingos e feriados.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não havia provisionado qualquer valor com relação à referida ação civil pública, uma vez que seus assessores jurídicos externos estimam que o risco de perda é possível. Com relação aos procedimentos administrativos, em 31 de dezembro 2014, a Companhia não havia provisionado qualquer valor, uma vez que, apesar de a imposição de multa ser estimada como provável eventual penalidade aplicada na esfera administrativa poderá ser questionada judicialmente. A Companhia entende que a probabilidade de perda desta ação é possível.

Cíveis e Administrativas

Encontra-se em curso perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) procedimento administrativo que tem por objeto investigar o uso das cláusulas de raio por determinados shopping centers em São Paulo, incluindo o MorumbiShopping, objeto do processo nº 08012.012081/2007-48. Com o fim da fase instrutória na Superintendência-Geral do CADE, o processo foi enviado para o Tribunal do CADE, tendo sido distribuído e encontra-se, atualmente, em análise pela Procuradoria-Geral do CADE para emissão de parecer. Caso venha a ser imposta multa por infração da ordem econômica, esta poderá variar de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do valor do faturamento bruto da empresa, grupo ou conglomerado obtido, no último exercício anterior à instauração do processo administrativo, no ramo de atividade empresarial em que ocorreu a infração, a qual não será inferior à vantagem auferida, quando for possível sua estimação. Os advogados da Companhia avaliaram como possível a expectativa de perda.

Ativos contingentes

- a.** Em 26 de junho de 1995, o consórcio formado pela Companhia (sucessora da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A.) e pelas empresas Bozano, Simonsen Centros Comerciais S.A., Pinto de Almeida Engenharia S.A. e In Mont Planejamento Imobiliário e Participações Ltda., antecipou ao Clube de Regatas do Flamengo (“Clube”) a importância de R\$ 6.000 a ser descontada da renda obtida pelo Clube após a inauguração do shopping center que seria situado no bairro da Gávea, o qual era o objeto do consórcio. Contudo, o projeto foi cancelado e o Clube não efetuou a devolução da importância adiantada. Os membros do consórcio decidiram então iniciar um processo judicial requerendo o devido ressarcimento. O Clube opôs os embargos à execução que foram julgados improcedentes por meio de sentença mantida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente, os referidos embargos à execução se encontram em sede de agravo em recurso especial interposto pelo Clube, o qual aguarda julgamento. Os advogados responsáveis pela defesa dos interesses da Companhia julgam improvável a chance de êxito do referido recurso, razão pela qual se espera seja mantida a sentença de improcedência dos Embargos à Execução. Por conseguinte, revela-se provável a chance de êxito da Execução de Título Extrajudicial.

Considerando que, embora o valor atualizado do débito possa ser quantificado, não é possível determinar quando será recebido e, por essa razão, a Companhia não registrou contabilmente o valor total do débito, mas apenas os valores que vêm sendo recebidos através dos atos constitutivos efetuados nos autos da execução em questão.

No tocante aos valores recebidos, a Companhia reconheceu como receita o montante de R\$ 1.911 durante o exercício de 2012, e de R\$ 872, durante o exercício de 2013. Não houve recebimentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

18.2 Depósitos judiciais

Controladora				
Depósitos judiciais	31 de dezembro de 2014	Adições	Baixas	30 de junho de 2015
PIS e Cofins (a)	5.027	-	-	5.027
Depósitos cíveis	5.080	279	(36)	5.323
Depósitos trabalhistas	642	29	(24)	647
Outros	527	-	-	527
	11.276	308	(60)	11.524
Consolidado				
Depósitos judiciais	31 de dezembro de 2014	Adições	Baixas	30 de junho de 2015
PIS e Cofins (a)	5.748	-	-	5.748
INSS	31	-	-	31
Depósitos cíveis	6.007	558	(36)	6.529
Depósitos trabalhistas	663	29	(53)	639
Outros	920	-	-	920
	13.369	587	(89)	13.867

- (a) O saldo dos depósitos de PIS e COFINS refere-se às discussões judiciais reportadas na nota 18, item a.

19 Receitas e custos diferidos

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita de cessão de direitos	89.687	132.162	100.771	144.879
Custo de venda a apropriar (a)	(88.284)	(116.255)	(79.678)	(108.112)
Demais receitas	1.403	1.403	1.429	1.429
	<u>2.806</u>	<u>17.310</u>	<u>22.522</u>	<u>38.196</u>
Circulante	16.961	22.765	24.394	33.541
Não circulante	(14.155)	(5.455)	(1.872)	4.655

- (a) Refere-se a custos com corretagem sobre cessão de direito e luva invertida. A luva invertida é um incentivo que a Companhia oferece a alguns lojistas para que os mesmos se estabeleçam em algum shopping do Grupo Multiplan.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2015, o capital social da Companhia está representado por 189.997.214 ações ordinárias e preferenciais (189.997.214 ações ordinárias e preferenciais em 31 de dezembro de 2014), nominativas, escriturais e sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionista	Quantidade de ações					
	30 de junho de 2015			31 de dezembro de 2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A.	42.123.783	-	42.123.783	42.123.783	-	42.123.783
1700480 Ontário Inc.	42.947.201	11.858.347	54.805.548	42.947.201	11.858.347	54.805.548
José Isaac Peres	9.745.691	-	9.745.691	10.145.691	-	10.145.691
FIM Multiplus Investimento no Exterior Credito Privado	1.082.068	-	1.082.068	1.082.068	-	1.082.068
Maria Helena Kaminitz Peres	2.459.756	-	2.459.756	2.459.756	-	2.459.756
Ações em circulação	78.434.091	-	78.434.091	77.570.053	-	77.570.053
Conselho de Administração e Diretoria	157	-	157	157	-	157
Total de ações em circulação	176.792.747	11.858.347	188.651.094	176.328.709	11.858.347	188.187.056
Ações em tesouraria	1.346.120	-	1.346.120	1.346.120	-	1.810.158
	<u>178.138.867</u>	<u>11.858.347</u>	<u>189.997.214</u>	<u>178.138.867</u>	<u>11.858.347</u>	<u>189.997.214</u>

Em 27 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 10.800.000 novas ações objeto da oferta pública mencionada na nota explicativa 1.2 - Oferta de Distribuição Pública. Os custos com a operação totalizaram R\$ 26.660 (R\$ 17.612 líquido de impostos), registrados no Patrimônio Líquido. Em 3 de abril de 2013 foram liquidados os valores da Oferta, considerando o valor unitário de R\$ 58,00 por ação, totalizando o valor de R\$ 626.400. Não houve exercício de Greenshoe.

b. Ações em tesouraria

A Companhia adquiriu até 30 de junho de 2015, 5.738.500 ações ordinárias (5.336.100 até 30 de junho de 2014). Até 30 de junho de 2015, 4.392.380 ações foram utilizadas para liquidação do exercício de opções. O saldo de ações em tesouraria em 30 de junho de 2015 é de 1.346.120 ações (2.526.303 ações em 30 de junho de 2014). Vide Nota explicativa nº20-h para maiores detalhes.

Em 30 de junho de 2015, o percentual de ações em circulação (ações em circulação e ações do conselho e da diretoria) é de 41,28 % (40,25% em 30 de junho de 2014). As ações em tesouraria foram adquiridas a um custo médio ponderado de R\$ 50,11 (valor em reais), a um custo mínimo de R\$ 9,80 (valor em reais), e a um custo máximo de R\$ 59,94 (valores em reais). O preço de fechamento das ações calculado com base na última cotação anterior ao encerramento do período foi de R\$ 47,95 (valor em reais).

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o artigo 39, item (c), do Estatuto Social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária. A aprovação da distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio competirá privativamente ao Conselho de Administração da Companhia, conforme autorizado na forma da lei e pelo artigo 22, item (g), do Estatuto Social da Companhia.

De acordo com o artigo 39, parágrafo 3º, do Estatuto Social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório não será pago no exercício em que os órgãos da administração informarem à Assembleia Geral Ordinária ser ele incompatível com a situação financeira da Companhia, sendo certo que o Conselho Fiscal, se em exercício, proferirá parecer sobre essa informação. Os dividendos assim retidos serão pagos quando a situação financeira permitir.

Juros sobre capital próprio deliberados em 2015

Em 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia, conforme descrito abaixo:

- (i) Em 30 de junho de 2015, o montante bruto de R\$ 90.000, atribuído aos acionistas da Companhia inscritos como tais na referida data, correspondente a R\$ 0,47707118 por ação, antes da aplicação de retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes na forma da legislação aplicável. Esse montante será pago aos acionistas da Companhia até 31 de dezembro de 2015.

Juros sobre capital próprio deliberados em 2014

Em 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia, conforme descrito abaixo:

- (i) Em 30 de junho de 2014, o montante bruto de R\$ 70.000, atribuído aos acionistas da Companhia inscritos como tais na referida data, correspondente a R\$ 0,37265147 por ação, antes da aplicação de retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes na forma da legislação aplicável. Esse montante foi pago aos acionistas da Companhia em 18 de novembro de 2014 e foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, pelo seu valor líquido.

- (ii) Em 22 de dezembro de 2014, o montante bruto de R\$ 85.000, atribuído aos acionistas da Companhia inscritos como tais na referida data, correspondente a R\$ 0,45153429 por ação, antes da aplicação de retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes na forma da legislação aplicável. Esse montante foi pago aos acionistas da Companhia em 18 de maio de 2015 e foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, pelo seu valor líquido.

	2014
Lucro líquido do exercício	368.201
Apropriação à reserva legal	<u>(18.410)</u>
Lucro líquido após dedução da reserva legal	<u>349.791</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	87.448
Juros sobre capital próprio aprovados, líquido de impostos	133.033

Cabe ressaltar que o montante dos juros sobre o capital próprio se encontra dentro dos limites estabelecidos no parágrafo 1º, do artigo 9, da Lei nº. 9.249/95.

Dividendos deliberados em 2015

Em 20 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia deliberou sobre a proposta de distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 19.896, com base no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014, a serem pagos em até 60 dias contados da Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Em 29 de abril de 2015, essa deliberação foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária da Companhia no montante de R\$ 19.896, atribuído aos acionistas da Companhia inscritos como tais na referida data, sendo pago aos acionistas da Companhia em 18 de maio de 2015.

d. Plano de opção de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de julho de 2007, foi aprovado um Plano de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia para administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia ou de outras sociedades sob seu controle.

O referido Plano é administrado pelo Conselho de Administração, cabendo ao Diretor-Presidente determinar os beneficiários a quem as opções de compra de ações serão outorgadas.

A outorga de opções, no âmbito do Plano aprovado em 2007, não poderá conferir direitos de aquisição sobre um número de ações que exceda, a qualquer tempo, 7% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de opções de ações dividida pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

A emissão de nossas ações mediante o exercício das opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opção resultaria em uma diluição aos nossos acionistas, uma vez que as opções de compra de ações a serem outorgadas nos termos do Plano de Opção poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações de até 5% das ações do nosso capital social, sem considerar as opções do Diretor Presidente, ou 7% considerando-as. Em 30 de junho de 2015, o percentual de opções outorgadas é de 4,8084% do capital social sem considerar as Opções do Diretor Presidente e 5,8598% considerando-as.

Os beneficiários do Plano de Opção Compra de Ações poderão exercer suas opções dentro de até quatro anos contados da data da outorga. Cada opção de compra só pode ser convertida em uma ação ordinária da Companhia no momento do exercício da opção, ou seja, não existe a opção de liquidação em dinheiro. O período de carência (*vesting*) será de até dois anos, com liberações de 33,4% a partir do segundo aniversário, 33,3% a partir do terceiro aniversário e 33,3% a partir do quarto aniversário.

O preço das opções deverá ser baseado na média da cotação das ações da Companhia de mesma classe e tipo nos últimos 20 pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) imediatamente anteriores à data da outorga da opção, ponderada pelo volume de negociação, corrigido monetariamente de acordo com o IPCA, ou outro índice que venha a ser determinado pelo Conselho de Administração, até a data do efetivo exercício da opção.

Foram efetuadas nove distribuições de opções, entre 2007 e 30 de junho de 2015, que se enquadram no limite máximo de 7% previsto no Plano:

Os prazos de carência para o exercício das opções estão assim definidos:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações (*)	Quantidade de opções exercidas até 30 de junho de 2015
Programa 1			
180 dias após a primeira oferta pública de ações - 26/01/2008	100%	1.497.773	1.497.773
Programa 2			
A partir do segundo aniversário - 20/12/2009	33,4%	32.732	32.732
A partir do terceiro aniversário - 20/12/2010	33,3%	32.634	32.634
A partir do quarto aniversário - 20/12/2011	33,3%	32.634	32.634
Programa 3			
A partir do segundo aniversário - 04/06/2010	33,4%	312.217	312.217
A partir do terceiro aniversário - 04/06/2011	33,3%	311.288	311.288
A partir do quarto aniversário - 04/06/2012	33,3%	311.295	311.295
Programa 4			
A partir do segundo aniversário - 13/04/2011	33,4%	419.494	419.494
A partir do terceiro aniversário - 13/04/2012	33,3%	418.246	418.246
A partir do quarto aniversário - 13/04/2013	33,3%	418.260	418.258
Programa 5			
A partir do segundo aniversário - 04/03/2012	33,4%	322.880	291.273
A partir do terceiro aniversário - 04/03/2013	33,3%	321.927	290.384
A partir do quarto aniversário - 04/03/2014	33,3%	316.290	274.036
Programa 6			
A partir do segundo aniversário - 23/03/2013	33,4%	433.228	358.187
A partir do terceiro aniversário - 23/03/2014	33,3%	425.277	337.608
A partir do quarto aniversário - 23/03/2015	33,3%	415.295	290.877
Programa 7			

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações (*)	Quantidade de opções exercidas até 30 de junho de 2015
A partir do segundo aniversário - 07/03/2014	33,4%	443.532	160.651
A partir do terceiro aniversário - 07/03/2015	33,3%	432.220	97.229
A partir do quarto aniversário - 07/03/2016	33,3%	432.228	3.337
Programa 8			
A partir do segundo aniversário - 14/05/2015	33,4%	544.269	-
A partir do terceiro aniversário - 14/05/2016	33,3%	542.640	-
A partir do quarto aniversário - 14/05/2017	33,3%	542.641	-
Programa 9			
A partir do segundo aniversário - 15/04/2016	33,4%	726.299	-
A partir do terceiro aniversário - 15/04/2017	33,3%	724.125	-
A partir do quarto aniversário - 15/04/2018	33,3%	724.126	-

(*) Quantidade líquida das ações canceladas por conta da saída de funcionários da Companhia antes do prazo mínimo para exercer a opção.

O valor justo médio ponderado das opções de compra nas datas das outorgas, descrito abaixo, foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes, assumindo as premissas listadas abaixo:

	Preço de exercício (R\$)	Preço no dia da outorga (1)	Índice de reajuste	Quantidade
Programa 1	9,80	R\$ 25,00 (2)	IPCA	1.497.773
Programa 2	22,84	R\$ 20,00	IPCA	114.000
Programa 3	20,25	R\$ 18,50	IPCA	1.003.400
Programa 4	15,13	R\$ 15,30	IPCA	1.300.100
Programa 5	30,27	R\$ 29,65	IPCA	966.752
Programa 6	33,13	R\$ 33,85	IPCA	1.297.110
Programa 7	39,60	R\$ 39,44	IPCA	1.347.960
Programa 8	56,24	R\$ 58,80	IPCA	1.689.550
Programa 9	48,03	R\$ 48,90	IPCA	2.214.550

(1) Preço de fechamento do último dia considerado na precificação do programa de opção de ações

(2) Preço de emissão na abertura de capital da empresa no dia 27 de junho de 2007

	Volatilidade	Taxa livre de risco	Maturidade média	Valor justo
Programa 1	48,88%	12,10%	3,25 anos	R\$ 16,40
Programa 2	48,88%	12,50%	4,50 anos	R\$ 7,95
Programa 3	48,88%	12,50%	4,50 anos	R\$ 7,57
Programa 4	48,79%	11,71%	4,50 anos	R\$ 7,15
Programa 5	30,90%	6,60%	3,00 anos	R\$ 7,28
Programa 6	24,30%	6,30%	3,00 anos	R\$ 7,03
Programa 7	23,84%	3,69%-4,40%	3,00 anos	R\$ 6,42
Programa 8	20,58%	2,90%-3,39%	3,00 anos	R\$ 9,95
Programa 9	18,15%	5,22%-6,09%	3,00 anos	R\$ 8,55

A volatilidade utilizada no modelo foi baseada no desvio padrão histórico da Mult3, ou em um painel de empresas do setor, de acordo com a disponibilidade e consistência da variação da ação apresentada no mercado, no período apropriado. O Dividend Yield foi baseado em modelos internos da Companhia e de acordo com a maturidade de cada opção. A Companhia não considerou o exercício antecipado de opções e nenhuma condição de mercado além das premissas acima.

Informações adicionais ao plano de opção de ações:

	Quantidade*	Preço** (R\$)
Total de opções outorgadas		
Em 31 de dezembro de 2012	7.398.395	23,76
Em 31 de dezembro de 2013	9.028.970	34,99
Em 31 de dezembro de 2014	11.133.550	39,45
Em 30 de junho de 2015	11.133.550	41,94
Opções outorgadas no exercício de 2012	1.347.960	41,34
Opções outorgadas no exercício de 2013	1.669.550	57,76
Opções outorgadas no exercício de 2014	2.174.550	49,73
Opções outorgadas nos primeiros seis meses de 2015	-	-
Total de opções exercidas		
Em 31 de dezembro de 2012	3.514.828	18,01
Em 31 de dezembro de 2013	4.274.179	20,00
Em 31 de dezembro de 2014	5.283.715	23,42
Em 30 de junho de 2015	5.890.153	25,25
Opções exercidas no exercício - 2012	1.083.556	24,80
Opções exercidas no exercício de 2013	759.351	29,23
Opções exercidas no exercício de 2014	1.009.536	37,89
Opções exercidas nos primeiros seis meses de 2015	606.438	41,15
Total de opções maturadas		
Em 31 de dezembro de 2012	3.704.313	18,36
Em 31 de dezembro de 2013	4.868.254	21,45
Em 31 de dezembro de 2014	6.049.707	25,68
Em 30 de junho de 2015	7.441.491	31,15
Opções maturadas no exercício - 2012	1.039.140	25,89
Opções maturadas no exercício de 2013	1.163.941	31,53
Opções maturadas no exercício de 2014	1.181.453	42,87
Opções maturadas nos primeiros seis meses de 2015	1.391.784	54,02
Total de não exercidas		
Em 31 de dezembro de 2012	3.883.567	35,50
Em 31 de dezembro de 2013	4.754.791	45,83
Em 31 de dezembro de 2014	5.849.835	50,85
Em 30 de junho de 2015	5.243.397	55,41

(*) Quantidade líquida das ações canceladas por conta da saída de funcionários da Companhia antes do prazo mínimo para exercer a opção.

(**) Preço ajustado pelo fim do período ou na data de exercício.

Para as opções de ações exercidas durante o exercício de 2013 o preço médio ponderado de mercado das ações eram de R\$ 58,21. Em 2014 o preço médio ponderado de mercado das ações eram de R\$ 53,21. Nos primeiros seis meses de 2015, o preço médio ponderado de mercado das ações eram de R\$ 55,79.

O efeito referente ao reconhecimento do pagamento baseado em ações no patrimônio líquido e no resultado, no trimestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 6.951 (R\$ 6.625 em 30 de junho de 2014) dos quais R\$ 3.140 (R\$ 2.675 em 2014) refere-se à parcela dos administradores.

21 Receita operacional líquida

Controladora				
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados:				
Locação de lojas	167.236	328.523	158.558	309.078
Estacionamentos	21.585	41.767	18.569	34.481
Serviços	26.446	54.896	27.966	60.921
Cessão de direitos	3.775	8.565	4.573	9.908
Venda de imóveis	-	-	(35)	2.204
Outras	540	987	1.017	1.885
	<u>219.582</u>	<u>434.738</u>	<u>210.648</u>	<u>418.477</u>
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	<u>(20.365)</u>	<u>(40.048)</u>	<u>(17.747)</u>	<u>(36.802)</u>
Receita operacional líquida	<u>199.217</u>	<u>394.690</u>	<u>192.901</u>	<u>381.675</u>
Consolidado				
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados:				
Locação de lojas	205.701	404.728	189.554	365.614
Estacionamentos	42.488	84.354	38.257	73.380
Serviços	25.732	53.390	27.586	59.864
Cessão de direitos	5.489	12.969	9.099	18.932
Venda de imóveis	1.655	12.941	28.543	54.396
Outras	944	1.702	1.142	2.045
	<u>282.009</u>	<u>570.084</u>	<u>294.181</u>	<u>574.231</u>
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	<u>(28.272)</u>	<u>(56.229)</u>	<u>(25.574)</u>	<u>(52.067)</u>
Receita operacional líquida	<u>253.737</u>	<u>513.855</u>	<u>268.607</u>	<u>522.164</u>

22 Abertura dos custos e despesas por natureza

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2015 e 2014, a Companhia incorreu em custos e despesas:

Custos: custos decorrentes da participação nos condomínios civil dos shoppings em operação, custos de depreciação das propriedades para investimento e custo dos imóveis vendidos.

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Serviços	(987)	(1.696)	(914)	(2.425)
Arrendamentos (¹)	(1.738)	(3.810)	(1.699)	(3.661)
Propriedades (encargos, IPTU, aluguel, condomínio)	(3.722)	(7.183)	(4.452)	(10.063)
Outros custos	(2.189)	(4.685)	(2.204)	(1.767)
Custo dos imóveis vendidos	(12)	(24)	(1.038)	(1.882)
Depreciações e amortizações	(24.812)	(49.577)	(25.714)	(51.036)
Total	(33.460)	(66.975)	(36.021)	(70.834)

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Custos com:				
Serviços prestados	(33.448)	(66.951)	(34.983)	(68.952)
Dos imóveis vendidos	(12)	(24)	(1.038)	(1.882)
Total	(33.460)	(66.975)	(36.021)	(70.834)

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Serviços	(993)	(1.746)	(970)	(2.592)
Estacionamento	(3.818)	(8.118)	(5.478)	(11.090)
Arrendamentos (¹)	(1.746)	(3.829)	(1.708)	(3.679)
Propriedades (encargos, IPTU, aluguel, condomínio)	(5.322)	(10.115)	(6.579)	(13.916)
Outros custos	(6.056)	(12.806)	(5.429)	(8.826)
Custo dos imóveis vendidos	(4.190)	(12.524)	(17.920)	(33.379)
Depreciações e amortizações	(35.291)	(70.521)	(36.160)	(71.872)
Total	(57.416)	(119.659)	(74.244)	(145.354)

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Custos com:				
Serviços prestados	(53.226)	(107.135)	(56.324)	(111.975)
Dos imóveis vendidos	(4.190)	(12.524)	(17.920)	(33.379)
Total	(57.416)	(119.659)	(74.244)	(145.354)

- (1) Em 28 de julho de 1992, o Consórcio firmado entre a Companhia e IBR Administração e Participação e Comércio S.A. celebrou com o Clube Atlético Mineiro o contrato de arrendamento de um imóvel de aproximadamente 13.800m² em Belo Horizonte, no qual foi construído o DiamondMall. O prazo deste contrato de arrendamento é de 30 anos contados a partir da inauguração do DiamondMall, ocorrida em 7 de novembro de 1996. Nos termos do contrato, o Clube Atlético Mineiro tem direito a 15% sobre todos os aluguéis recebidos das locações das lojas, “stands” ou áreas do DiamondMall. De todo o modo fica garantido um aluguel mínimo de R\$ 181 mensais devido em dobro no mês de dezembro de cada ano. Em 31 de março de 2015, as partes estavam adimplentes com todas as suas obrigações relevantes decorrentes desse contrato.

A abertura das despesas em suas principais categorias encontra-se descrita abaixo:

Sede: Despesas com pessoal (administrativo, operacional e desenvolvimento) da matriz e filiais do grupo Multiplan, além de gastos com marketing corporativo, contratação de terceiros e viagens.

Shopping: despesas com o condomínio civil dos shoppings em operação.

Projetos para Locação: Despesas pré-operacionais, atreladas a projetos imobiliários e expansões de shoppings.

Projetos para Venda: Despesas pré-operacionais, geradas nas operações de desenvolvimento imobiliário para venda.

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Pessoal	(17.282)	(32.497)	(12.379)	(24.724)
Serviços	(7.748)	(14.739)	(9.212)	(15.975)
Arrendamentos			-	-
Marketing	(1.562)	(3.460)	(1.836)	(6.908)
Viagens	(2.308)	(3.179)	(2.152)	(3.281)
Propriedades (encargos, IPTU, aluguel e condomínio)	(583)	(1.053)	(828)	(1.988)
Custo de ocupação	(1.924)	(3.953)	(1.325)	(2.838)
Outras	(4.117)	(2.988)	(4.963)	(10.364)
Total	(35.524)	(61.869)	(32.695)	(66.078)
Despesas com:				
Despesas administrativas - Sede	(32.757)	(57.152)	(29.049)	(51.914)
Despesas administrativas - Shoppings	(1.245)	(2.256)	(2.010)	(4.483)
Despesas com projetos para locação	(1.094)	(1.852)	(951)	(7.030)
Despesas com projetos para venda	(428)	(609)	(685)	(2.651)
Total	(35.524)	(61.869)	(32.695)	(66.078)

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Pessoal	(17.762)	(33.510)	(14.654)	(27.666)
Serviços	(8.792)	(17.052)	(11.121)	(19.261)
Marketing	(4.863)	(7.013)	(2.508)	(7.721)
Viagens	(2.505)	(3.503)	(2.332)	(3.671)
Propriedades (encargos, IPTU, aluguel e condomínio)	(5.778)	(10.460)	(4.310)	(10.236)
Custo de ocupação	(2.314)	(4.829)	(1.845)	(3.763)
Outras	(4.223)	(4.205)	(5.850)	(12.428)
Total	(46.237)	(80.572)	(42.620)	(84.746)
Despesas com:				
Despesas administrativas - Sede	(32.831)	(58.455)	(31.586)	(56.051)
Despesas administrativas - Shoppings	(6.710)	(13.015)	(6.253)	(13.867)
Despesas com projetos para locação	(5.401)	(7.155)	(2.493)	(8.827)
Despesas com projetos para venda	(1.295)	(1.947)	(2.288)	(6.001)
Total	(46.237)	(80.572)	(42.620)	(84.746)

23 Resultado financeiro líquido

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Rendimentos sobre aplicações financeiras	6.976	14.506	2.942	7.331
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(46.591)	(90.594)	(35.268)	(70.164)
Juros sobre empreendimentos imobiliários	1.258	2.511	1.385	2.772
Tarifas bancárias e outros encargos	(673)	(1.435)	(593)	(1.266)
Variação cambial	4	(10)	1	1
Variação monetária ativa	909	1.802	1.126	1.527
Variação monetária passiva	-	-	-	(9)
Multa e juros sobre aluguel e cessões de direito - shopping	1.555	2.654	1.145	2.230
Multa e juros sobre infrações fiscais	(3)	(28)	(11)	(41)
Juros e variação monetária sobre transação com partes relacionadas	398	764	541	929
Juros sobre obrigações para aquisições de bens	(249)	(578)	(879)	(1.781)
Outros	784	828	(198)	(272)
Total	(35.632)	(69.580)	(29.809)	(58.743)

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2014 a 30/06/2014
Rendimentos sobre aplicações financeiras	7.672	16.021	4.109	9.317
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(55.475)	(108.690)	(45.242)	(91.066)
Juros sobre empreendimentos imobiliários	1.258	2.511	1.385	2.772
Tarifas bancárias e outros encargos	(1.029)	(2.166)	(958)	(2.016)
Variação cambial	(2)	(16)	4	4
Variação monetária ativa	1.199	2.091	1.141	1.563
Variação monetária passiva	(4)	(5)	(5)	(14)
Multa e juros sobre aluguel e cessões de direito - shopping	1.828	3.118	1.366	2.657
Multa e juros sobre infrações fiscais	(12)	(62)	(38)	(91)
Juros e variação monetária sobre transação com partes relacionadas	426	820	569	987
Juros sobre obrigações para aquisições de bens	(249)	(578)	(879)	(1.781)
Outros	1.850	(56)	(64)	(305)
Total	(42.538)	(87.012)	(38.612)	(77.973)

24 Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia reconhece quatro segmentos, descritos a seguir, que são responsáveis pelas suas receitas e despesas. A segmentação é necessária dado que as margens, a apropriação de receitas e despesas e os produtos finais são diferentes entre cada um. Todos os resultados foram calculados considerando somente os clientes externos da Companhia.

Propriedade para locação

Refere-se à participação da Companhia no condomínio civil de shopping centers e nos respectivos estacionamentos, assim como empreendimentos imobiliários para locação. Este é o segmento principal da receita da Multiplan, sendo sua parcela responsável por 85,79% do total da receita bruta da Companhia no exercício findo em 30 de junho de 2015. Nessa operação, o fator determinante no montante de suas receitas e despesas é a participação que a Companhia detém em cada empreendimento. Suas receitas e despesas são descritas a seguir:

Receitas de locação

São cobranças feitas pelos proprietários (a Companhia e seus sócios) pela locação de áreas em seus shopping centers e empreendimentos comerciais. A receita inclui quatro tipos de locação: aluguel mínimo (baseado em um contrato comercial indexado ao IGP-DI), complementar (percentual de vendas dos lojistas), merchandising (locação de espaço no *mall* do empreendimento) e linearidade (retirada da volatilidade e sazonalidade das receitas de aluguel mínimo).

Receitas de Estacionamentos

Receitas provenientes da cobrança de clientes pela permanência de seus veículos no espaço de estacionamento do empreendimento.

Despesas

Incluem despesas como áreas vagas, contribuições ao fundo de promoção, jurídicas, arrendamento, despesas com estacionamento e corretagem, entre outras decorrentes da participação no empreendimento. Vale ressaltar que despesas de manutenção e operação (condomínio edilício) do empreendimento são de responsabilidade dos locatários.

Outros

Incluem as despesas de depreciação.

Os ativos de shoppings center são compostos principalmente por propriedades para investimentos de shoppings centers e empreendimentos comerciais em operação e contas a receber de receitas de locação e estacionamento.

Imobiliário

A operação imobiliária inclui receitas, custo dos imóveis vendidos e despesas da venda de imóveis desenvolvidos normalmente no entorno do shopping center. Como mencionado anteriormente, essa atividade contribui na geração de fluxo de cliente para o shopping center, aprimorando seu resultado. Adicionalmente, a valorização e a conveniência que um shopping center traz para o entorno, possibilita à Companhia reduzir riscos e aumentar receitas dos imóveis vendidos. As receitas são decorrentes da venda dos imóveis e os custos da sua construção. Ambos são apropriados de acordo com o andamento financeiro (POC) da obra. As despesas decorrem em grande parte de corretagem e marketing.

Por fim, a conta “Outros” diz respeito principalmente a um projeto imobiliário que vem sendo reconhecido no balanço e no resultado da Companhia pelas contas “Investimento” e “Equivalência patrimonial” respectivamente.

O ativo desse segmento está concentrado no estoque de terrenos e imóveis concluídos e em construção da Companhia e no contas a receber.

Projetos

A operação de projetos inclui despesas e receitas decorrentes do desenvolvimento de shopping center e empreendimentos imobiliários para locação. O custo de desenvolvimento é ativado, mas despesas como marketing, corretagem, impostos sobre propriedade (IPTU), estudos de viabilidade, entre outras, são despesadas no resultado da Companhia. Da mesma forma, a Companhia considera que a maior parte de sua receita de cessão de direito é decorrente de projetos abertos nos últimos cinco anos (prazo médio de reconhecimento da receita de cessão de direito), sendo assim produto da comercialização das lojas durante seu processo de desenvolvimento.

Ao desenvolver seus projetos a Companhia pode garantir a qualidade dos empreendimentos nos quais ela terá participação no futuro.

O ativo de projetos é composto principalmente pelas obras em andamento das propriedades para investimento e contas a receber (cessão de direitos) das áreas já contratadas.

Gestão e outros

A Companhia presta serviços de administração a seus sócios e lojistas cobrando por eles. Adicionalmente, a Companhia cobra de seus sócios na propriedade uma taxa de corretagem pela locação de lojas. A administração de seus shopping centers é essencial para seu sucesso sendo um grande foco na Companhia. Por outro lado, a Companhia incorre com despesas de sede para estes serviços e outros, que são consideradas, exclusivamente, neste segmento. O mesmo também inclui impostos, resultados financeiros e outros por serem resultados que dependem da estrutura da empresa e não somente da operação de cada segmento descrito anteriormente. Por estas razões, este segmento apresenta prejuízo.

O ativo desse segmento é composto, principalmente, pelo caixa da Companhia, impostos de renda diferidos e ativos intangíveis.

1º de abril de 2015 a 30 de junho de 2015					
	Propriedade para locação	Imobiliário	Projetos	Gestão e outros	Total
Receita bruta	248.189	1.655	5.489	26.676	282.009
Custos	(53.226)	(4.190)	-	-	(57.416)
Despesas	(6.711)	(1.295)	(5.401)	(35.852)	(49.259)
Outros	(24.456)	552	(9.502)	(38.987)	(72.393)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>163.796</u>	<u>(3.278)</u>	<u>(9.414)</u>	<u>(48.163)</u>	<u>102.941</u>

1º de janeiro de 2015 a 30 de junho de 2015					
	Propriedade para locação	Imobiliário	Projetos	Gestão e outros	Total
Receita Bruta	489.082	12.941	12.969	55.092	570.084
Custos	(107.135)	(12.524)	-	-	(119.659)
Despesas	(13.015)	(1.947)	(7.155)	(65.406)	(87.523)
Outros	(55.685)	(180)	(18.899)	(76.288)	(151.052)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>313.247</u>	<u>(1.710)</u>	<u>(13.085)</u>	<u>(86.602)</u>	<u>211.852</u>
Ativos operacionais	<u>5.298.722</u>	<u>558.170</u>	<u>220.377</u>	<u>619.248</u>	<u>6.696.517</u>

1º de abril de 2014 a 30 de junho de 2014					
	Propriedade para locação	Imobiliário	Projetos	Gestão e outros	Total
Receita bruta	227.810	28.543	9.099	28.729	294.181
Custos	(56.325)	(17.920)	-	-	(74.245)
Despesas	(6.253)	-	(4.781)	(35.127)	(46.161)
Outros	(20.886)	(1.006)	(9.564)	(33.700)	(65.156)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>144.346</u>	<u>9.617</u>	<u>(5.246)</u>	<u>(40.098)</u>	<u>108.619</u>

	1º de janeiro de 2014 a 30 de junho de 2014				
	Propriedade para locação	Imobiliário	Projetos	Gestão e outros	Total
Receita Bruta	438.994	54.396	18.932	61.909	574.231
Custos	(111.976)	(33.379)	-	-	(145.355)
Despesas	(13.867)	(3.713)	(11.115)	(62.677)	(91.373)
Outros	(32.698)	8.603	(19.944)	(67.464)	(111.503)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	280.453	25.907	(12.127)	(68.232)	226.001
Ativos operacionais	4.947.144	766.305	129.027	582.329	6.424.775

25 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

25.1 Gestão do risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que buscam maximizar o retorno de suas operações a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização da utilização de instrumentos de dívida e de patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia e suas controladas é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações por aquisição de bens detalhados nas notas explicativas nº 13, nº 15 e nº 16, respectivamente, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (detalhados na nota explicativa nº 3) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital integralizado emitido e reservas, conforme apresentado na nota explicativa nº 20).

25.1.1 Índice de endividamento

O índice de endividamento é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Dívida (a)	1.540.523	1.596.134	2.161.007	2.168.959
Caixa e equivalentes de caixa e aplicação	(213.764)	(272.136)	(262.212)	(325.937)
Dívida líquida	1.326.759	1.323.998	1.898.795	1.843.022
Patrimônio líquido (b)	4.154.567	4.066.877	4.154.567	4.069.654
Índice de endividamento líquido	31,93%	32,56%	45,70%	45,29%

- (a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigação por aquisição de bens, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas explicativas nº 13, 15 e 16.

Do total da dívida conforme definido no item (a) acima R\$ 143.783 referem-se ao montante classificado na controladora com vencimento no curto prazo em 30 de junho de 2015 (R\$ 147.631 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 1.396.740 classificado no longo prazo em 30 de junho de 2015 (R\$ 1.448.502 em 31 de dezembro de 2014). No consolidado R\$ 278.038 refere-se ao curto prazo em 30 de junho de 2015 (R\$ 245.252 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 1.882.970 refere-se ao longo prazo em 30 de junho de 2015 (R\$ 1.923.707 em 31 de dezembro de 2014).

- (b) O patrimônio líquido inclui o capital integralizado e as reservas.

25.2 Risco de mercado

A Companhia desenvolve empreendimentos imobiliários como complemento à operação de shopping centers, seu principal negócio.

Ao desenvolver empreendimentos imobiliários no entorno de nossos shoppings centers, essa atividade contribui na geração de fluxo de clientes para o shopping center, aprimorando seu resultado. Adicionalmente, a valorização e a conveniência que um shopping center traz para o entorno, nos possibilita (i) reduzir riscos do empreendimento imobiliário, (ii) selecionar parte do público que irá residir ou trabalhar nas áreas de influência de nossos shoppings centers e (iii) aumentar receitas dos imóveis vendidos.

Com este objetivo, possuímos diversos terrenos em estoque no entorno de nossos shoppings centers.

25.3 Objetivos da administração dos riscos financeiros

O Departamento de Tesouraria da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia e suas controladas. Esses riscos incluem o risco de taxa de juros, risco de crédito inerente à prestação de serviços e de crédito financeiro e o risco de liquidez.

De acordo com a deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008, que dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros derivativos em nota explicativa, a Companhia informa que não opera com instrumentos financeiros derivativos, não havendo risco decorrente de uma eventual exposição associada a instrumentos dessa natureza.

25.4 Gestão do risco de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com:

- (i) Possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. A Companhia efetua o monitoramento constante desses índices. Até o momento não foi identificada a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.
- (ii) Possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros, o que causaria um aumento nas despesas financeiras, em decorrência da parcela da dívida contratada a taxas de juros flutuantes. Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas aplicavam seus recursos financeiros, principalmente, em Certificados de Depósitos Interbancários, remunerados pelo CDI, o que reduz significativamente esse risco.
- (iii) Inviabilidade de obtenção de empréstimos caros no caso de o mercado imobiliário estar desfavorável e não conseguir absorver os custos.
- (iv) Contas a receber de clientes, obrigação por aquisição de bens tanto com taxas de juros prefixadas como pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia e suas controladas visando minimizar sua exposição ao risco de taxa de juros equiparando suas contas a receber a sua dívida.

Abaixo apresentamos a exposição da dívida aos diferentes indexadores nas datas abaixo indicadas:

	30/06/2015		31/12/2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
TR	554.559	925.914	574.819	945.610
CDI	1.003.963	1.086.129	1.007.062	1.007.062
TJLP	-	128.587	-	148.785
IPCA	-	20.703	-	18.809
IGP-M	4.293	31.472	15.198	49.639
OUTROS	805	805	831	831
	<u>1.563.620</u>	<u>2.193.610</u>	<u>1.597.910</u>	<u>2.170.736</u>

25.5 Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores de aluguéis, venda de imóveis, cessão de direitos, taxas de administração e comissões de corretagens. Esse tipo de risco é, substancialmente, reduzido tendo em vista a possibilidade de retomada tanto das lojas alugadas como dos imóveis vendidos, os quais historicamente têm sido renegociados com terceiros de forma lucrativa.

25.6 Risco de crédito financeiro

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem perdas derivadas da dificuldade de realização das aplicações financeiras de curto prazo. O risco associado a esses instrumentos financeiros é minimizado através da seleção de instituições financeiras bem conceituadas.

25.7 Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos financeiros a qual a Companhia estava exposta na data-base 30 de junho de 2015, foram definidos cinco cenários diferentes e foi preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base no Relatório FOCUS de 26 de junho de 2015, foi extraída a projeção dos indexadores IGP-DI, IGP-M e IPCA, o indexador TJLP foi extraído do site oficial do BNDES, o indexador CDI extraído do site oficial da CETIP e a taxa TR conforme site oficial BM&F BOVESPA, para o ano de 2015 e estes foram definidos como o cenário provável, e a partir desse foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

Indexadores dos ativos e passivos financeiros:

Indexador	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI	6,88%	10,31%	13,75%	17,19%	20,63%
IGP-DI	3,69%	5,53%	7,37%	9,21%	11,06%
IGP - M	3,50%	5,25%	7,00%	8,75%	10,50%
IPCA	4,50%	6,75%	9,00%	11,25%	13,50%
TJLP	3,00%	4,50%	6,00%	7,50%	9,00%
TR	0,64%	0,95%	1,27%	1,59%	1,91%

Ativos financeiros

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos, sendo 30 de junho de 2015 a data base utilizada, projetando-se para um ano e verificando a sensibilidade dos índices acima para cada cenário.

Projeção das receitas financeiras - 2015

Controladora

		Saldo em 30/06/15	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Disponibilidades e aplicações financeiras							
Caixa e bancos	N/A	86.780	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Aplicações financeiras	100% CDI	126.984	8.730	13.095	17.460	21.825	26.190
		213.764	8.730	13.095	17.460	21.825	26.190
Contas a receber							
Contas a receber de clientes - locação de lojas	IGP-DI	98.131	3.616	5.424	7.232	9.040	10.848
Contas a receber de clientes - cessão de direitos	IGP-DI	26.382	972	1.458	1.944	2.430	2.917
Contas a receber de clientes - venda de imóveis em construção	IGP-DI	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes - venda de imóveis concluídos	IGP-M + 12%	47.342	7.338	8.166	8.995	9.823	10652
Outros contas a receber de clientes	N/A	26.062	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		197.917	11.926	15.048	18.171	21.294	24.417
Transações com partes relacionadas							
Associação Barra Shopping Sul	135% CDI	7.344	682	1.022	1.363	1.704	2.045
Associação Parkshopping Barigui	117% CDI	2.319	187	280	373	466	560
Associação Parkshopping São Caetano	110% CDI						
Associação Village Mall	N/A	285	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Consórcio Village Mall	110% CDI	1.366	103	155	207	258	310
Consórcio Village Mall	110% CDI	1.484	112	168	224	281	337
Outros empréstimos e adiantamentos diversos	N/A	210	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		13.008	1.084	1.625	2.167	2.709	3.252
Total		424.689	21.740	29.768	37.798	45.828	53.859

Consolidado

		Saldo em 30/06/15	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Disponibilidades e aplicações financeiras							
Caixa e bancos	N/A						
Aplicações financeiras	100% CDI	135.214	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		126.998	8.731	13.097	17.462	21.828	26.193
		262.212	8.731	13.097	17.462	21.828	26.193
Contas a receber							
Contas a receber de clientes - locação de lojas	IGP-DI	131.676	4.852	7.278	9.705	12.131	14.557
Contas a receber de clientes - cessão de direitos	IGP-DI	39.432	1.453	2.180	2.906	3.633	4.359
Contas a receber de clientes - venda de imóveis em construção	IGP-DI	114.170	4.207	6.311	8.414	10.518	12.621
Contas a receber de clientes - venda de imóveis concluídos	IGP-M + 12%	47.342	7.338	8.166	8.995	9.823	10.652
Outros contas a receber de clientes	N/A	33.342	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		365.962	117.850	23.935	30.020	36.105	42.189
Transações com partes relacionadas							
Associação Barra Shopping Sul	135% CDI	7.344	682	1.022	1.363	1.704	2.045
Associação Parkshopping Barigui	117% CDI	2.319	187	280	373	466	560
Associação Village Mall	CDI + 1% a.a	285	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Associação Village Mall	N/A	841	1	1	1	1	1
Consórcio Village Mall	110% CDI	1.366	103	155	207	258	310
Consórcio Village Mall	110% CDI	1.484	112	168	224	281	337
Outros empréstimos e adiantamentos diversos	N/A	210	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		13.849	1.085	1.626	2.168	2.710	3.253
Total		642.023	27.666	38.658	49.650	60.643	71.635

Passivos financeiros

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2015. A data base utilizada foi 30 de junho de 2015 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

Projeção das despesas financeiras - 2015

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.
Informações trimestrais em
30 de junho de 2015

Controladora

	Taxa de remuneração	Saldo em 30/06/15	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Empréstimos e financiamentos							
Santander BSS	TR + 7,874%	23.651	2.307	2.382	2.457	2.532	2.608
Santander BHS Exp V	TR + 8,70%58.777	58.777	5.487	5.673	5.860	6.047	6.233
Banco Itaú SAF	TR + 10%	1.132	120	124	128	131	135
Banco Itaú PSC	TR + 9,35%	102.979	10.694	11.021	11.348	11.675	12.002
Banco Itaú VLG	TR + 9,35%	269.865	28.026	28.882	29.739	30.596	31.453
Banco Itaú MTE	109,75% do CDI	105.122	7.932	11.898	15.864	19.830	23.795
Bradesco MTE	CDI + 1,00%	303.287	23.884	34.309	44.735	55.160	65.586
Banco do Brasil	110% do CDI	133.541	10.099	15.149	20.198	25.248	30.297
Banco do Brasil	110% do CDI	51.133	3.867	5.800	7.734	9.667	11.601
Banco do Brasil	TR + 8,90%	98.155	9.359	9.671	9.982	10.294	10.606
Custos de captação Banco Itaú - PSC	N/A	(1.119)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação Real BHS Exp V	N/A	(284)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação Itaú Village Mall	N/A	(6.947)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos captação Bradesco MTE	N/A	(5.185)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação Banco do Brasil	N/A	(3.531)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação Banco do Brasil	N/A	(600)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação Banco do Brasil	N/A	(2.443)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custo de captação Itaú MTE	N/A	(1.211)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Cia Real de Distribuição	N/A	536	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		<u>1.126.858</u>	<u>101.775</u>	<u>124.909</u>	<u>148.045</u>	<u>171.180</u>	<u>194.316</u>
Obrigação por aquisição de bens							
Terreno São Caetano	IGPM + 3%	4.293	279	354	429	504	580
Outros	N/A	269	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		<u>4.562</u>	<u>279</u>	<u>354</u>	<u>429</u>	<u>504</u>	<u>580</u>
Debentures							
Debentures	CDI + 0,87%	410.880	31.823	45.947	60.071	74.195	88.319
Custo de captação		(1.777)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		<u>409.103</u>	<u>31.823</u>	<u>45.947</u>	<u>60.071</u>	<u>74.195</u>	<u>88.319</u>
Total		<u><u>1.540.523</u></u>	<u><u>133.877</u></u>	<u><u>171.210</u></u>	<u><u>208.545</u></u>	<u><u>245.879</u></u>	<u><u>283.215</u></u>

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.
Informações trimestrais em
30 de junho de 2015

Consolidado

	Taxa de remuneração	Saldo em 30/06/15	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Empréstimos e financiamentos							
BNDES - JDS	TJLP +3,38%	70.821	4.518	5.581	6.643	7.705	8.768
BNDES - JDS	TJLP +1,48%	739	33	44	55	66	77
BNDES - JDS	TJLP.	3.192	96	144	192	239	287
BNDES-CGS	TJLP+3,32%	51.904	3.280	4.059	4.837	5.616	6.394
BNDES-CGS	IPCA + 9,59%	20.703	2.493	2.958	3.424	3.890	4.356
BNDES-CGS	TJLP	667	20	30	40	50	60
BNDES-CGS	TJLP + 1,42%	1.264	56	75	94	113	132
Santander BSS	TR + 7,874%	23.651	2.307	2.382	2.457	2.532	2.608
Santander BHS Exp V	TR + 8,70%58.777	58.777	5.487	5.673	5.860	6.047	6.233
Banco Itaú SAF	TR + 10%	1.132	120	124	128	131	135
Banco Itaú PSC	TR + 9,35%.	102.979	10.694	11.021	11.348	11.675	12.002
Banco Itaú VLG	TR + 9,35%	269.865	28.026	28.882	29.739	30.596	31.453
Banco Itaú MTE	109,75% do CDI	105.122	7.932	11.898	15.864	19.830	23.795
Bradesco MTE	CDI + 1,00%	303.287	23.884	34.309	44.735	55.160	65.586
Banco do Brasil	110% do CDI	133.541	10.099	15.149	20.198	25.248	30.297
Banco do Brasil	110% do CDI	51.133	3.867	5.800	7.734	9.667	11.601
Banco do Brasil	TR + 8,90%	98.155	9.359	9.671	9.982	10.294	10.606
Morumbi Corporate - DTIY	TR+8,70%	188.237	17.572	18.170	18.767	19.365	19.963
Morumbi Corporate - GTIY	TR+8,70%	183.118	17.094	17.675	18.257	18.838	19.420
Custos de captação Banco Itaú - PSC	N/A	(1.119)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação Real BHS Exp V	N/A	(283)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação Itaú Village Mall	N/A	(6.947)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos captação Bradesco MTE	N/A	(5.185)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação Banco do Brasil	N/A	(3.531)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação Banco do Brasil	N/A	(600)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação Banco do Brasil	N/A	(2.443)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custo de captação Itaú MTE	N/A	(1.211)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação CGS	N/A	(133)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação JDS	N/A	(135)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação DTIY	N/A	(4.682)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Custos de captação GTIY	N/A	(4.556)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Cia Real de Distribuição	N/A	536	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		<u>1.637.998</u>	<u>1436.937</u>	<u>173.645</u>	<u>200.354</u>	<u>227.062</u>	<u>253.773</u>
Obrigação por aquisição de bens							
Terreno São Caetano	IGPM + 3%	4.293	279	354	429	504	580
Terreno Quadra H	IGPM + 2%	16.807	443	496	550	603	656
Terreno Canoas	IGPM	10.372	1.214	1.447	1.680	1.914	2.147
Terreno jacarepaguá	100% CDI	41.690	2.866	4.299	5.732	7.165	8.599
Potencial construtivo - Barra	100% CDI	40.476	2.783	4.174	5.565	6.957	8.348
Outros	N/A	269	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		<u>113.906</u>	<u>7.585</u>	<u>10.770</u>	<u>13.956</u>	<u>17.143</u>	<u>20.330</u>
Debentures							
Debentures	CDI + 0,87%	410.880	31.823	45.947	60.071	74.195	88.319
		(1.777)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
		<u>409.103</u>	<u>31.823</u>	<u>45.947</u>	<u>60.071</u>	<u>74.195</u>	<u>88.319</u>
			<u>186.345</u>				
Total:		<u>2.161.007</u>	<u>5</u>	<u>230.362</u>	<u>274.381</u>	<u>318.400</u>	<u>362.422</u>

Parte dos ativos e passivos financeiros da Companhia são atrelados à taxa de juros e indexadores que podem vir a sofrer variações representando um risco de mercado para a Companhia.

No exercpicio findo em 30 de junho de 2015 os ativos e passivos financeiros da Companhia geraram um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 87.012 .

A Companhia entende que um aumento na taxa de juros, nos indexadores ou em ambos, pode ocasionar um acréscimo nas despesas financeiras, impactando negativamente o resultado financeiro da Companhia. Da mesma forma uma redução na taxa de juros, nos indexadores ou em ambos, pode ocasionar um decréscimo nas receitas financeiras da Companhia também impactando negativamente o resultado financeiro da Companhia.

25.8 Gestão do risco de liquidez

A Administração da Companhia e suas controladas elaborou um modelo de gestão do risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos e financiamentos que julga adequado, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos ativos e passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Controladora				
30 de junho de 2015	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Aplicações financeiras	126.984	-	-	126.984
Empréstimos e financiamentos	128.341	553.407	445.110	1.126.858
Obrigações por aquisição de bens	4.562	-	-	4.562
Debêntures	10.880	199.111	199.112	409.103
Total	270.767	752.518	644.222	1.667.507
Consolidado				
30 de junho de 2015	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Aplicações financeiras	126.998	-	-	126.998
Empréstimos e financiamentos	210.409	746.055	681.534	1.637.998
Obrigações por aquisição de bens	56.749	57.158	-	113.907
Debêntures	10.880	199.111	199.112	409.103
Total	405.036	1.002.324	880.646	2.288.006

25.9 Categoria dos principais instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos financeiros disponíveis para venda				
Aplicações financeiras	126.984	155.011	126.998	155.011
Ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado				
Contas a receber	197.917	236.094	365.962	396.699
Contas a receber de partes relacionadas	13.008	13.974	13.849	14.908
Passivos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	1.126.858	1.172.708	1.637.998	1.711.093
Obrigações por aquisição de bens	4.562	15.467	113.907	49.907
Debêntures	409.103	409.735	409.103	409.735

Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, de forma consistente com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

26 Lucro por ação

No quadro a seguir estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

		30 de junho de 2015		30 de junho de 2014	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
A	Média Ponderada de ações emitidas	189.997.214	189.997.214	189.997.214	189.997.214
B	Média Ponderada de ações em tesouraria	1.546.977	1.546.977	2.390.794	2.390.794
C=Média (Entre A e B)	Ações médias	188.450.237	188.450.237	187.606.420	187.606.420
D	Dilutivas	83.913	83.913	234.417	234.417
E	Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	R\$ 168.068	R\$ 165.926	R\$ 175.236	R\$ 175.679
E/C	Lucro/ação	R\$ 0,8918	R\$ 0,8805	R\$0,9341	R\$0,9364
E/(C+D)	Lucro /ação ajustado	R\$ 0,8914	R\$ 0,8801	R\$0,9329	R\$0,9352